

S. PAULO RECEBERÁ HOJE O SR. CHRISTIANO MACHADO

A chegada do ilustre candidato da coligação democrática se dará às 18,30 horas na gare "Presidente Roosevelt" — Excepcionais homenagens serão prestadas pelos paulistas ao seu irmão de armas na jornada de 1932

A REPRESENTAÇÃO REPUBLICANA

Conforme é do conhecimento geral, encontra-se, desde hoje, em solo paulista, o sr. Christiano Machado, ilustre candidato à presidência da República pelo Partido Social Democrático, Partido Republicano e outras prestigiosas organizações políticas nacionais.

São Paulo receberá com o maior carinho o sr. Christiano Machado. Os preparativos espontâneos que se fazem, o entusiasmo popular perfeitamente visível nas ruas asseguram o jubilo com que a gente paulista aguarda o momento de rever esse irmão de Minas Gerais, que, no momento mais dramático da vida de Piratininga, deixou a tranquilidade das suas montanhas e aqui veio empunhar as armas, identificado com a causa de S. Paulo, que sabia ser a causa do Brasil.

Não é, portanto, apenas o estadista de pulso e de talento, nem o homem público eredor do reconhecimento do país pelos seus serviços à coletividade nem tão pouco o candidato senhor das mais veementes possibilidades de vitória que hoje o nosso povo acolherá: para São Paulo, ele é, antes de tudo, o companheiro desprendido e fiel, o compatriota tão amigo que não hesitou em expor a vida para defendê-lo.

Christiano Machado, que S. Paulo hoje recebe de braços abertos, é, portanto, o candidato natural da gente paulista. Sim, porque mais do que aqueles que só nos procuram quando querem o nosso apoio merece aquele que veio quando o precisado eramos nós.

São Paulo hoje tributará ao herói de 32 que retorna a

maior e a mais sincera das suas manifestações de apreço, certo de que ele encarna aqueles princípios pelos quais sempre lutamos em todas as frentes: a lei e a liberdade. A certeza desse espírito, ele a forneceu no campo de batalha de 32.

A RECEPÇÃO

Conforme noticiamos noutro local, dirigentes pessedistas e republicanos seguiram ontem para Vila Queimada, a fim de se encontrar com o sr. Cristiano Machado e acompanhá-lo na viagem pelo solo paulista, até a capital.

Prepara-se calorosa acolhida a s. exc. e ilustre comitiva na "gare" "Presidente Roosevelt".

A chegada a esta capital, está marcada para as 17,30 horas. Na ocasião estarão presentes os srs. Eduardo Rodrigues Alves, Francisco Gilcério de Freitas e José Soares Hungria, pela Comissão Diretora do P.R., Cori Gomes de Amorim, Joaquim Pacheco Cyrillo, Luiz Gilcério Gracie de Freitas, Carlos Mourão Peralva, José Dalmiro Belfort de Matos e Estevão Montebelo, pela Comissão Coordenadora da Política da Capital do P.R., Decio de Queiroz Teles e Caio Luis Pereira de Sousa, pela bancada do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, Derville Allegretti, Angelo Bertolo e José de Moura, pela representação do Partido Republicano na Câmara Municipal, Oscar Rodrigues Alves, Carlos Reis de Magalhães, Amadeu Mendes e Plínio de Castro Prado, pelo Conselho Consultivo do mesmo partido, além de todos os candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa, diretores distritais da capital e correligionários, altos dirigentes pessedistas e resectivos diretores.

A chegada do sr. Christiano Machado falará em nome dos republicanos, o dr. Joaquim Pacheco Cyrillo, vice-presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

Com o teu voto ÊSTE problema será resolvido



Infância desamparada... sofrimento e misérias humanas e, o que é mais, sofrimentos e misérias de crianças que não têm culpa... eis aí um problema sério que reclama medidas sérias, honestas e imediatas.

Christiano Machado, Prefeito de Belo Horizonte por 4 anos e Secretário da Educação e Saúde Pública de Minas Gerais, por 9 anos, mostrou que o problema da infância desassistida, pobre e doente, não se enfrenta com sonhos generosos ou com promessas bonitas — mas com realizações práticas e humanas.

Ajuda Christiano Machado, este trabalhador silencioso mas eficiente, a fazer pelas crianças do Brasil o que ele fez pelas crianças de Minas Gerais. Para Presidente da República, vota em Christiano Machado.

COM CHRISTIANO MACHADO, TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL

Preparam as forças das Nações Unidas na Coreia o assalto decisivo para a reconquista de Seul

DOMINAM FIRMEMENTE A SITUAÇÃO, NOS SUBURBIOS DA ANTIGA CAPITAL COREANA DO SUL, OS FUZILEIROS NAVAIS NORTE-AMERICANOS — DEBANDADA GERAL DAS HOSTES COMUNISTAS, ANTE A AMEAÇA DOS EXERCITOS DA O.N.U. NA OFENSIVA EM TODAS AS FRENTES

FIZERAM JUNCÃO AS TROPAS "YANKEES"

TOKIO, 19 (U. P.) — Fizeram junção a 7.ª Divisão de Infantaria e a 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais que agora se em-

penham no serviço de "limpeza" da margem oposta a Seul.

Unidades da 7.ª Divisão de Infantaria americana arremeteram em direção a sudoeste, numa aparente manobra destinada a cortar a retirada para o sul dos comunistas que se encontram em Seul.

Aquelas forças americanas esta-

riam encontrando uma reduzida oposição por parte dos comunistas.

NOS SUBURBIOS DE SEOUL
TOKIO, 19 (U. P.) — Fuzileiros navais americanos acabam de atingir os subúrbios de Seul, capital da Coreia Meridional — revelam despachos de última hora aqui divulgados.

AVANÇAM OS FUZILEIROS
TOKIO, 19 (U. P.) — Uma coluna de fuzileiros navais "yankees" atingiu o subúrbio industrial de Yongdung-Po, em Seul — anunciam círculos fidedignos desta capital.

ATINGIDAS AS MARGENS DO RIO HAN
TOKIO, 19 (U. P.) — Acres-

centa-se que até o meio dia de hoje os fuzileiros navais americanos que atacam Seul já hajam conseguido atingir as margens do rio Han.

PREPARA-SE O ASSALTO FINAL
TOKIO, 19 (AFP) — As forças das Nações Unidas, que

Rejeitado pelo Parlamento britânico a moção de censura contra o governo

Obtêm os trabalhistas o voto de confiança solicitado, desfazendo assim a ameaça de novas eleições no país — Violentos ataques de Churchill contra a nacionalização das indústrias siderúrgicas

LONDRES, 19 (AFP) — O governo trabalhista obteve o voto de confiança na Câmara dos Comuns.

Attlee ganhou assim outra importante batalha parlamentar, que punha em risco a sorte do Gabinete, ameaçando a realização de novas eleições gerais.

LONDRES, 19 (AFP) — A moção de censura apresentada pelo sr. Winston Churchill contra o

governo trabalhista, pela inopertunidade da vigência da nacionalização da indústria siderúrgica, foi rejeitada na Câmara dos Comuns.

O gabinete Attlee obteve uma votação a seu favor de 306 votos contra 300 votos. Ganhou assim uma moção de confiança tática pela maioria de 6 votos.

LONDRES, 19 (AFP) — Na Câmara dos Comuns, o sr. Churchill

propôs à última hora que o governo aceitasse o plano de compromisso admitido pelas Trade Unions e pelos Sindicatos das Fundições, para a nacionalização da indústria do aço.

Esse plano prevê para a gerência das fundições nacionalizadas uma administração tripartite, com a participação dos empregados, empregadores e beneficiados das vendas. (Conclui na 6.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE SETEMBRO

Santo Eustaquio, bravo oficial do exercito imperial de Roma, comandante de uma vitoriosa expedicao contra os Partas, da qual regressou coberto de glorias e aclamado bravo entre os bravos. Não obstante, quando em Roma se descobriu que ele se havia convertido ao cristianismo e se constou que, publicamente, o praticava e da doutrina cristã era um devoto divulgador, esquecidos foram os seus servicos ao imperio, tidos por nada suas feridas abertas e o seu sangue derramado nas batalhas. Foi apriado, degradado e o seu nome condenado a morte, entre cruéis martirios, em Roma, em 118.

E fizeram mais: como toda a familia do bravo e leal soldado tambem se converteu ao cristianismo, foi toda a familia sacrificada ao odio pagão, perecendo tambem martirizada; Santa Candida, virgem cartaginense, martirizada no seculo segundo, em Veritotene, Sessuoli.

E tambem comemorado nesta data, Santo Agapito, Papa eleito em 353; a 3 de junho para suceder ao Papa São João II, tendo governado a Igreja apenas durante 19 dias, em 19 de maio, pois que morreu, em Constantinopla, em 586, a 12 de abril. Combe-lhe ser o 53.º pontifice na ordem da sucessão de S. Pedro; era natural de Roma e teve o seu curto pontificado bastante perturbado pela situação politica criada pelo dissidio aberto contra o rei Teodato instalado em Constantinopla, e ao imperador Justiniano. E fora por ter sido chamado por Teodato, que a morte o surpreendeu em Constantinopla, reunido, entretanto, importante concilio em Roma, no qual foi deposto o patriarca imperial no Oriente (Antônio) o qual se bandeira para os eutiquianos e pretendia avocar a si a soberania sobre toda a Igreja Catolica.

Deposto e condenado como herege, toda a cristandade acatou a acertada decisão do concilio e, mais uma vez, proclamou e afirmou que essa soberania reside apenas na pessoa do pontifice romano, ficando, assim, a doutrina, como aliás sempre, salvaguardada a unidade da Igreja, aliada das pretensões de todos os hereges, que bem sabem o valor dessa invejável e eterna unidade.

O 30 ANO SANTO — 1390
O primeiro fato com referencia a esse Jubileu é a Bula "Salvator noster Dominus Iesus Christus" de Gregorio XI, pela qual estendia as visitas do Ano Santo às quatro maiores basílicas de Roma: S. Pedro do Vaticano, S. João do Latrão, S. Paulo fora dos Muros e S. Maria Maior.

Foi o Papa Urbano VI, chamado antes Bartolomeu Prignano, quem decretou o Jubileu, publicando a Bula "Salvator Noster Unigenitus". Com 33 anos — e memoria dos anos da vida de Jesus — o espaço anterior de 50 anos entre um e outro Ano Santo. Isto foi em 1389.

Não foi porém ele quem celebrou o 30 Ano Santo, porque faleceu na data marcada para o seu inicio.

Sucedeu-lhe Bonifacio IX, napolitano, chamado anteriormente Pedro Tomacelli, o Papa que combateu o nefasto cisma do Ocidente.

Não há duvida que luta tão meritória impediu no entretanto a ida à Cidade Eterna de peregrinos da Espanha e da França, que seguiram o antipapa Clemente VII.

Mas de outras partes da Europa houve notavel affluxe de romeiros. Entre os mais nobres destacou-se o marquês de Ferrara, Alberto d'Este, o qual foi a Roma, escolto por 400 cavaleiros, vestidos do mesmo modo bem vistoso, sendo recebidos nas cercanias da Cidade Eterna por 4 cardeais. O marquês, como que por premio, obteve do Papa a ereção da Universidade de Ferrara, que se tornou logo bastante celebre.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLENER DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia . . . Cr\$ 0,80
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados de dias comuns . . . Cr\$ 1,50
de edicoes de domingo . . . Cr\$ 2,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano: Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano: Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . . 6-3160
Gerencia . . . 6-3167
Redacao-chefe . . . 6-5262
Redacao . . . 6-4857
Publicidade . . . 6-4859
Contabilidade . . . 6-3167
Circulacao (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3161
Exportes (das 20 às 22 horas) . . . 6-3167
Officinas — (composicao) . . . 6-4796
Officinas — Impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4859
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualque irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos preçados agentes e ao publico geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 604, Tel. 412-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º andares
CAMPINAS — Rua Dr. Figueiredo, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. VIOLENTE LAMMEYER, com 81 anos de idade, viúva do engenheiro Modesto Parquim Lammeyer. Era filha do commandante José Francisco Quintal e da sr. Maria Paula de Queiroz Quintal, já falecida. Deixa as irmãs: Carlinda de Souza, casada com o general Justino de Moraes; Carolina Maria, viúva do dr. Arthur Mota; Leonor Freire, casada com o dr. Mario Freire.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. FILIPA BONANO BUONACCORSO, com 87 anos de idade, viúva do sr. Pascoal Buonaccorso. Deixa os filhos: Serafina, casada com o sr. Paulo Mouton; Salvador, casado com a sr. Lucia Lombardo Buonaccorso; Leonardo, casado com a sr. Gracina Buonaccorso; Alfredo, casado com a sr. Angélica Buonaccorso; e Maria, casada com a sr. Catarina Buonaccorso e Fláudio, casado com a sr. Benigna Buonaccorso.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. ISABEL BORGES, com 81 anos de idade, filha do sr. Alfredo Borges e da sr. Maria Julia Borges. Deixa os filhos: Benedito, Carlos, Rosário, Roberto, Sebastião, Adônia e Paulo.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. ZOLAIDE DE AZEVEDO CINTRA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Jorge de Almeida Cintra. Deixa os filhos: Jorge, casado com a sr. Maria Helena Cintra; e Maria, casada com o sr. Domingos Figueira.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. EMILIA CORREIA MIRANDA, com 70 anos de idade, viúva do sr. Manoel de Almeida Miranda. Deixa os filhos: Alice, casada com o sr. Aparicio Alves Quintal.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São João Batista.

SRA. VICENINA ANTONIO CAVALIERE, com 62 anos de idade, viúva do sr. Sabino Cavaliere.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São João Batista.

SRA. ALI GORGATTI BANDIERI, com 80 anos de idade, viúva do sr. Amadeu Bandieri. Deixa os filhos: José, Alípio, Horácio, Martinho, Aureliano, Beatriz e Maria.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São João Batista.

CLAUDIO LELLES DO CARMO, com 61 anos de idade, filho do sr. Luiz Lelles e da sr. Augusta Lelles. Já falecido. Deixa os filhos: Americo, Evaristo, Teodoro e Alida.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

AMADEU FRANCISCO CATARINO, com 60 anos de idade, casado com a sr. Vitalina Catarino. Deixa os filhos: Luiz e Vitalina.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. JULIENNE WHITAKER, com 61 anos de idade, casada com o sr. Arthur Whitaker. Deixa os filhos: Paulo de Barros Whitaker, casado com a sr. Maria Teresa Whitaker; e Luiz Guilherme Whitaker, casado com a sr. Corina de Aguiar Whitaker.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. AMELIA TOSTE MODICA, com 68 anos de idade, casada com o sr. Antonio Ramo Modica. Deixa os filhos: José, Manuel, Maria de Lourdes e Hermilinda.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

SRA. BOCHA PAES DE BARROS, com 81 anos de idade, casada com o sr. Pedro Fernando Paes de Barros e da sr. Maria Teresa Paes de Barros. Deixa os filhos: Zé de Barros Machado, casado com o sr. Decio de Souza Machado; e Pedro Fernando Paes de Barros e Luiz Paes de Barros. São seus irmãos: d. Guimar Rocha Barros, falecido; e d. Guimar Rocha Barros, falecido.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.

O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado hoje as 9 horas, no cemiterio São João Batista.



COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

— Em sessão solene realizada no dia 9 do corrente mês, no salão nobre da Associação Commercial de Londrina, foi instalada a Regional do Norte do Paraná do Capítulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões. A presidência de honra coube ao patrono, senador Artur Santos e os trabalhos foram dirigidos pelo prof. Carlos Gama, contando, ainda, a solenidade com a presença de muitos representantes do mundo clinico de varios Estados. Após o prof. Carlos Gama expor o plano de organização do Capítulo Brasileiro, justificando a criação da Regional do Norte do Paraná, com sede em Londrina, o secretario procedeu à convocação dos seguintes membros da Regional, que prestaram o juramento de praxe: drs. Jonas de Faria Castro Filho, Moacyr Camargo Martins, Caio de Moura Bange, Anísio Figueiredo, Ricardo Edgard Skowronck, Otávio Gentia, Waldemar Francisco Vicente Palazzi, Emilio Gomes Filho, Fythyagoras Lopes de Carvalho, Dageberto Pusch, João Dias Ayres, Dirceu Antunes Sampaio e Jurandir Moraes da Silva. Saudando os novos socios e a primeira diretoria a ser empossada, falou o tesoureiro do Capítulo Brasileiro, dr. Aurício Branco Ribeiro. Em nome dos novos membros discursou o dr. Anísio Figueiredo, tendo o senador Artur Santos, encerrando os trabalhos, proferido interessante conferência ressaltando o espirito democratico do Colegio Internacional de Cirurgiões, na sua obra magnifica de engrandecimento dos cirurgiões de todo o mundo. No clichê, um aspecto da solenidade quando falava o prof. Carlos Gama.

Sofre a URSS mais uma grave derrota na Assembléia Geral das Nações Unidas

Rejeitada por 33 contra 16 votos a proposta sovietica no sentido de ser expulsa a delegação nacionalista chinesa e substituí-la pela dos comunistas — Eleito o sr. Nasrollah Entezam, do Irã, presidente para o quinto periodo anual das sessões

FLUSHING MEADOWS, 19 — (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou, por 33 votos contra 16 a favor, a proposta para expulsar a delegação nacionalista chinesa e substituí-la pela delegação comunista chinesa.

REJEITADA POR 33 CONTRA 16 E 10 ABSTENÇÕES
FLUSHING MEADOWS, 19 — (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou hoje, em sua sessão inaugural, a proposta apresentada pela Índia e apoiada pela URSS para admitir o regime comunista chinês na ONU.

A votação foi de 16 a favor da proposta, 33 contra e 10 abstenções.

A Assembléia Geral realizou a votação depois do debate em que o delegado soviético, sr. Andrei Vishinski, criticou o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, por apoiar a delegação nacionalista chinesa quando em ocasiões anteriores declarara que esse era um regime corrupto.

O sr. Dean Acheson, de sua parte, solicitou que a proposta fosse submetida à votação imediatamente, apelando ainda aos delegados para que rejeitassem a moção hindu, para que, segundo o aduziu, a Assembléia Geral pudesse continuar os trabalhos.

Imediatamente depois, a Assembléia Geral aprovou a proposta canadense que solicitava a "presidência desse organismo a nomeação de uma comissão de sete membros — submetida à ratificação do plenário da Assembléia — para que estudasse a questão e apresentasse um relatório. Enquanto isso, segundo a proposta canadense, a delegação nacionalista chinesa continuará ocupando sua cadeira. A votação foi de 42 a favor, 9 contra e 6 abstenções.

Em outra votação realizada, a Assembléia Geral rejeitou a proposta apresentada por Andrei Vishinski, que pedia a expulsão do "grupo do Kuomintang". A proposta russa foi rejeitada por 38 votos, contra 10 e 8 abstenções. Também foi rejeitada a proposta soviética para "convidar" os comunistas chineses para assistir às deliberações da ONU. O resultado da votação foi de 37 contra, 11 a favor e 8 abstenções.

A proposta apresentada pela Índia, que foi rejeitada, pedia que a Assembléia Geral admitisse imediatamente a delegação comunista chinesa, no invés da delegação nacionalista. Anteriormente, a Assembléia rejeitara a proposta russa para adiar a votação sobre a questão chinesa.

O delegado sírio, sr. Faris El Khoury, opôs-se ao sr. Dean Acheson e declarou que as delegações deviam ter tempo para estudar a questão.

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL
FLUSHING MEADOWS, 19 — (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas elegeu, esta noite, o sr. Nasrollah Entezam, do Irã, presidente de seu quinto periodo anual de sessões.

Após a eleição, a Assembléia Geral suspendeu a sessão, às 18,29 horas, para voltar a reunir-se amanhã, às 10,30 horas da manhã.

MAIS UMA SESSÃO ORDINARIA
FLUSHING MEADOWS, 19 (APP) — Começou, solenemente, a 5.ª sessão ordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas. Os trabalhos foram abertos às 10,15 horas, GMT.

A sessão inaugural foi presidida pelo general Carlos Romulo, chefe da delegação das Filipinas e presidente da última assembléia geral ordinária.

FLUSHING MEADOWS, 19 (APP) — "A assembléia geral da ONU deve estabelecer sua autoridade em bases sólidas, isto é, sobre uma potencia militar adequada e com a força moral da opinião mundial" — declarou hoje o general Carlos Romulo, abrindo, às 10,16 horas GMT, a

5.ª sessão da assembléia geral, na qual se discutirá a questão da China. O general Romulo declarou que a ONU deve estabelecer sua autoridade em bases sólidas, isto é, sobre uma potencia militar adequada e com a força moral da opinião mundial.

Defesa da Europa Ocidental
LAKE SUCCESS, 19 (APP) — "Se queremos defender a Europa Ocidental, contra qualquer ameaça do Oriente, devemos associar a Alemanha nessa defesa e o melhor meio de chegar a isto é integrar a mão de obra alemã e a

CIRANDA INTERNACIONAL TANQUES

O rei das batalhas ainda é o tanque. Esta é uma das melhores lições militares da atual guerra na Coreia. Foi o tanque o principal responsável pelas vitórias iniciais dos invasores comunistas. Ao agredir a República da Coreia, o exercito vermelho achava-se equipado com numerosos tanques. Em realidade, os comunistas começaram a invasão com 170 tanques de fabricação russa. O tanque foi sempre uma arma favorita dos russos. Calcula-se que a Rússia possui um sortimento de 40 mil tanques prontos para entrar em ação. Entre os tanques russos, o mais popular é o T-34. O T-34 é um tanque de silhueta muito baixa. É pelo menos 30 centímetros mais baixo do que o tanque norte-americano General Patton.

Desde que surgiu o tanque, a guerra de trincheiras passou para o segundo plano. Em 1918, a França lançou um tanque mais poderoso que o inglês. O tanque francês avançava sobre os pilhões da artilharia alemã realizando o que, naquela época, pareciam maravilhas de eficiência belica. A Rússia construiu o primeiro tanque em 1925. Entretanto, bem melhor do que o russo, era o tanque que os japoneses lançaram na Manchúria, em 1931. O tanque japonês foi usado com grande habilidade pelas tropas nipônicas, em apoio às unidades de infantaria.

Na guerra com a Finlândia, em 1939, os tanques russos fracassaram. A neve barrou o caminho dos monstros soviéticos, que eram muito altos e sem estabilidade. Foi nos canchicos, que os russos aprenderam a lição. Por isso, os finlandeses que os russos atacavam com tanques leves e muito americanos sempre teve predileção pelos tanques alemães. Um dos mesmos linha de raciocínio dos técnicos alemães. Um dos melhores tanques até hoje fabricados foi o alemão Mark IV. Este tanque liderou as divisões Panzer do exercito alemão através de quase toda a Europa. Estava equipado com uma canhão de 75 milímetros e como era leve — apenas 25 toneladas — tinha grande velocidade. Os atuais tanques norte-americanos são ainda mais velozes do que o Mark IV.

novos. Lembra a declaração de 12 de janeiro de 1950 do sr. Acheson, admitindo que o povo chinês não apoiava o governo de Chiang Kai Chek. Cita também uma declaração oficial do general norte-americano Joseph Stilwell, que qualificou o governo de Chiang Kai Chek como "de um bando de assassinos". "Estas palavras amplas não são novas, são das palavras de um homem de guerra", disse o chinês, depositando uma nova moção, convidando o representante do governo de Pequim a tomar parte nos trabalhos. O general parte nos trabalhos, sr. Benegal Rau, legado da Índia, sustentando que volta à tribuna, sustentando que o governo de Pequim é de fato o único capaz de assumir, em nome do povo chinês, as obrigações impostas pela Carta da ONU. Diz que não se trata de um governo comunista e nesse sentido lê notícias da imprensa, de que se trata de um regime reformista, citando as alterações políticas, econômicas e sociais que se promovem na nova China. Afirma ainda que, mesmo que se tratasse de um regime comunista, uma nação como a China, de 400 milhões de habitantes, tem o direito de estar representada na ONU. O sr. Faris El Khoury, delegado da Síria, se insurgiu, em seguida, contra o fato de se reclamar da Assembléia que se pronuncie tão afotadamente sobre um caso de tanta importância.

O sr. Siroky, chefe da delegação da Checoslováquia, acusou os Estados Unidos, responsabilizando-os pela "situação em que se encontram 500 milhões de chineses que não possuem um representante na ONU através de seu governo legal". Esta situação, acrescentou, "é contrária a lógica e ao bom senso". Anunciou finalmente que apoiava a moção soviética.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

O delegado da Índia, Benegal Rau, pediu para usar da palavra e afirmou que seu governo é a única autoridade legítima que possa representar a China. Respondeu às palavras do representante da URSS, que acusou seu governo de ser "reacionário", e declarou que concordaria, de boa vontade, com a abertura de um inquérito para determinar se é a URSS ou a China que há maior número de vítimas de suas opiniões políticas.

Nevralgia
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

A CHAPA DA DEMOCRACIA
PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:
CHRISTIANO MACHADO.
PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:
ALTINO ARANTES.
PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
FRANCISCO PRESTES MAIA.
PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
JOAO GOMES MARTINS FILHO.
PARA SENADOR:
BRASILIO MACHADO NETTO

CONFIRMADO O REGISTRO DE DIVERSOS CANDIDATOS COMUNISTAS INCLUIDOS NA CHAPA DO P. R. T.

APELOU O P. S. T. DE SÃO PAULO DA DECISÃO DO T. R. E. — PUBLICARÁ A L. E. C. NO VO MANIFESTO — VIOLENCIAS POLITICAS DENUNCIADAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 19 ("Correio") — Escaparam pela tangente os candidatos comunistas ao Senado, Câmara Federal e Câmara Municipal do Distrito Federal, inscritos na legenda do Partido Republicano Trabalhista. A decisão do Tribunal Eleitoral Regional beneficiou-os por 4 votos contra 2, não conhecendo da impugnação feita pelos registros pelo vereador Geraldo Moreira, do P.T.B. No vizinho Estado do Rio, os vermelhos lograram também registro, mas em circunstâncias dramáticas: Livraram-se da

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

300 POLICIAIS DO D. N. S. P. PARA GARANTIR O PLEITO EM SÃO PAULO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Adianta-se nesta capital que por determinação do Governo Federal, seguiram para São Paulo 100 policiais do Departamento Nacional de Segurança Pública, a fim de apurar as denúncias segundo as quais o sr. Ademar de Barros estaria coagindo o eleitorado bandeirante. Informa-se que dentro de breves dias mais 200 policiais embarcaram para São Paulo.

Agrava-se a situação política em Alagoas

Novas arbitrariedades ordenadas pelo governador do Estado

MACEIO, 19 (Asapress) — Agrava-se a situação política no Estado. Ontem vários estudantes percorriam a cidade fixando cartazes de propaganda da U.D.N. quando o caminho que os transportava foi interceptado pelo carro do governador.

Os sargentos qualificados são obrigados a votar

RIO, 19 (Asapress) — A propósito de uma consulta do P. S. P. sobre o alistamento e exercício do voto pelos sargentos, resolveu o T. S. E. esclarecer que os sargentos qualificados eleitoralmente são obrigados a votar salvo a hipótese do artigo 4.º, n.º 2 letra "c" do Código Eleitoral.

Entrou em funcionamento a refinaria de Mataripe

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da República recebeu do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a v. excia. que foram acesas duas retortas da refinaria Mataripe, assinalando o início do seu funcionamento. Ante esse auspicioso acontecimento que vem marcar nova fase na industrialização do petróleo das nossas primeiras fontes, deixo em meu nome e na da Organização que dirijo, congratular-me com v. excia. e seu feudo governo por mais este lance no rumo da nossa emancipação econômica. (a) João Carlos Barreto".

"COMITÊ" UM MILHÃO DE VOTOS EM SÃO PAULO PARA

ALTINO ARANTES

Um Paulista na

VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 262 — 3.º ANDAR — CONJUNTO 327 —

TELEFONE: 6-5505.



PARA ENCONTRAR COM O SR. CHRISTIANO MACHADO — Embarcou ontem, às 20,10 horas, com destino a Vila Queimada, a comissão de membros do Partido Republicano e do Partido Social Democrático, que naquela estação recepcionará o candidato da democracia, deputado Christiano Machado, que dará início, amanhã, à propaganda eleitoral em nosso Estado.

Entre os políticos de relevo em nosso Estado que embarcaram na composição especial, a reportagem anota os nomes dos seguintes componentes da Comissão: sr. Altino Arantes, Raul da Rocha Medeiros, Cyrillo Junior, Honório Meneses, Horácio Lafer, Mario Tavares, J. C. Macedo Soares, Brasília Machado Neto, Dona Chiquinha Rodrigues, Roberto Moreira, Cândido Mota Filho,

José Cyrillo, Gofredo S. Teles, Antonio Feliciano, Ulisses Guimarães, Eduardo Vergueiro de Lorenna, A. C. de Salles Filho, Valdomiro Lobo da Costa, Antonio Ferreira de Castilho Filho e Luis G. Miranda.

A reportagem do "Correio Paulistano", presente ao embarque, indagou do ilustre dr. Altino Arantes, candidato a vice-presidente na chapa encabeçada pelo dr. Christiano Machado, sobre a significação da visita do candidato da democracia a nosso Estado: "S. Paulo — declarou o dr. Altino Arantes — espera com grande entusiasmo a visita de Christiano Machado, certo de que desse seu primeiro contato eleitoral com a população paulista resultarão novos estímulos para a sua patriótica campanha de vitória".

gola pelo voto de minerva. A votação resultou no empate de três a três, decidindo então o ministro presidente em favor dos petionários.

APELOU O P.S.T. DE S. PAULO

RIO, 19 ("Correio") — Coincidindo com a notícia precedente de São Paulo, segundo a qual o próprio procurador do P.S.T., sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva teria impetrado um mandado de segurança contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado que negou registro aos candidatos comunistas às eleições bandeirantes o advogado Sinval Palmeira apelou hoje para o Tribunal Superior Eleitoral da mesma sentença. Sabe-se que o referido Tribunal já solicitou informações ao Tribunal Regional de São Paulo a fim de poder julgar o caso.

EXCLUIDOS DEFINITIVAMENTE EM MINAS E NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 19 ("Correio") — Os candidatos do extinto P.C.B. vão concorrer às eleições gerais de 3 de outubro no Distrito Federal e no Estado do Rio, mercê do registro que lograram nos respectivos órgãos regionais de justiça

se nesta capital que um plano sinistro para impedir a regularidade das eleições de Alagoas está sendo maquinado pelo governador daquele Estado e que deverá ser desencadeado às vésperas de 3 de outubro.

Impedirá a polícia qualquer comício de que participem comunistas

RIO, 19 (Asapress) — Com a insistência dos comunistas em promover movimentos subversivos, agora mais intensa com o chamado manifesto de Prestes que condia a desordem e aos ataques aos poderes constituídos, o chefe de polícia resolveu adotar medidas energéticas de repressão. Ouvimos a proposta o general Lima Camara que declarou:

"Temos impedido e continuaremos a impedir qualquer comício em que estejam imbuídos comunistas provocando a subversão da ordem. Efectuaremos prisões e manteremos, a todo custo, a segurança dessa ordem". Referindo-se à possibilidade de "Habeas Corpus", acrescentou: "No caso nada poderemos fazer. Mas se o elemento que for posto em liberdade reincidir nos motivos que o levou à prisão, voltará a ser detido".

NÃO HOUVE SESSÃO NO SENADO

RIO, 19 ("Correio") — Não houve sessão no Senado. Faltou número e o presidente, logo após declarar abertos os trabalhos, encerrou-os.

eleitoral. Enquanto porém se acha "sub-judice" a sua participação no pleito paulista, em face dos recursos interpostos contra a decisão contrária do Tribunal Eleitoral Regional daquele Estado, nada poderão fazer no Rio Grande do Sul e provavelmente em Minas Gerais. Notícias de Porto Alegre informam que o Partido Republicano Estadual conseguiu eliminar pela própria justiça em seus quadros. Em Minas se acharia em processo o mesmo expurgo no seio de outros partidos e finalmente, as próprias autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública estariam interessadas em descobrir e demanchar as tramas de que se utilizam os extremistas para se introduzirem de tal forma nas organizações partidárias democráticas.

NOVO MANIFESTO DA L.E.C.

RIO, 19 (Asapress) — Somente amanhã será divulgado o segundo manifesto da Liga Eleitoral Católica. O presidente daquele organismo recebeu ontem, de vários partidos, compromissos e adesões e realizou uma reunião no Centro Nacional para as últimas deliberações. O documento está em mãos de D. Jaime Camara, cardinal-arcebispo, para aprovação final.

DEBANDADA NO P.T.B. DO PIAUÍ

RIO, 19 (Asapress) — Notícias de nesta capital que o presidente do PTB no Piauí, sr. João Felício Costa e todos os diretores do Partido naquele Estado, demitiram-se, abandonando a agremiação. Admite-se que os partidos procebam petebistas venham a apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

SABOTADO PELO P.T.B. GAUCHO O SR. CAFÉ FILHO

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — O PTB está sabotando abertamente a candidatura Café Filho.

IMPUGNAÇÃO EM MASSA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 19 — Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral negou registro a 47 candidatos do PRP à Assembleia Estadual e 3 candidatos do mesmo partido a deputado federal, os srs. Cesar Soragel, Tacito Guimarães e Virgílio da Silva, além dos candidatos a senador e suplente pela mesma agremiação, os srs. Amaro Laniari e Francisco de Assis Magalhães Gomes. Três desses, entretanto, isto é, os srs. Soragel, Laniari e Magalhães Gomes tiveram seus registros deferidos sob a legenda da UDN.

O registro foi negado em virtude da falta de prova de que as candidaturas expurgadas haviam sido aprovadas pela maioria dos membros do diretório estadual. Quando o advogado do PRP conseguiu a ata da reunião do diretório estadual, a sessão do T.R.E. já havia terminado.

Aceleradas as obras da refinaria de petróleo

RIO, 19 (ASAPRESS) — Lançada a pedra fundamental da Refinaria de Petróleo (Gubiatão, pelo presidente da República, há poucos dias, as obras deverão ser iniciadas dentro de breve tempo com a maior rapidez possível. Para superintender as mesmas foi designado o tenente coronel Renato Imbribe Guerreiro que a fim de assumir as funções, viajou na noite de hoje para São Paulo.

Militares distinguidos com a "Medalha de Guerra"

RIO, 19 (ASAPRESS) — Por terem cooperado no esforço de guerra, foram distinguidos com a "Medalha de Guerra", o major brigadeiro Antonio Abel Nator, coronel intendente Benedito Climaco Holanda Cavalcante, maiores Aldo Ferreira e Pedro de Freitas Ribeiro, capitais José Leal Neto e Ovidio Gomes Pinto, sub-oficial Manuel Santos Oliveira, primeiro sargento Evandro Souto Lima, terceiro sargento Carmine Antonio Galleta.

DE CAMAROTE

Uma paulista de bom cerne

Muitas são as figuras do passado que, com o decorrer do tempo, vão se apagando na lembrança das novas gerações. Luiz Gonzaga da Silva Leme, autor da "Genealogia Paulistana", não teve, infelizmente, um continuador. Por outro lado, poucas são as nossas famílias tradicionais que podem gabar-se de possuir cronistas. Geralmente, sabemos, por alto, alguma coisa sobre a vida de nossos avós; quase nada sobre a existência de nossos bisavós. Quanto aos tataravós, mal guardamos seus nomes!

A história paulista é feita através da existência dos Pires, dos Lemes, Raposos, Góes, Frados, Fenteados, Pedrosos, Barros, Borges de Cerqueira, Arruda Botelhos, Campos, Taques, Pompeus, Hortas, Lamas, Cunchas, Gago, Alvarengas, Teledos, Pias, Dias, Furtados, Oliveira, Maciel, Virgúnia, Blandos, Moraes, Martins, Bonilhas e de tantos outros troncos ilustres.

Evocando os valores mais sugestivos que dignificaram a terra com seu exemplo estaremos cultuando o nome passado, que nada mais é que a soma das atividades humanas. Assim pensando, alegrei-me vendo, na imprensa, uns interessantes apontamentos que focalizam a passagem, pelo mundo, de d. Maria da Glória de Arruda Campos ou, simplesmente, "Nhá Glória", como a chamavam as pessoas simples que recorriam à bondade imensa de seu coração. Essas notas são, creio, devidas à pena de seu ilustre neto, d. Paulo Rolim Loureiro.

Foi bem o insensível bispo auxiliar, meu velho amigo dos saudosos tempos de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, em estar dando tão bela e sugestiva vida. Reclamando, "Nhá Glória" encarnou o tipo da proprietária rural da segunda metade do II Império: forte, destemida, substituído o homem, quando necessário; participando da administração rural e da política, curando os doentes, comendo e bebendo, regendo o rebanho, quando o tempo permitia.

Para as grandes realizações UM GRANDE REALIZADOR

"A decisão do P.S.T. em apoiar a candidatura de Christiano Machado decorre da comprovada experiência administrativa deste candidato. Suas realizações no governo de Minas, no campo da assistência às classes trabalhadoras, revelaram ser ele um estadista em dia com a evolução social do mundo, o que constitui um dos objetivos do nosso partido."

Antonio Miranda



Senador Vitorino Freire, Presidente do Partido Social Trabalhista.

28 anos de atividades ininterruptas a serviço dos interesses do povo, nos altos postos do governo de Minas Gerais e como deputado estadual e federal, confirmaram em Christiano Machado os atributos essenciais de um grande administrador.

Faculdade de identificar os problemas, método seguro de ordená-los e classificá-los, espírito de realizador prático, capacidade de ação, idealismo inspirador para recrutar e galvanizar colaboradores, visão precursora e um sentido profundamente humano — são alguns dos predicados que suas obras patenteariam.

Como Prefeito de Belo Horizonte e como Secretário da Educação e Saúde Pública do Estado, o sentido humano se evidenciou, seja resolvendo o problema da habitação para os operários, com a criação em 1926 da Vila Condição, seja amparando, com medidas concretas e eficazes, a infância desprotegida e as famílias pobres. Por isso, para Presidente da República, vote mos todos em Christiano Machado.

COM CHRISTIANO MACHADO, TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL

NO PALACIO 9 DE JULHO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA CAUSA PREJUÍZOS AO ERARIO

O SR. VALENTIM AMARAL CRITICA A ATUAL ADMINISTRAÇÃO — REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIDORES DO D.C.T. — NOVE VETOS DO GOVERNO NA PAUTA DA ORDEM DO DIA

Sob a presidência sucessiva dos srs. Brasilio Machado Neto, Arimondi Falconi e Joviano Alvim reuniu-se ontem a Assembleia Legislativa, em sessão ordinária. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Luiz Liarde indagou da mesa se podia desdobrar o projeto referente à suplementação de verbas, no que o presidente responde, acrescentando que o assunto terá de ser resolvido pela Comissão de Finanças e Orçamento. Na qualidade de presidente daquele órgão permanente, o sr. Luiz Liarde informa que vai desdobrar a proposição, no sentido de facilitar a suplementação de verbas que se destinam ao pagamento do pessoal e aquisição de material de consumo, visando com isso não acarretar dificuldades à maquina administrativa estadual.

CRÍTICAS AO SECRETARIO DA AGRICULTURA Em seguida ocupa a tribuna o sr. Valentim Amaral, comentando a irregularidade que estão sendo cometidas pela Secretaria da Agricultura, responsabilizando pelo fato o titular daquela pasta, sr. Edgard Pereira Barreto e o diretor do Departamento de Fomento da Produção. Diz mais adiante o orador que aquela secretaria vendeu em praça pública saquinhos de trigo, pesando um quilo, cada um, a 3 cruzeiros, quando deveria fazer-lo a 8. Consequentemente, com isso causou ela sensíveis prejuízos ao erário público.

IMPORTAÇÃO DE MUDAS O orador comenta também o que vem se passando com a importação de mudas de madeiras, considerando que elas aqui chegam já infestadas por pragas, lamentando, ao mesmo tempo, que

o governo haja autorizado a venda de plantas aos lavradores, expondo-os ao perigo da propagação da praga. Acrescenta que essas mudas foram vendidas sem terem sido analisadas previamente pelo Instituto Biológico, contrariando, em consequência, lei federal que trata do assunto. Passando a outro assunto, o sr. Valentim Amaral diz que o governo de São Paulo entrou em negociações com uma firma gaúcha, para compra de trigo, propondo o preço de 230 cruzeiros por sacco. Todavia, a operação se fez de forma a ocasionar prejuízo de cerca de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros aos cofres públicos.

Em resposta a um aparte do sr. Lincoln Feliciano, o orador diz que a aliança entre o P.S.P. e o P.T.B. — é puramente eleitoral, não atingindo o setor administrativo.

Por ultimo discursa o sr. Arimondi Falconi falando sobre a necessidade de ser promovida a reestruturação dos funcionários postais telegráficos e um projeto de lei que ha dois anos se encontra no Congresso Nacional.

ORDEM DO DIA

Passa-se a ordem do dia sem que houvesse numero para deliberar. Assim, encerra-se, apenas, a discussão de nove itens da matéria contida na pauta, ou sejam, nove vetos governamentais. Terminada a ordem do dia, o sr. Valentim Amaral requer verificação de presença. Respondem à chamada 14 deputados. Sendo esse numero insuficiente, a sessão é encerrada após ter sido convocada outra para hoje, à hora regimental.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BARBARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendiam diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.



VISITA AO P. S. D. — Estiveram, ontem, à tarde, em visita à sede do Partido Social Democrático, os componentes do diretório da prestigiosa organização partidária de Lacerda. Os visitantes foram recebidos pelo deputado Benedito Costa Neto, com quem mantiveram cordial palestra, durante a qual informaram o entusiasmo reinante no interior pela chapa Christiano Machado-Altino Arantes, bem como pelas candidaturas ao governo estadual pela Coligação da Vitória. O clichê é aspecto desse episódio da política paulista.

MODIFIQUE-SE O SAMBA!

Ressurgimento da novela francesa

A novela de Marc Blanepain parece vive e encantadora na sua melancolia. Muitos leitores, sem deixar de se comoverem com a desventura do jovem Dusan, se divertirão com os seus "croquis" de conferencista, de professores um tanto solenes, de poetas com roupas de veludo que Marc Blanepain pôde observar muito de perto.

A segunda novela do livro "Le grand Georges" é de inspiração diferente. Nela, nos vemos um região de Thierrache, nos confins da Ardenne. Georges é um rapazão, sólido e bravo que sofre por ter um filho sem pai. Entretanto, é conhecido esse pai envergonhado, um tabelião que, num noite de festa do padroeiro da cidade, abusou de uma jovem camponesa e não mais se preocupou com o filho acidental, a não ser no dia da primeira comunhão, em que lhe trouxe, sem revelar o segredo, um menino desconhecido, um cirio e uma braga deleira.

[illegible]

Londres dos ministros da Comunidade para, em relação com várias conferencias internacionais discutir em bases não formais

ciós Economicos, dirigirá as questões financeiras e econômicas. Tais discussões oferecerão oportunidade para uma análise

unidade para uma revisão do progresso feito na cooperação da Comunidade no setor comercial para consideração de assuntos de política financeira e económica de interesse para a Comunidade.

Deu entrada na Camara Deputados o Chile um conjunto organico de projetos de lei, apresentados pelo Poder Executivo para fazer frente ao processo in-

O programa tende ao estabelecimento de formas compulsórias de economia coletiva, ao estímulo da produção de alimentos, à regulamentação dos salários mínimos.

Para assegurar a execução da nova legislação, os projetos li-

No Paquistão se utilizam aviões para os trabalhos de semeadura no reflorestamento. Os apar-

lhos utilizados são do tipo "1700" da fábrica Bristol. A superfície que se está semeando tem uma área de 17.000 hectares, sendo sobre a mesma lançadas 45 toneladas

O Ramadã vem de Syidina Adam, que foi condenado a um jejum de 30 dias quando comeu no Paraíso a fruta do bem e do mal. Outros

acreditam que seja uma comemoração do jejum de Maomé na caverna de Hira. Historiadores cristãos afirmam que Maomé tomou dos arrianos e dos maniqueus o jejum.

que era praticado por aquelas seitas cristãs exatamente como o praticam agora os muçulmanos. Finalmente, ha quem acredite que foi imposto por um anostolo de Islã

Abdsalam Kadja é um muçulmano devoto. Acredita num ressurgimento do seu povo à força de paciência e de fé.

Não compreende muito porque, em consequência dos incidentes de Tanger e de Agadir no tempo do Kaiser, os representantes de oito potências europeias governam aro-

A Povo de São Paulo

São Paulo prepara-se para receber, em sua primeira excursão de propaganda política pelo nosso Estado, o senhor Christiano Machado, candidato da coligação partidária do Partido Social Democrático, e do Partido Republicano, apoiado por diversas e valiosas forças políticas e da Presidência da República, tendo como companheiro de chapa o candidato a vice-presidência doutor Altino Arantes.

Essa visita aguardada com grande interesse, pôs em extraordinária atividade os chefes dos dois grandes partidos que organizaram uma comissão especial e várias comissões auxiliares para receberem o candidato e a comitiva que o acompanha. A viagem do senhor Christiano Machado será realizada em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, que partirá da Estação Dom Pedro II, no Rio, hoje, 19, à noite, chegando às divisações de São Paulo na madrugada de amanhã. Hoje partirão desta capital numa composição de três carros reservados, às 20 horas, os membros da Comissão do P. S. D., do P. R., das classes produtoras, Associação de Voluntários, de São Paulo, Comissão de Estudantes e Jornalistas.

Esse trem cruzará com um especial vindo do Rio, na Estação de Vila Queimada, ali se reunindo as duas comitivas. Na viagem de volta haverá duas paradas — uma em Guaratinguetá e outra em Taubaté, nas quais o candidato à Presidência, proferirá discursos sobre temas já escolhidos: na primeira, sobre "O Estado de São Paulo", e na segunda sobre "Indústria, Operariado e Problema Social". A chegada em São Paulo far-se-á às 19.30 horas de quarta-feira, sendo o sr. Christiano Machado saudado pelo presidente do Diretorio Municipal do P. S. D., da capital sr. Arsenio Gasparian.

Dos dias 21 a 24 será realizada a excursão por várias cidades do interior, em avião, proferindo o candidato outros discursos, em Ribeirão Preto, Bauré, Presidente Prudente e Campinas, chegando a São Paulo, de regresso, a 25, e encerrando a excursão após visitas a Santos, São Bernardo do Campo e Santo André. Nesta capital será proferido o último discurso.

Com a presença do sr. Christiano Machado e dos srs. ministros da Justiça, do Trabalho, da Educação e da Guerra, será inaugurado, no dia 25, às 10 horas, o Restaurante Popular do SAPS.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

BENEDITO COSTA NETTO
JOSE ALVES PALMA
CAIO MONTEIRO DA SILVA
JOSE CARLOS PEREIRA DE SOUZA
PELAGIO LOBO
ACHILLES BLOCH DA SILVA
HORACIO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO
MIGUEL GOUVEIA FRANCO
NORBERTO MAIA FILHO

COMISSÃO DE RECEPÇÃO EM VILA QUEIMADA

Representação Política
CYRILLO JUNIOR
ALTINO ARANTES
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
HORACIO LAFER
MARIO TAVARES
J. C. MACEDO SOARES
BRASILIO MACHADO NETO
DONA CHIQUELINA RODRIGUES
ROBERTO MOREIRA
CANDIDO MOTA FILHO
JOSE CYRILLO
GONCALVES S. TELLES
ANTONIO FELICIANO
ULYSSES GUIMARAES
EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
A. C. DE SALLES FILHO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO
LUIZ G. MIRANDA

REPRESENTAÇÃO DOS VOLUNTARIOS CONSTITUCIONALISTAS DE 1932

ANTONIO PIO CAMARGO BENTENOURT, presidente da Federação dos Voluntários de São Paulo,
JOÃO LEIVA JUNIOR
CONGO LUIZ P. ABREU
BENEVENUTO CELINE DOS SANTOS
GUILHERME DE ALMEIDA
OLAVO BRENHA MESQUITA BARROS
JUVENAL RODRIGUES DE MORAIS
LUCIO SILVEIRA BARRETO
AYRES MARTINS TORRES
BENEDITO ARRUDA VIANA
PAULA PENTEADO DE CAMARGO ARRUDA
TENENTE ARLINDO RIBEIRO
BENEDITO V. CARVALHO
FERNANDO PEIXE
ARMANDO URSUA
PAULO E. JUNQUEIRA JUNIOR

Hoje — dia 20 — chegará a esta capital, viajando em trem especial da E. F. Central do Brasil, a fim de aqui realizar uma visita rápida a diversas cidades das zonas da Paulista, Mogiana, Noroeste e Sorocabana, o ilustre estadista e democrata

CHRISTIANO MACHADO

candidato das forças unidas do P. S. D. e P. R. à Presidência da República, nas próximas eleições de 3 de outubro, na mesma chapa em que figura como candidato à Vice-Presidência o egregio paulista.

ALTINO ARANTES

A fim de receber o ilustre político, que está realizando em todo território do Brasil uma propaganda da sua candidatura, como demonstração de perfeito conhecimento dos nossos mais sérios e graves problemas sociais, políticos e economicos, numa série de orações notáveis pela elevação e serenidade das suas sugestões e críticas, convidamos o povo paulista a recebê-lo, e à sua comitiva na ESTACÃO PRESIDENTE ROOSEVELT, hoje, às 18.30 horas, a fim de tributar ao egregio visitante e correligionário as homenagens que lhe são devidas, como figura exponencial dos partidos verdadeiramente liberais, nesta Campanha, assim como foi nosso companheiro de armas em 32, impellido a luta, como S. Paulo, pela mesma aspiração — a da vida constitucional e democrática da República Brasileira.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

BENEDITO COSTA NETTO
MARIO MONTEIRO DA SILVA
JOSE ALVES PALMA

JOSE CARLOS PEREIRA DE SOUZA
PELAGIO LOBO
ACHILLES BLOCH DA SILVA

HORACIO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO
MIGUEL GOUVEIA FRANCO
NORBERTO MAIA FILHO.

JOSE ALMEIDA NOGUEIRA FILHO
CORONEL LUIZ TENORIO DE BRITO
SINISIO DE MELLO OLIVEIRA

REPRESENTAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

HENRIQUE BASTOS FILHO, presidente da Associação Comercial
HAMILTON PRADO
COM. VICENTE AMATO SOBRINHO, presidente da Liga de Defesa do Comércio e Indústria.
FRANCISCO MALTA CARDOSO
FLAVIO DE CASTRO PRADO
HELIO JUNQUEIRA CALDAS
JOÃO GOMES MARTINS FILHO

REPRESENTAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SÃO PAULO

JOAQUIM MACHADO DE ARAUJO
FERNANDO MEDRADO AGUIAR
CASSIO CELSO TAVARES
MARIO PIMENTA DE ARAUJO
RENATO SOUZA REQUIAO
JOSE AUGUSTO QUEIROZ
NAYN ROTEMBERG
JOSE CALADO TEIXEIRA
ROBERTO SILVA GOMIDE
ANTONIO AUGUSTO MARIALVA JUNIOR
MANOEL PASSOS NEGRAIS
SILVIO ANTUNES
SERGIO PECCI
ORLANDO CALVIELLI
CELIO MOREIRA RIBEIRO
EDUARDO ANTONIO MACHADO
ANTONIO BASTOS
FRANCISCO FLORENCE
EDGARDO ALVARES PONSECA
ARNALDO ARENA ALVARES
ROBERTO BITTENCOURT
ARCANGELO FERREIRA GORGA
RENE CORREA
AMILCAR DE BARROS

REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO

DOMINGOS TAVEIRA
LUCIANO GARCIA
JOAO ANTONIO VENTURA
AMERICO AMORIM
ADAIL DUCLOS
ANTONIO DE SOUZA
ORLANDO GONCALVES RODRIGUES
GERMINAL SIGNORELLI
MANOEL NUNES

JOSE GENARI
NICOLA SINAPOLI

COMISSÃO DE RECEPÇÃO EM GUARATINGUETÁ

J. J. CARDOSO DE MELLO NETTO
BENEDITO DE PAULA SANTOS
JOAQUIM VILELA DE OLIVEIRA MARCONDES e mais membros do diretório do P. S. D. local.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO DE TAUBATÉ

JOSE LUIZ DE ALMEIDA SOARES e mais membros do Diretorio do P. S. D. local
FLAVIO CAVALCANTI
JOSE ALVES PALMA
PADRE JOAO BATISTA DE CARVALHO
MARIO AUDRA
FELIX GUIZARD FILHO
CARLOS INGLÉS DE SOUZA

COMISSÃO DE RECEPÇÃO NA CAPITAL

NOVELLI JUNIOR
BENEDITO COSTA NETTO
ARMENIO GASPARIAN
ROBERTO GOMES PEDROZA
JOSE FERREIRA KEFFER
MARIO OTTOBRINI COSTA
ORLANDO DE ALMEIDA PRADO
HIGINO PELLEGRINI
SOLON VARGINHA
ANTONIO CRISTOVÃO FERNANDES JUNIOR
GERALDO NOSE
NICOLAU CARDILLO NETO
ODILON COSTA MANSO
ALCIDES DA COSTA VIDIGAL
NESTOR R. BRESSANE
JARBAS TUPINAMBA DE OLIVEIRA
ANTONIO CUNHA
PEDRO BALDASSARRI
OTAVIO MACHADO DE BARROS
JOAO BATISTA SPONZA
AMLETO CAPRILIONI
ANTENOR SANTOS DE OLIVEIRA
JOSE ALVES PALMA
CAIO MONTEIRO DA SILVA
JOSE CARLOS PEREIRA DE SOUZA
PELAGIO LOBO
ACHILLES BLOCH DA SILVA
HORACIO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO
MIGUEL GOUVEIA FRANCO
NORBERTO MAIA FILHO
MUCIO GOMES PINTO

EXCURSÃO DO DR. CHRISTIANO MACHADO

DIA 19

Saída de Rio às 10 horas da noite (trem)

DIA 20 (trem)

8.00 horas — chegada a Vila Queimada
8.20 " — partida de Vila Queimada
8.38 " — chegada a Cruzeiro
8.08 " — partida de Cruzeiro
9.26 " — chegada a Cachoeira Paulista
9.46 " — partida de Cachoeira Paulista
10.04 " — chegada a Lorena
10.19 " — partida de Lorena
10.33 " — chegada a Guaratinguetá
11.33 " — partida de Guaratinguetá
12.13 " — chegada a Pindamonhangaba
12.21 " — partida de Pindamonhangaba
12.51 " — chegada a Taubaté
12.51 " — partida de Taubaté
14.16 " — chegada a Caçapava
14.31 " — partida de Caçapava
14.59 " — chegada a São José dos Campos
15.14 " — partida de São José dos Campos
15.39 " — chegada a Jacareí
15.54 " — partida de Jacareí
16.59 " — chegada a Mogi das Cruzes
17.19 " — partida de Mogi das Cruzes
18.34 " — chegada a São Paulo (pernoite)

Nas cidades de Guaratinguetá, Taubaté, a comitiva se detém a fim de serem proferidos pelo candidato Christiano Machado dois discursos nos comícios que ali serão realizados.

DIA 21 — AVIAO

7.00 horas — partida de São Paulo
7.40 " — chegada a Araraquara — recepção
9.00 " — partida de Araraquara
9.30 " — chegada a Catanduva
10.30 " — partida de Catanduva
11.00 " — chegada a São José do Rio Preto
12.30 " — partida de São José do Rio Preto (lanche a bordo)

DIA 22 — AVIAO

7.00 horas — partida de Ribeirão Preto para Franca
7.30 " — chegada a Franca (recepção no campo)
8.30 " — partida para São Carlos
9.20 " — chegada em São Carlos
10.00 " — partida para Sorocaba
10.40 " — chegada em Sorocaba
13.00 " — partida de Sorocaba para Botucatu (lanche a bordo)
13.30 " — chegada em Botucatu
14.30 " — partida de Botucatu para Avaré
14.45 " — chegada em Avaré
16.00 " — partida de Avaré para Bauré
17.00 " — chegada em Bauré (pernoite)

DIA 23 — AVIAO

7.00 horas — partida de Bauré para Marília
8.00 " — chegada em Marília
10.00 " — partida de Marília para Garça
20.20 " — chegada a Garça (recepção e permanência no campo)
11.00 " — partida de Garça para Araçatuba (lanche a bordo)
11.40 " — chegada a Araçatuba
13.00 " — partida de Araçatuba para Jaú
15.00 " — chegada em Jaú
17.00 " — partida de Jaú para Presidente Prudente
18.30 " — chegada em Presidente Prudente (pernoite)

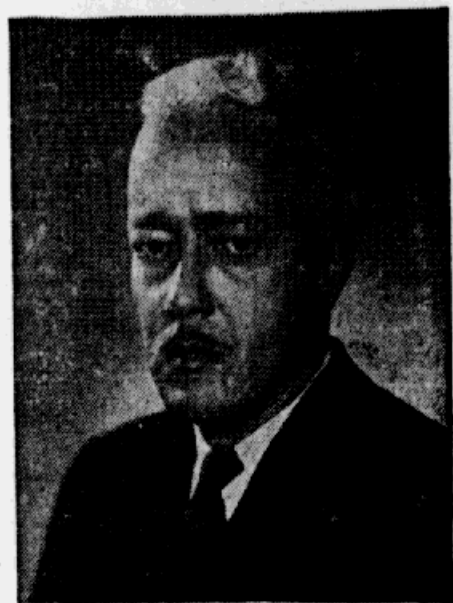
DIA 24 — AVIAO

7.30 horas — partida de Presidente Prudente para Piracicaba
8.00 " — chegada em Piracicaba
10.00 " — partida de Piracicaba para Itapetininga
11.00 " — chegada em Itapetininga
13.00 " — partida de Itapetininga para Itú
13.30 " — chegada em Itú
15.00 " — partida de Itú para Pirassununga
15.40 " — chegada em Pirassununga
17.00 " — partida de Pirassununga para Campinas (pernoite)

DIA 25 — AVIAO

São Paulo
Santos
São André
São Bernardo do Campo
São Caetano
São Paulo (pernoite)

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistência social e hospitalar, aos quais se vem dedicando há mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.º)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27

Reclamação dos escrivães de polícia contra o chefe de Polícia

RIO, 19 (Asapress) — Os escrivães de Polícia que tiveram ganho de causa no mandado de segurança contra o chefe de Polícia entraram com uma nova reclamação contra a mesma autoridade por não ter esta, até o presente momento, um mês depois do julgamento do mandado, cumprido a sentença proferida pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública. O magistrado, atendendo à reclamação, na qual pedem os escrivães seja fixado horário e mais a cominação da pena de representação contra o chefe de Polícia, perante o sr. procurador do Distrito Federal pelo delito de desobediência e responsabilidade, no caso de não ser cumprido, dentro de 24 horas o horário que fosse fixado pelo juiz, este exarou o seguinte despacho:

"Trata-se da 5.ª reclamação dos impetrantes vitoriosos e que não obstante ser de cumprimento imediato o mandado de segurança, art. 327 do C. T. C., já se passou mais de um mês e nada de concreto foi obtido. Oficie-se pois ao aplicando remetendo cópia fotostática da presente petição e despacho solicitando remeter, no prazo de 3 dias, cópia do horário que, em cumprimento da sen-

Virá a São Paulo no dia 25 o general Dutra

RIO, 19 (Asapress) — O presidente da República seguirá para São Paulo no dia 25 próximo, quando se dará o encerramento da campanha eleitoral do sr. Christiano Machado naquele Estado.

Concede o T. S. E. forças federais a municípios goianos e piauienses

RIO, 19 ("Correio") — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral encaminhou para as devidas providências, aos respectivos tribunais regionais, vários pedidos de força federal para garantia da propaganda e do pleito eleitoral ameaçados de compressões e desordens. Entre eles, o solicitado de municípios goianos, piauienses e do Território do Rio Branco. Todavia, o Tribunal negou um pedido identico do Tribunal Regional de Mato Grosso, em vista do caráter preventivo de que se revestiu.

tença e como já anteriormente esclarecido, deve ser fixado. Após deliberar definitivamente sobre as cominações ora perdidas".

ERA UM SIMBOLO DO FAZENDEIRO MODERNO

CONFIANÇA NOS DESTINOS DO CAFE', COMPRENSÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

Alberto Whately, exemplo de sinceridade em um mundo de homens amorfo

Na sua edição do dia 17 último, o "Diário de São Paulo" publicou o seguinte artigo sobre a personalidade de sr. Alberto Whately, ilustre homem publico e fazendeiro há pouco falecido:

Alberto Whately foi, acima de tudo, fazendeiro de café. Mais do que as dificuldades que não raras vezes atormentavam a produção, dominava-o a profunda confiança nesse produto-chave da economia paulista e nacional. Quando a maioria dos lavradores começavam a descer do café, sobretudo nas zonas mais velhas, Alberto Whately dava exemplo de pertinácia, procurando por todos os meios no alcance da moderna técnica a restauração das velhas lavouras. A sua esplanada propriedade em Ribeirão Preto é um exemplo digno de ser conhecido.

Com dedicação, conhecimento, entusiasmo, Alberto Whately conseguiu transformar essa velha fazenda em uma espécie de lavoura demonstração, com cafezais em plena produção, atestando sua invulgar capacidade de agricultor.

O CAFE', ALVO UNICO

Não admitia nem compreendia uma propriedade agrícola, localizada na zona de Ribeirão Preto, que não fosse essencialmente cafeeira. Na sua fazenda, não se fazia nada senão a rubiaca. O que havia fora dela era exclusivamente para atender às necessidades da própria lavoura de café. Tornou-se entusiasta e exímio criador de gado Caracu mas esse desvio de sua atividade fundamental não visava outra coisa senão servir ao café. Com milhares de cabeças de gado, modeladamente tratados, o fim dessa epifania magnífica era adubar as terras cafeeiras, para restaurar-lhe a vitalidade. Poucas fazendas utilizam mais o adubo natural do que a sua propriedade agrícola em Ribeirão Preto.

UNIDO ENTRE O CAPITAL E O BRAÇO RURAL

Mas não era só isso que dava a Alberto Whately uma feição particular e forte. Os cuidados dispensados à parte social, aos colonos, não foram menores do que os dedicados ao cafeiro. Não há casa de colono, em sua propriedade, que não possa ser visitada, a qualquer tempo, pelos mais exigentes defensores da assistência social. A toalha limpa, nas mesas bem cuidadas, as instalações sanitárias, os banheiros — são na sua propriedade uma coisa corrente, a que já se não presta muita importância, porque se tornou normal, na sua atividade cotidiana. Ali o colono não é um pária esquecido do mundo. Ele tem suas compensações, suas salas de diversões, banda de música, armazém de abastecimento, roupa de-

mentar, adorando suas lavouras, estimado pela sua gente, admirado pelos seus companheiros de luta. Esse foi o traço de sua vida. Uma sinceridade de propósitos, um todo que empreendia. Sincero e ardoroso nas suas condições economicas, como nas políticas. Um homem raro, no meio da multidão dos homens amorfo dos dias que

DELEGAÇÃO DO BRASIL A V ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

RIO, 19 (ASAPRESS) — A delegação do Brasil à 5.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, ora reunida em Nova York teve as seguintes distribuições de delegados, suplentes e secretários para os trabalhos re- com iniciados: — Comissão Política — delegados — embaixador Ciro de Freitas Vale e João Carlos Muniz; delegado suplente — ministro Souza Gomes; secretários — Donato Griceo e Araújo Castro; Comissão ad-hoc — embaixador João Carlos Muniz e prof. Vicente Rao; delegados — conselheiro Carlos Silvestre de Ouro Preto e secretário Henrique Vale; Comissão econômica — embaixador Luiz Pereira de Faro Junior e ministro Fernando Lobo; secretários — Roberto de Oliveira Campos e Manuel Alvaro Osorio de Almeida; Comissão Social — ministro Teixeira Soares e Danton Jobim; secretários — Alerio Rodrigues e Frederico Duarte Gonçalves da Rocha; Comissão de Tutela — prof. Vicente Rao e embaixador Faro Jr.; secretário José Jobim; Comissão de Orçamento — ministro Fernando Lobo e Olinto Machado; Comissão Jurídica — embaixador Gilberto Amado e secretário Sote Camara; Serviço de Imprensa — secretário — Donato Griceo; secretário de delegação — conselheiro Luiz Amato do Nascimento Silva.

LIGA ELEITORAL UNIVERSITARIA MANIFESTO

A LIGA ELEITORAL UNIVERSITARIA, entidade que congrega em torno de si universitários de todas as escolas superiores do Estado de São Paulo, sente-se no dever imperioso de manifestar o seu apoio aos candidatos, que por seu passado e atuação na vida publica sempre mantiveram bem alto o espírito de solidariedade e compreensão aos sadios princípios democraticos que regem os Universitários do Brasil.

Aos Universitários, agora mais do que nunca, compete intervir nos pleitos eleitorais, para com absoluta isenção de animo, indicar à juventude estudada da nação os verdadeiros paladinos dos interesses do ensino superior.

A serena consciência politica que nos orienta, ao estudarmos os problemas que tanto afligem a classe Universitaria e que de momento a momento tomam maior vulto, exigindo solução imediata, facultou-nos a possibilidade de nesta hora tão importante para os destinos da nação, indicar à sufragância nas urnas os candidatos que com a L. E. U. assumiram o compromisso de honra de defender as reivindicações Universitarias, que por si vem atender também os principais anseios do povo.

Para Deputado Estadual, após acurados estudos das atividades retrospectivas dos candidatos, resolveu a L. E. U. indicar ao sufragio o nome do ilustre Universitário J. A. ROGE FERREIRA, que teve expressiva atuação quando na presidência do Centro Acadêmico "XI DE AGOSTO", da UNIAO ESTADUAL DOS ESTUDANTES e da UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES, setores esses que caracterizaram a sua personalidade de verdadeiro batalhador pelas causas Universitarias.

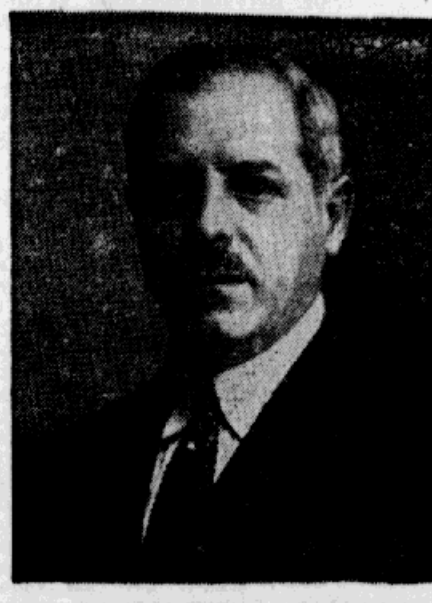
Para Deputado Federal, o nome do ilustre homem publico, SILVIO ALVARES PENTEADO, que proseguiu a tradição dos seus antepassados, beneficiando o setor do ensino, onde contam-se notáveis doações: (Escola de Comercio Alvaros Penteado; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Fundação Alvaros Penteado e seu Museu de Arte); que como Industrial, lavrador, economista e publicista sempre sobresaltu-se nos estudos, defesa e solução dos problemas de interesse geral e da terra Paulista, a qual serve com devoção impar, orientado pelos ideais democraticos que o caracterizaram.

POR SÃO PAULO E PELO BRASIL

(A Pedidos).

em tudo que empreendia. Sincero e ardoroso nas suas condições economicas, como nas políticas. Um homem raro, no meio da multidão dos homens amorfo dos dias que

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO FEDERAL



SILVIO ALVARES PENTEADO

ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como sendo a unica politica economica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.

(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.º e rua Pedroso, 393)
Fones: 3-21-38 e 3-76-27.

Em estudos medidas de proteção aos motoristas profissionais

RIO, 19 (ASAPRESS) — Em consequência dos inumeros assaltos e tentativas de furtos praticados contra motoristas profissionais, nesta capital e em São Paulo, estão sendo estudadas medidas capazes de garantir esses profissionais, sobretudo à noite. O secretário de São

Paulo determinou sejam os motoristas acompanhados de um soldado, se solicitarem, quando realizarem viagens fora do perimetro urbano. O Serviço de Transito do Rio, de acordo com a Comissão de Representantes da classe, tomará solução adequada. Varias propostas foram apresentadas, entre as quais, duas julgadas mais sensatas.

Uma que todos os motoristas levem anotando neles e identificados do passageiro antes de iniciar a corrida. O talão ficará em poder de outro colega no ponto e outra refere-se à permanência, no ponto de um funcionário encarregado de identificar os passageiros depois das 21.30 horas.

Nenhuma diligencia especial visando Carlos Prestes

RIO, 19 (ASAPRESS) — Um porta voz da Polícia informou hoje que nenhum movimento especial e nenhuma diligencia fora do comum fora efetuada visando a pessoa do sr. Luiz Carlos Prestes. "Não o perdemos de vista — frisou. Onde se encontrar, no Brasil, se for decretada sua prisão preventiva, dele-lo-emos imediatamente.

Homenagens às consuletas na secção de costura da Cruz Vermelha

Realizou-se, com grande solenidade, na Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira (baldos do Vladuto do Chá) uma homenagem às senhoras consuletas que vêm cooperando na benemerita instituição há longo tempo. Na mesma ocasião, realizou-se a inauguração de vitrines, decoradas pelo pintor Luciano Gregory. A solenidade compareceram muitas autoridades e amigos da instituição.

Decidem os "tres grandes" pôr termo ao estado de guerra com a Alemanha

Rejeitada a proposta de criação de um exercito alemão — Serão reforçadas no entanto as tropas de ocupação nas zonas aliadas — Importantes resoluções tomadas pelos chanceleres anglo-franco-americanos na conferencia de Nova York

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os três chanceleres ocidentais, reunidos em Nova York, decidiram dar firme apoio aos esforços das Nações Unidas, para se opor a qualquer ameaça contra a paz e favorecer a conclusão de acordos pacíficos.

INTEGRAR A ALEMANHA ENTRE AS NAÇÕES LIVRES

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os três chanceleres decidiram pôr termo ao estado de guerra com a Alemanha, a partir da data em que a Alemanha ocidental, para integrar a comunidade das Nações Livres, anuncia o compromisso de não fazer mais uso da força, terminada hoje.

TERMINADA A CONFERENCIA

NOVA YORK, 19 (AFP) — Terminou a conferencia dos três chanceleres. A reunião final dos sr. Bevin, Acheson e Schuman terminou somente à 1 hora e 15 minutos da madrugada de hoje.

Foi aprovado o comunicado final. A publicação desse comunicado, com importantes decisões sobre a Alemanha, foi retardada para dar tempo à sua transmissão ao chanceler Adenauer, chefe do governo da Alemanha ocidental.

CONTRA A CRIAÇÃO DE UM EXERCITO ALEMÃO

NOVA YORK, 19 (AFP) — Em suas importantes decisões sobre a Alemanha, os três chanceleres ocidentais realizaram completo acordo para considerar que a reconstituição de um exercito alemão não seria conveniente aos interesses nem da Alemanha, nem da Europa.

Todavia, os três ministros decidiram permitir a formação de policias locais nos Estados da Alemanha Ocidental, das quais o governo federal poderá dispor em caso de crise, para proteger sua segurança.

SALVAGUARDA DA EUROPA E DO MUNDO LIVRE

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, pelos seus chanceleres reunidos em Nova York — diz o comunicado oficial da conferencia — se puseram de acordo sobre medidas urgentes para a salvaguarda da Europa e a segurança do mundo livre.

Decidiram colocar essas medidas no primeiro plano de suas relações, em comparação com os sinistros do pacto do Atlântico e demais governos amigos, diz o comunicado.

POSICÃO ATUAL DETERMINADA PELA RUSSIA

NOVA YORK, 19 (AFP) — Em seu comunicado sobre sua conferencia em Nova York, os chanceleres da França, Inglaterra e Estados Unidos se puseram de acordo para declarar que partilham do desejo do povo alemão sobre o restabelecimento da unidade do país, mas acentuam que isso não ocorrerá enquanto a União Soviética persistir em sua atitude atual.

QUALQUER AGRESSÃO À ALEMANHA SERÁ CONSIDERADA CONTRA O OCIDENTE

NOVA YORK, 19 (AFP) — Foi publicado o comunicado oficial sobre os resultados da conferencia dos chanceleres Acheson, Bevin e Schuman. Os três ministros decidiram reforçar suas tropas de ocupação na Alemanha devido à criação de formações militares na zona soviética.

Os três grandes decidiram proclamar que qualquer agressão contra a Alemanha Ocidental será considerada como um ataque dirigido à França, Inglaterra e Estados Unidos.

AUTORIZADA A CRIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO DO EXTERIOR

NOVA YORK, 19 (AFP) — O governo federal da Alemanha, de Bonn, foi autorizado a criar um Ministério do Exterior, segundo anúncio comunicado da Conferência dos Três Chanceleres.

PARTILHAM OS "TRÊS GRANDES" DO MESMO DESEJO DO POVO ALEMÃO

NOVA YORK, 19 (AFP) — Foi publicado o longo comunicado dos três chanceleres ocidentais, dando os resultados de sua conferencia em Nova York.

Bevin, Schuman e Acheson, em nome da Inglaterra, França e Estados Unidos, exprimem no comunicado que "partilham o desejo do povo alemão de que sua unidade seja restabelecida". Acentuam que esta unidade não poderá ser restabelecida em toda a Alemanha, enquanto a Alemanha persistir em sua atitude atual. Reafirmam também seu desejo de integrar a República de Bonn na comunidade das Nações Unidas e anunciam que tomarão as medidas necessárias para pôr termo ao estado de guerra.

A respeito da segurança, observam que formações militares foram criadas na zona soviética e que decidiram, por isso, reforçar suas tropas estacionadas na Alemanha e a considerar qualquer ataque contra a República Federal como uma agressão contra qualquer um deles.

Os ministros estão plenamente de acordo em considerar que a reconstituição de um exercito alemão não serviria aos verdadeiros interesses nem da Alemanha nem da Europa. São de opinião que este modo de pensar é partilhado pela grande maioria do povo alemão.

Os ministros tomaram em consideração, no entanto, os sentimentos expressos recentemente na Alemanha e em outros lugares em favor da participação desse país numa força unida, consagrada à defesa das liberdades europeias.

As questões surgidas com o problema da participação da República Federal na defesa comum da Europa são atualmente objeto de estudos e trocas de pontos de vista — diz mais adiante o comunicado dos Três Grandes.

Para garantir a segurança in-



A RUSSA DERROTADA — Um aspecto da sessão do Conselho de Segurança da ONU em que não logrou êxito a proposta soviética para que a China Comunista fosse convidada a se fazer representar nas discussões. O autor da proposta foi o delegado soviético Jacob Molik (à esquerda), com imediata oposição do delegado da China Nacionalista, dr. Tingti e Tsang (à direita). Também se manifestou contra o delegado norte-americano Warren Austin (ao centro). (Foto Up-Acme).

PREPARAM AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.ª página).

assediado Seoul, estão preparando o assalto final sobre a capital coreana. Essa ofensiva está sendo retardada, porque o comando da ONU aguarda o momento decisivo, em que a mesma não possa falhar, de nenhum modo.

FIRMES TODAS AS POSIÇÕES

INCHON, 19 (AFP) — Os fuzileiros navais guardam solidamente a margem do rio Han, à espera, do ataque final à Seoul. Nas últimas horas, patrulhas cruzaram o rio, para sondar as defesas norte-coreanas na margem oposta do rio, última defesa natural antes de Seoul. Concentram-se importantes de tanques "Pershing" se avolumam, à espera da ordem para o assalto. Um comandante de fuzileiros navais, cujo regimento se encontra a 3 quilômetros e meio de Yongdungpo, declarou: "Meu regimento poderá entrar em Seoul nas próximas 36 horas".

De qualquer modo, a captura de Seoul é tida como inevitável, sendo simples questão de horas ou alguns dias.

A VISTA OS EDIFÍCIOS DA CIDADE

TOKIO, 19 (AFP) — Os grandes edifícios de Seoul já estão sendo avistados a olho nu pelas tropas das Nações Unidas, que atingiram Yongdungpo.

Yongdungpo pode ser considerado um subúrbio de Seoul, sobre o qual convergem as forças que desembarcam em Inchon.

RETIRADA GERAL

TOKIO, 19 (AFP) — Notícias não confirmadas indicam que se desmantela a frente interna em Seoul. Certas informações dão conta de que revoltas populares interromperam na capital coreana, fomentadas por organizações anticomunistas locais.

De outra parte, há indícios de que os norteistas iniciaram a retirada geral do perímetro de Taegu-Pusan. Senão essa retirada, é verdadeiro que grandes massas de tropas norteistas estão sendo deslocadas para o norte, sendo talvez o objetivo do Alto Comando Norte-Coreano reforçar a toda a pressão seus dispositivos de defesa no setor Inchon-Seoul.

WAEGWAN CAIU

PRENTE DA COREIA, 19 (A. P. P.) — As tropas norte-americanas.

tanças. Os trabalhos parlamentares de hoje chegaram ao "climax" quando foi posta em votação a proposta de confiança, que será um dos mais duvidosos desde o fim da guerra, com respeito ao resultado.

Milhares de pessoas acorreram ao Parlamento, para tentar ver os debates, enquanto ambos os lados mobilizavam todos os seus deputados, trazendo inclusive os enfermos, em macas.

Atlee espera ganhar o voto mas pela margem de três ou quatro, no máximo.

O discurso de Churchill foi pontilhado de aplausos e vaivas e a certa altura afirmou que "os conservadores, neste momento de crise mundial, apoiam todos os planos do governo trabalhista, para a defesa nacional, porém, não podem tolerar uma modificação fundamental nas maiores indústrias básicas do país, para satisfazer as doutrinas socialistas".

Aceitaram que essa decisão dos trabalhistas será "condenada por todo o país e por todos os povos livres e amigos, do mundo como indecifável e desculpável".

Frizon, que sob a administração particular, a indústria siderúrgica estabeleceu "magníficos" recordes de produção, entregando ao mercado dezesseis milhões de toneladas anualmente.

Em conclusão, Winston Churchill lembrou que o Partido Conservador se voltará ao poder, "anulando a presente lei de nacionalização das usinas de aço", mas ressaltou que leva ainda uma última possibilidade de um acordo para o bem do país: a aceitação, pelo governo, "a esta última hora", das bases propostas pelo sindicato das indústrias metalúrgicas, para que a indústria do aço, sob o regime da nacionalização, seja explorada por um Departamento Tríplice de Administração, integrado pelos empregados, empregadores e beneficiados, triângulo esse já aprovado pelas Tr. de Unions e pela Federação Patronal do Ferro e Aço, segundo as últimas palavras de Churchill.

ACUSAÇÕES VIOLENTAS DE CHURCHILL CONTRA O GOVERNO ATLEE

LONDRES, 19 (UP) — O sr. Winston Churchill acusou, na Câmara dos Comuns, o sr. Clement Atlee, primeiro ministro, de desfechar um "golpe mortal" na indústria nacional e prejudicar os planos britânicos de rearmamento, persistindo na sua decisão de nacionalizar a indústria siderúrgica do país.

O antigo primeiro ministro denunciou um "violento ataque" contra o governo trabalhista e acusou de "impor-se arbitrariamente sobre mais da metade do eleitorado britânico, no discurso em que abriu os debates em torno da projetada nacionalização das indústrias pesadas britânicas".

A primeira estipula o agrupamento de todos os técnicos da Comunidade em um todo único do qual lançarão mão todos os países do Sul da Ásia, ficando esse grupo sob a administração de um corpo especial com sede em Ceilão, Assin, a chamada "ajuda técnica" passou a merecer o nome de "cooperação técnica". Esse Bureau Central Técnico de Ceilão dispõe de uma verba de oito milhões de esterlinas.

A segunda parte do plano ocupa-se da inversão do capital. Todos os países interessados foram solicitados a apresentar listas de seus planos de desenvolvimento econômico, para cujo

Contra o embarque de materiais de guerra para a União Soviética

Disposto o governo norte-americano a impedir o desvio dos auxílios do Plano Marshall para fins lesivos às nações ocidentais

WASHINGTON, 19 (UP) — O diretor do programa de auxílio ao Exterior, sr. Paul G. Hoffman, declarou que o melhor meio de paralisar os embarques de materiais militares, dos países participantes do Plano Marshall, para a Rússia e satélites é a persuasão e não a intimidação. Essa declaração foi feita em entrevista coletiva à imprensa.

NOVO PERIGO NA ASIA

WASHINGTON, 19 (UP) — Os observadores diplomáticos dizem que um ataque dos comunistas chineses contra a Indochina provavelmente transformará o sudoeste da Ásia numa outra "Coreia".

Notícias procedentes de Saigon dizem que milhares de soldados comunistas estão se concentrando ao longo da fronteira da Indochina. Porém, não se identificam como "comunistas chineses".

Os Estados Unidos advertiram a China comunista de que deve permanecer dentro das suas fronteiras atuais. O governo americano está também apoiando vigorosamente a Birmanã e o Sião, ambos vizinhos da Indochina.

APROVAÇÃO DA NOMEAÇÃO DE MARSHALL

WASHINGTON, 19 (UP) — A comissão de forças armadas do Senado aprovou a nomeação do general George C. Marshall para o posto de secretário da Defesa Nacional, depois de lhe haver dirigido perguntas, pelas quais o sr. Millard Tydings, presidente da comissão ofereceu, publicamente, satisfações ao ex-chefe de estado maior americano.

A votação de nove contra dois preparou o caminho para que o Senado dê a sua aprovação final. Os votos contrários foram dos senadores William Knowland, da Califórnia e Harry Cain, de Washington.

O presidente Truman pediu a Marshall na semana passada que retornasse à vida pública e assumisse a pasta de secretário da Defesa Nacional, em substituição ao senhor Louis Johnson, cujo pedido de renúncia entra em vigor hoje.

O Congresso estabeleceu uma exceção para que Marshall possa desempenhar o cargo, uma vez que a lei de unificação das forças armadas proíbe que um militar desempenhe essa pasta.

A aprovação da comissão foi decidida depois de uma audiência pública, durante a qual o general respondeu tranquilamente a numerosas perguntas, algumas das quais consideradas hostis, até que o interrogador, senador William Jenner fez uma que Marshall não respondeu, evidentemente por considerá-la insultuosa para os bordados do seu uniforme.

Perguntou Jenner se ele, Marshall, poderia garantir que não seria "dominado" pelo senhor Acheson.

Não responderá a essa pergunta — declarou Marshall.

O ORIENTADOR DA PRODUÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 19 (AFP) — Com a demissão do sr. Louis Johnson, secretário da defesa, que se tornou efetiva hoje, passando o posto a ser ocupado pelo general Marshall, a Casa Branca anunciou a exoneração do sr. Hubert Howard do posto de Material de Guerra, que assumirá em 1 de setembro de 1949, à convite de Johnson.

Howard pediu sua demissão logo após a saída do sr. Johnson, mas fixou o prazo de 1 de outubro para deixar a presidência do Bureau. Contudo, o presidente Truman respondeu que sua demissão deveria tornar-se efetiva imediatamente.

Ignora-se quem será chamado a suceder ao sr. Hubert Howard no importante cargo, mas os meios bem informados acreditam que o general Marshall encaregará o general Joseph Macnamara de cuidar especialmente de todas as questões relativas à produção de guerra.

PROBLEMAS MUNDIAIS EM DISCUSSÃO

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os sr. Jules Moch, ministro da Defesa da França, e Shinnwell, ministro da Defesa da Inglaterra, chegaram quinta-feira próxima a Nova York. Conferenciarão respectivamente com Schuman e Bevin e, em seguida, com o general Marshall, novo secretário da Defesa dos Estados Unidos.

A chegada dos dois ministros

Medico mexicano chefiará missão da Unkel no Brasil

NOVA YORK (USIS) — O sr. Jaime Martinez Sotomayor, médico mexicano especialista em crianças e saúde pública, foi nomeado para chefiar a missão do Fundo Internacional de Emergência Pró-Infância, das Nações Unidas (UNICEF), no Brasil.

O dr. Martinez, que já se encontra no Brasil, desempenhará suas funções nos Estados nordestinos de Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Será o responsável do programa da Unkel no Brasil, foi votada a verba de \$500.000 dólares. O programa compreende, em parte, distribuição gratuita do leite e óleo de fígado de bacalhau às crianças e às gestantes, inclusive medicamentos. Serão melhorados, também, os centros de saúde, maternidades, clínicas e ambulatórios.

O programa da UNICEF no Brasil será desenvolvido em cooperação com o governo brasileiro. O Brasil contribuiu com \$90.000 dólares para o fundo financeiro da UNICEF.

Greve nas usinas de gás

LONDRES, 19 (AFP) — A greve declarada sábado nas usinas de gás, na região londrina, afetando agora 11 estabelecimentos, provocou a redução na pressão do gás fornecido ao consumo. Essa redução foi traduzida na diminuição da pressão do gás servindo a cerca de 3 milhões de famílias. Os trabalhadores em greve, que reclamavam o aumento horário de 4 pences e meio, obtiveram apenas 1 "penny" e meio, desencadeando por isso o movimento.

Um dos maiores trabalhos de salvamento da história da mineração

LONDRES, (B.N.S.) — Uma das maiores operações de salvamento da história da mineração foi completada há pouco na Grã-Bretanha, anunciou no Parlamento o ministro do Combustível, sr. Philip Noel Baker. Destaca-se o fato de haverem sido salvos 116 homens que se encontravam numa situação desesperadora, se não mesmo em esperanças. Essa vitória magnífica foi conseguida graças à competência e perseverança das turmas de salvamento e a outras pessoas envolvidas nos trabalhos. Andrew Houston, um encarregado de turma de mineiros, assumiu a direção dos colegas aprisionados, dispondo-os num lugar seguro, animando-os e tem-lhes todo. Ele demonstrou coragem, presença de espírito e qualidades de líder do mais elevado grau. Vinte e cinco equipes da brigada de salvamento tomaram parte no salvamento, e os trabalhadores livres devotaram agora a maior consideração.

O primeiro ministro expeliu mensagem ao presidente da Junta Nacional do Carvão, Lord Byndley, nos seguintes termos: "Os esforços das equipes de salvamento e daqueles que as dirigiram apresentam um ótimo exemplo de devoção e perícia que será por muito tempo lembrado nos annis da indústria da mineração". Também foram recebidas mensagens de outras organizações dos mineiros da França e da Alemanha.

O PLANO ECONOMICO DE 6 ANOS PARA A ASIA MERIDIONAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Dentro do panorama cada vez mais sombrio em quase toda a Ásia, a única atividade criada que se observa no campo não-comunista é o plano de fomento econômico da Comunidade Britânica para a parte meridional da região.

Têm sido surpreendentes os progressos alcançados desde a Conferência de Colombo, em janeiro passado, e se o plano for realizado, mesmo que apenas em uma parte de seus amplos objetivos, estarão já abertas largas perspectivas de um ergulimento substancial do padrão de vida na Ásia meridional.

O calendário para a evolução desse plano foi fixado na reunião do Comitê Consultivo da Comunidade, em Sydney, em maio passado, e vem sendo rigidamente cumprido, permitindo que as negociações, que acabam de ser iniciadas em Londres, passem em breve do terreno do estudo para o de decisão e execução.

De um modo geral, o plano de Sydney consistia de duas partes. A primeira estipula o agrupamento de todos os técnicos da Comunidade em um todo único do qual lançarão mão todos os países do Sul da Ásia, ficando esse grupo sob a administração de um corpo especial com sede em Ceilão, Assin, a chamada "ajuda técnica" passou a merecer o nome de "cooperação técnica". Esse Bureau Central Técnico de Ceilão dispõe de uma verba de oito milhões de esterlinas.

A segunda parte do plano ocupa-se da inversão do capital. Todos os países interessados foram solicitados a apresentar listas de seus planos de desenvolvimento econômico, para cujo

financiamento exigem capital novo. As respostas, redigidas de maneira uniforme dentro de um questionário padronizado, permitem reunir os esquemas econômicos dos vários países interessados formando um plano conjunto de desenvolvimento, a ser executado em seis anos, e cujo anteprojeto — que ora está sendo elaborado em Londres — será apresentado em nova reunião, também nesta Capital e ainda no fim deste mês, do Comitê Consultivo.

O trabalho dos autores do plano tem sido suplementado por outras investigações paralelas. Uma delas foi realizada pela missão industrial britânica recentemente enviada ao Paquistão e que acaba de publicar seu relatório. Outro documento muito oportuno foi o relatório anual recentemente publicado pela Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente.

Uma das revelações mais interessantes desse último relatório está na demonstração de que a região da Ásia Meridional tem sido inteiramente esquecida pelos que dirigem as finanças creditícias dos Estados Unidos. Assim é que, no período de julho de 1945 até dezembro de 1949, os auxílios e créditos norte-americanos na Ásia, expressos em milhões de dólares, foram de 1.755 para a China, 1.785 para o Japão, 568 para as Filipinas, 200 para a Coreia do Sul e apenas 53 para "o resto da Ásia". Os empréstimos, subvenções e revelações de créditos em esterlinas, por parte da Inglaterra, no mesmo período, elevaram-se, entretanto, ao equivalente a 1.775 milhões de dólares. — (AFIA).

VIDA SOCIAL

A SALVAÇÃO

Durante muito tempo, foi moda dizer-se que o Brasil estava à beira do abismo; daí a necessidade de descobrir alguém que o salvasse da medonha queda no baratro medonho. Surgiam, então, os candidatos a heróis, dispostos a salvar o país a todo custo, inflamados de entusiasmo e dispostos a fazer qualquer coisa para salvar o Brasil. E não por acaso, em vésperas de eleições, vinham os salvadores e iam, do mesmo jeito, sem fazer nada de novo; faziam-se massorças e promoviam-se manifestações populares sempre com a bandeira da salvação do Brasil. E nem por isso o país teve melhor sorte nem caiu no abismo. Houve mesmo alguém que afirmou esta verdade: se houvesse um concurso universal de equilíbrio, o Brasil ganharia folgado, pois não havia meios de despenhar nas profundezas do precipício à beira do qual, há mais de cem anos, os políticos meiteingueiros dizem que ele está.

Desmoralizada a figura de retórica e desmoralizados os "salvadores da pátria", estamos assistindo agora à nova campanha de salvamento; desta vez, quem está perdido (ou na iminência de perder-se) é o cotado do caboclo, do nosso humilde trabalhador rural. Cismaram que ele precisa ser salvo e toca discurso por cima do infeliz, deitando-o ainda mais confuso e abatido do que nunca com a proclamação, em altas vozes (que os técnicos de som amplificam ainda mais) de suas mazelas, sua miséria, seus rancores, sua analfabetização, sua nudez... Há uma falange de novos cruzados percorrendo o Estado e o país, à cata de votos, vestidos de anjo, a prometer a toda gente a salvação do caboclo, "sustentáculo da nossa economia", "o eterno esquecido e difamado", "verdadeiro obreiro da grandeza nacional", etc. etc. Prometem-lhe tudo: boas casas, boa alimentação, bons salários, boa roupa, escola, farmácia, médico, piscina e campo de futebol... Gente que pretende voltar ao pulcero do governo depois de longo inverno (ou da roça precisa de tudo isso a fim de que possa deixar de ser paria, esquecida de que em um "curto período de quinze anos" nada fizeram no sentido de melhorar a sorte dos roceiros do Brasil. Mas o caboclo é o eterno desconfiado. Essa insistência de salvá-lo, demonstrada por certos candidatos, acabará por indispor-lo de vez com os "salvadores". Porque ele mesmo é quem pensa assim: "quando a esmola é de mais, o santo desconfia"... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

MAJOR-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — A data de hoje é a mais expressiva para os meios políticos e sociais de São Paulo, pois se comemora o natalício do major-brigadeiro Eduardo Gomes, figura de primeira plana na atualidade brasileira. O major-brigadeiro Gomes, que tem a sua vida inteira dedicada a servir a pátria, nasceu em 22 de outubro de 1892, em São Paulo. O major-brigadeiro Gomes, que tem a sua vida inteira dedicada a servir a pátria, nasceu em 22 de outubro de 1892, em São Paulo.

CLUBE BANCÁRIO — O Clube Bancário fará realizar sábado, às 22 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares. O Clube Bancário fará realizar sábado, às 22 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar domingo, às 16 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias. O Clube Militar da Força Pública fará realizar domingo, às 16 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

BAILE BENEFICENTE — ESCOLAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE" — Realizarão o Baile Beneficente, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares. Realizarão o Baile Beneficente, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — O Almoço de confraternização da Associação de Jornalistas de São Paulo, fará realizar domingo, às 13 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares. O Almoço de confraternização da Associação de Jornalistas de São Paulo, fará realizar domingo, às 13 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares.

CHAS DANÇANTES — C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar dia 21, das 21,30 a 1 hora, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos sócios e famílias. O Clube Atlético Paulistano fará realizar dia 21, das 21,30 a 1 hora, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos sócios e famílias.

CONVESCOTE — CLUBE DOS EVOLUÍDOS — O Clube dos Evoluídos fará realizar o seu convescote anual, dedicado aos sócios e famílias, no dia 21, das 21,30 a 1 hora, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares. O Clube dos Evoluídos fará realizar o seu convescote anual, dedicado aos sócios e famílias, no dia 21, das 21,30 a 1 hora, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e familiares.

NUPIAS — ENLACE BORGH-AMARAL — Realizará-se amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, a festa de enlace matrimonial do casal formado por João Borgh e Maria Amaral. Realizará-se amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, a festa de enlace matrimonial do casal formado por João Borgh e Maria Amaral.

HOMENAGEM — ANTONIO HENRIQUE BARAIVA — Antiga e colga de trabalho do Sr. Antonio Henrique Baraiva, alto funcionário da Prefeitura de Baurópolis, no Estado de São Paulo, fará realizar amanhã, às 14 horas, em sua residência, uma recepção em homenagem ao Sr. Baraiva. Antiga e colga de trabalho do Sr. Antonio Henrique Baraiva, alto funcionário da Prefeitura de Baurópolis, no Estado de São Paulo, fará realizar amanhã, às 14 horas, em sua residência, uma recepção em homenagem ao Sr. Baraiva.

REUNIÕES DANÇANTES — MARIANO CLUBE — O Mariano Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e famílias. O Mariano Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e famílias.

REUNIÃO DANÇANTE — IRENE CLUBE PAULISTA — O Irene Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e famílias. O Irene Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e famílias.

REUNIÃO DANÇANTE — LÓRDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e famílias. O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, o "Baile da Primavera", oferecendo aos sócios e famílias.

MUSICA

AUDICION DE DISCOS — A Seção de Arte do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, dando sequência ao seu programa de divulgação da cultura musical, fará realizar hoje e amanhã audições de discos pelo prof. Gustavo A. Stern.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFÔNICA DE S. PAULO — A Coral e Sinfônica de São Paulo, dando sequência ao seu programa de divulgação da cultura musical, fará realizar hoje e amanhã audições de discos pelo prof. Gustavo A. Stern.

RECITAL DE MORTO DE BACH — Realizará-se no dia 6 de outubro, às 21 horas, no auditório da Rádio Gazeta, um recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.



NOTAS DE ARTE

ONDE IREMOS HOJE?

A pergunta é fácil desta vez. Ao Museu de Arte de São Paulo. Poderíamos ir também ao Museu de Arte Moderna de São Paulo apreciar as duas grandes exposições retrospectivas desses estimados artistas que são Lívio Abramo e Bruno Giorgi mas... que fazer? O Museu de Arte Moderna de São Paulo não abre suas portas aos domingos. Na Galeria Ita inaugurou-se ontem a exposição de Jurandir U. Campos, sem dúvida nenhuma um dos expoentes da chamada pintura conservadora no país, seguidor consciente do grande pintor de "naturezas mortas" que foi Pedro Alexandrino. Em São Paulo, esta pintura tem muitos apreciadores e J. U. Campos não tem desistido de seus admiradores.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

TEATRO MUNICIPAL — Realizará-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista, nos salões do Teatro Municipal, com o recital de piano dedicado ao Bi-Centenário da Morte de J. S. Bach.

ENCARGAMENTO DO PROGRAMA — Especialmente constituído de compositores para dois pianos, Lourdes Pires de Castro, Maria Eliza Piquet, Adelaide P. da Silva, Rosalinda, Isolda, Basil Bruch e Hans Bruch.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESAPACHOS PROFERIDOS — 1.ª V. CIVEL, Dr. Benedito Luz — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 2.ª V. CIVEL, Dr. Carlos de Castro — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 3.ª V. CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 4.ª V. CIVEL, Dr. Manoel de Almeida — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 5.ª V. CIVEL, Dr. Manoel de Almeida — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 6.ª V. CIVEL, Dr. Manoel de Almeida — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 7.ª V. CIVEL, Dr. Manoel de Almeida — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 8.ª V. CIVEL, Dr. Manoel de Almeida — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

DESAPACHOS PROFERIDOS — 9.ª V. CIVEL, Dr. Manoel de Almeida — Julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro, julgando de direito a ação no despojo de Pedro Tauris Camargo e outro.

NAVIOS PARA AS ESQUADRAS DO MUNDO

Por Trevor Blore, escritor especializado em assuntos navais e ex-oficial da Real Reserva Voluntária Naval da Grã-Bretanha (Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Sempre que navios das Marinhas de Guerra das nações signatárias do Tratado do Atlântico Norte se reúnem para realizarem manobras conjuntas, como estão fazendo com crescente frequência, os oficiais das torres dos navios do Reino Unido espiam o conjunto com interesse, reconhecendo "velhos amigos". Isso porque a Grã-Bretanha tem sido desde 1945 o núcleo principal da reconstrução das marinhas de muitas nações, que haviam sido desarmadas pela guerra. Tanto a Comunidade quanto as nações da Europa Ocidental dependem substancialmente da Grã-Bretanha para a construção de seus navios de guerra, dos pequenos porta-aviões até as lanças.

Da Austrália à Noruega, do Canadá à Pérsia, navios e pequenas embarcações que serviram na Marinha Real estão agora sendo comandados por homens de muitas nações, em muitas águas. Os oficiais mais antigos da Marinha Real dificilmente poderão navegar pelos sete mares sem que encontrem navios que hajam vindo navegando sob a "White Ensign".

A Grã-Bretanha sempre foi conhecida como a construtora líder de navios de guerra. Muitas nações, durante muitos anos, encomendaram seus navios de guerra exclusivamente dos estaleiros britânicos, certas de que estavam recebendo os melhores produtos do cérebro e da perícia dos engenheiros navais, dos cientistas, dos engenheiros de um modo geral, e dos trabalhadores britânicos.

Quando terminou a segunda guerra mundial em 1945, já havia grandes encomendas de navios de guerra, que não se encontravam apenas na fase de projeto, nem tampouco no estágio do lançamento das linhas. A Grã-Bretanha já se encontrava habilitada a preencher a lacuna deixada em sua esquadra do tempo da guerra, emprestando, vendendo ou arrendando seus navios às nações amigas. Até mesmo enquanto a guerra estava ativa, já esses navios se encontravam em serviço sob bandeiras dos aliados da Grã-Bretanha, os tripulados por outros membros da Comunidade Britânica.

Tal foi o caso de cinco contratorpedeiros da classe "Q", o "Quadrant", o "Quibron", o "Quickmath", o "Quadrant" e o "Quibron", emprestados à Austrália durante a guerra e agora doados à Real Marinha Australiana pela Grã-Bretanha para serem convertidos em vasos de escolta anti-submarinos. A Austrália está empenhada em 400 estaleiros em cada um desses navios, para convertê-los em anti-submarinos dos mais modernos padrões, mas, como pela ilustração da unidade da Comunidade Britânica, esses navios estão disponíveis para o serviço imediato em águas do Reino Unido no caso de qualquer emergência.

Durante a guerra, a Grã-Bretanha apresentou a Marinha Real Australiana com um cruzador da classe "County", o "Shropshire", para substituir o cruzador Sydney, que se perdeu no largo da costa da Austrália, após ter prestado valiosos serviços no Mar Mediterrâneo. Após a guerra a Austrália comprou na Grã-Bretanha um porta-aviões leve, e já se encontra em construção os estaleiros do Reino Unido.

PEQUENAS MAS EFICIENTES — A Austrália sempre manteve uma esquadra pequena, porém altamente eficiente, enquanto que a Esquadra Canadense nasceu praticamente da última guerra. A Royal Canadian Navy tem agora comissionados um pequeno porta-aviões, dois cruzadores, dois contratorpedeiros e seis contratorpedeiros de escolta da Grã-Bretanha. A Marinha Real Neozelandesa, que também era pouco antes da guerra, também tem um número de fragatas da Grã-Bretanha, enquanto a nova Esquadra Índia tem sua esquadra de famosos Achilles, um cruzador com excepcional registro de guerra, que

Dr. Lafaiete Bales Junior, condenado Francisco Joaquim Domingues, por furto a 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00 e Claudio Garcia, também por furto, a 1 ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00. **ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS** — O Juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Roberto de Rezende Junior, absolviu Américo Del Franco e Vicente Grana, processados por furtos leves.

TRIBUNAL DO JURI — Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor público Dr. Joaquim Pereira de Oliveira e escrivão Sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Manoel Celso de Almeida, acusado de homicídio de nome Antonio Nunes Tavares. Deferido o Conselho de Sentença de Azevedo, Roland Monlevalde, Paulino Guimarães Junior, Fernando Furim de Almeida, Antonio de A. Almeida, Carlos Augusto Fagundes e Guilherme de Carvalho. Por cinco votos, foi o acusado absolvido da culpa, pela negativa do fato.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço, Tratamento Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone: Resid. 51-6055. Rua Libero Badard, 452. Telefone 2-3423

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO PROF. ERNESTO GRASSI — Sob patrocínio do Departamento de Cultura e Ação Social, deverá realizar-se amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, mais uma conferência do prof. Ernesto Grassi, que atualmente se encontra nesta capital como hóspede da Universidade de São Paulo.

AS CLASSES SOCIAIS E SUAS RELAÇÕES — Realizará-se hoje, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência, promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo, pelo Dr. Paulo de Tarso Monte Berti, que discorrerá sobre o tema: "As classes sociais e suas relações".

Associações Culturais e Científicas — Atualmente, o Museu de Arte de São Paulo constitui um dos mais poderosos instrumentos de elevação do nível artístico e cultural dos paulistas. Quem o percorrer demonstradamente verá, além dos trabalhos expostos, pinturas e esculturas, todo um rico documentário, material didático, programas, anúncios de conferências. Um catálogo, editado pelo estabelecimento, apresenta o professor Francisco Flora e anuncia conferências sobre o futurismo para os dias 18, 20 e 21.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NO 360

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 — Afago (pl.); 2 — Elar (ral); 3 — Mlado; 4 — Rapa; 5 — Saber; 6 — Irar; 7 — Rapar; 8 — Saber; 9 — Poderar; 10 — ONA; 11 — Assa; 12 — Tamar; 13 — ONA; 14 — Assa; 15 — Tamar; 16 — ONA; 17 — Assa; 18 — Tamar; 19 — ONA; 20 — Assa; 21 — Tamar; 22 — ONA; 23 — Assa; 24 — Tamar; 25 — ONA; 26 — Assa; 27 — Tamar; 28 — ONA; 29 — Assa; 30 — Tamar; 31 — ONA; 32 — Assa; 33 — Tamar; 34 — ONA; 35 — Assa; 36 — Tamar; 37 — ONA; 38 — Assa; 39 — Tamar; 40 — ONA; 41 — Assa; 42 — Tamar; 43 — ONA; 44 — Assa; 45 — Tamar; 46 — ONA; 47 — Assa; 48 — Tamar; 49 — ONA; 50 — Assa; 51 — Tamar; 52 — ONA; 53 — Assa; 54 — Tamar; 55 — ONA; 56 — Assa; 57 — Tamar; 58 — ONA; 59 — Assa; 60 — Tamar; 61 — ONA; 62 — Assa; 63 — Tamar; 64 — ONA; 65 — Assa; 66 — Tamar; 67 — ONA; 68 — Assa; 69 — Tamar; 70 — ONA; 71 — Assa; 72 — Tamar; 73 — ONA; 74 — Assa; 75 — Tamar; 76 — ONA; 77 — Assa; 78 — Tamar; 79 — ONA; 80 — Assa; 81 — Tamar; 82 — ONA; 83 — Assa; 84 — Tamar; 85 — ONA; 86 — Assa; 87 — Tamar; 88 — ONA; 89 — Assa; 90 — Tamar; 91 — ONA; 92 — Assa; 93 — Tamar; 94 — ONA; 95 — Assa; 96 — Tamar; 97 — ONA; 98 — Assa; 99 — Tamar; 100 — ONA; 101 — Assa; 102 — Tamar; 103 — ONA; 104 — Assa; 105 — Tamar; 106 — ONA; 107 — Assa; 108 — Tamar; 109 — ONA; 110 — Assa; 111 — Tamar; 112 — ONA; 113 — Assa; 114 — Tamar; 115 — ONA; 116 — Assa; 117 — Tamar; 118 — ONA; 119 — Assa; 120 — Tamar; 121 — ONA; 122 — Assa; 123 — Tamar; 124 — ONA; 125 — Assa; 126 — Tamar; 127 — ONA; 128 — Assa; 129 — Tamar; 130 — ONA; 131 — Assa; 132 — Tamar; 133 — ONA; 134 — Assa; 135 — Tamar; 136 — ONA; 137 — Assa; 138 — Tamar; 139 — ONA; 140 — Assa; 141 — Tamar; 142 — ONA; 143 — Assa; 144 — Tamar; 145 — ONA; 146 — Assa; 147 — Tamar; 148 — ONA; 149 — Assa; 150 — Tamar; 151 — ONA; 152 — Assa; 153 — Tamar; 154 — ONA; 155 — Assa; 156 — Tamar; 157 — ONA; 158 — Assa; 159 — Tamar; 160 — ONA; 161 — Assa; 162 — Tamar; 163 — ONA; 164 — Assa; 165 — Tamar; 166 — ONA; 167 — Assa; 168 — Tamar; 169 — ONA; 170 — Assa; 171 — Tamar; 172 — ONA; 173 — Assa; 174 — Tamar; 175 — ONA; 176 — Assa; 177 — Tamar; 178 — ONA; 179 — Assa; 180 — Tamar; 181 — ONA; 182 — Assa; 183 — Tamar; 184 — ONA; 185 — Assa; 186 — Tamar; 187 — ONA; 188 — Assa; 189 — Tamar; 190 — ONA; 191 — Assa; 192 — Tamar; 193 — ONA; 194 — Assa; 195 — Tamar; 196 — ONA; 197 — Assa; 198 — Tamar; 199 — ONA; 200 — Assa; 201 — Tamar; 202 — ONA; 203 — Assa; 204 — Tamar; 205 — ONA; 206 — Assa; 207 — Tamar; 208 — ONA; 209 — Assa; 210 — Tamar; 211 — ONA; 212 — Assa; 213 — Tamar; 214 — ONA; 215 — Assa; 216 — Tamar; 217 — ONA; 218 — Assa; 219 — Tamar; 220 — ONA; 221 — Assa; 222 — Tamar; 223 — ONA; 224 — Assa; 225 — Tamar; 226 — ONA; 227 — Assa; 228 — Tamar; 229 — ONA; 230 — Assa; 231 — Tamar; 232 — ONA; 233 — Assa; 234 — Tamar; 235 — ONA; 236 — Assa; 237 — Tamar; 238 — ONA; 239 — Assa; 240 — Tamar; 241 — ONA; 242 — Assa; 243 — Tamar; 244 — ONA; 245 — Assa; 246 — Tamar; 247 — ONA; 248 — Assa; 249 — Tamar; 250 — ONA; 251 — Assa; 252 — Tamar; 253 — ONA; 254 — Assa; 255 — Tamar; 256 — ONA; 257 — Assa; 258 — Tamar; 259 — ONA; 260 — Assa; 261 — Tamar; 262 — ONA; 263 — Assa; 264 — Tamar; 265 — ONA; 266 — Assa; 267 — Tamar; 268 — ONA; 269 — Assa; 270 — Tamar; 271 — ONA; 272 — Assa; 273 — Tamar; 274 — ONA; 275 — Assa; 276 — Tamar; 277 — ONA; 278 — Assa; 279 — Tamar; 280 — ONA; 281 — Assa; 282 — Tamar; 283 — ONA; 284 — Assa; 285 — Tamar; 286 — ONA; 287 — Assa; 288 — Tamar; 289 — ONA; 290 — Assa; 291 — Tamar; 292 — ONA; 293 — Assa; 294 — Tamar; 295 — ONA; 296 — Assa; 297 — Tamar; 298 — ONA; 299 — Assa; 300 — Tamar; 301 — ONA; 302 — Assa; 303 — Tamar; 304 — ONA; 305 — Assa; 306 — Tamar; 307 — ONA; 308 — Assa; 309 — Tamar; 310 — ONA; 311 — Assa; 312 — Tamar; 313 — ONA; 314 — Assa; 315 — Tamar; 316 — ONA; 317 — Assa; 318 — Tamar; 319 — ONA; 320 — Assa; 321 — Tamar; 322 — ONA; 323 — Assa; 324 — Tamar; 325 — ONA; 326 — Assa; 327 — Tamar; 328 — ONA; 329 — Assa; 330 — Tamar; 331 — ONA; 332 — Assa; 333 — Tamar; 334 — ONA; 335 — Assa; 336 — Tamar; 337 — ONA; 338 — Assa; 339 — Tamar; 340 — ONA; 341 — Assa; 342 — Tamar; 343 — ONA; 344 — Assa; 345 — Tamar; 346 — ONA; 347 — Assa; 348 — Tamar; 349 — ONA; 350 — Assa; 351 — Tamar; 352 — ONA; 353 — Assa; 354 — Tamar; 355 — ONA; 356 — Assa; 357 — Tamar; 358 — ONA; 359 — Assa; 360 — Tamar; 361 — ONA; 362 — Assa; 363 — Tamar; 364 — ONA; 365 — Assa; 366 — Tamar; 367 — ONA; 368 — Assa; 369 — Tamar; 370 — ONA; 371 — Assa; 372 — Tamar; 373 — ONA; 374 — Assa; 375 — Tamar; 376 — ONA; 377 — Assa; 378 — Tamar; 379 — ONA; 380 — Assa; 381 — Tamar; 382 — ONA; 383 — Assa; 384 — Tamar; 385 — ONA; 386 — Assa; 387 — Tamar; 388 — ONA; 389 — Assa; 390 — Tamar; 391 — ONA; 392 — Assa; 393 — Tamar; 394 — ONA; 395 — Assa; 396 — Tamar; 397 — ONA; 398 — Assa; 399 — Tamar; 400 — ONA; 401 — Assa; 402 — Tamar; 403 — ONA; 404 — Assa; 405 — Tamar; 406 — ONA; 407 — Assa; 408 — Tamar; 409 — ONA; 410 — Assa; 411 — Tamar; 412 — ONA; 413 — Assa; 414 — Tamar; 415 — ONA; 416 — Assa; 417 — Tamar; 418 — ONA; 419 — Assa; 420 — Tamar; 421 — ONA; 422 — Assa; 423 — Tamar; 424 — ONA; 425 — Assa; 426 — Tamar; 427 — ONA; 428 — Assa; 429 — Tamar; 430 — ONA; 431 — Assa; 432 — Tamar; 433 — ONA; 434 — Assa; 435 — Tamar; 436 — ONA; 437 — Assa; 438 — Tamar; 439 — ONA; 440 — Assa; 441 — Tamar; 442 — ONA; 443 — Assa; 444 — Tamar; 445 — ONA; 446 — Assa; 447 — Tamar; 448 — ONA; 449 — Assa; 450 — Tamar; 451 — ONA; 452 — Assa; 453 — Tamar; 454 — ONA; 455 — Assa; 456 — Tamar; 457 — ONA; 458 — Assa; 459 — Tamar; 460 — ONA; 461 — Assa; 462 — Tamar; 463 — ONA; 464 — Assa; 465 — Tamar; 466 — ONA; 467 — Assa; 468 — Tamar; 469 — ONA; 470 — Assa; 471 — Tamar; 472 — ONA; 473 — Assa; 474 — Tamar; 475 — ONA; 476 — Assa; 477 — Tamar; 478 — ONA; 479 — Assa; 480 — Tamar; 481 — ONA; 482 — Assa; 483 — Tamar; 484 — ONA; 485 — Assa; 486 — Tamar; 487 — ONA; 488 — Assa; 489 — Tamar; 490 — ONA; 491 — Assa; 492 — Tamar; 493 — ONA; 494 — Assa; 495 — Tamar; 496 — ONA; 497 — Assa; 498 — Tamar; 499 — ONA; 500 — Assa; 501 — Tamar; 502 — ONA; 503 — Assa; 504 — Tamar; 505 — ONA; 506 — Assa; 507 — Tamar; 508 — ONA; 509 — Assa; 510 — Tamar; 511 — ONA; 512 — Assa; 5

EM S. PAULO O SR. CHRISTIANO MACHADO
CHEGARÁ HOJE O ILUSTRE POLITICO BRASILEIRO

II - O MAGISTRADO E O PARLAMENTAR

Isabel, então regente do Império O ato da imperial princesa libertando sumariamente os escravos do país, provocou grave desequilíbrio à economia nacional - imensos prejuízos aos lavradores e senhores de escravos, com a exceção de alguns grandes proprietários que haviam se habituado

tro. Era através da aquisição de escravos que os fazendeiros enriqueciam mais poderosos e destruzedores. A respeito, disse ele na sua memorável oração:

"E' uma coisa que não há hoje quem conteste necessidade, por todos reconhecida, da aquisição de bons coraçoados de apreciação pelo trabalho para a agricultura."

Na sua missão de propaganda, ele também foi responsável por substituir o branco europeu, pelo negro africano, como o representante da liberdade dos escravos americanos. O descontentamento contra a regime e precipitou a queda do trono.

Cardoso de Melo para o Município Neutro, ou seja — a cidade do Rio de Janeiro. Mantinha relação de amizade com o marechal Deodoro da Fonseca, e com

Benjamin Constant a de ideologia política. E, no dia 15 de novembro esteve ao lado de ambos no Campo de Santana. Foi uma das testemunhas presenciais da proclamação da República.

Cerrara-se, enfim, o ciclo he-

roico dos apóstolos da democracia, que de longos anos vinham batalhando e sofrendo pelo ideal republicano, com a concretização do grande sonho da integração do país na harmonia política continental.

Subiram ao poder os republicanos sem o apoio das unidades maiores; e só o coraçoço, o bom deslocamento ou o apelo tomelagem, pelo seu encorajamento longitudinal e transversal, pelo seu poderoso armamento, disposto em altura conveniente e abrigado em torres ou redutos.

nos históricos (denominação dada aos propagandistas). Formou-se o Governo Provisório sob a presidência do marechal Deodoro da Fonseca, e o Estado de S. Paulo ficou sob a direção do Partido Republicano Paulista, com Prudente de Moraes Filho como chefe. Entretanto, os militares, protegidos, tendo o seu convívio, totalmente resguardado e dispensa de maior velocidade e maior maior de ação, concretiza o verdadeiro tipo do mais aperfeiçoado navio de combate".

dente de Moraes, Campos Sales, Bernardino de Campos e Americo Brasiense à frente. E, a seguir a Constituinte e a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

foi esquecido pelos companheiros da véspera. Por decreto de 21 de março de 1891, foi nomeado lente catedrático da primeira cadeira de Direito Patrio Constitucional e Administrativo, da Faculdade de Direito de São Paulo. E neste

Sobre o golpe de Estado que depôs o marechal Deodoro da Fonseca e assumiu o poder o marechal Floriano Peixoto. Seguiu-se um período turvo de per-

Referindo-se Cardoso de Melo ao excessivo custeio de uma poderosa Armada, conclui que — "Isso convem a nações que disputam a supremacia em todos os

Antônio Barbosa, que fizera parte do Ministério do Governo Provisório. Mas Rui Barbosa conseguiu escapar à prisão, asilando-se em uma embarcação estrangeira, de onde foi levado a um navio inglês, que o transportou para Buenos Aires. Em 1894, Jesuino Cardoso de Mello, chefe da polícia de São

... não renunciou a categoria na Faculdade de Direito de São Paulo, na qual se notabilizara. Por motivo de sua retirada, o grande jurisconsulto, que foi o dr. João Monteiro, propôs um voto de lavoura ao jovem casuístico, que a Congregação de Bandeira, por-

A causa que o levou a deixar a brilhante carreira da magistratura e a arena política não foi como seria de presumir, qualquer incompatibilidade com os seus companheiros de lida. O motivo

líder da democracia, cujo espírito combativo se mantivera em constante luta por longos anos, não tendo mais adversários nem princípios contrários a combater, resolvera embainhar a espada e dedicar-se ao trabalho de ensinar os jovens a lutar por uma democracia tal qual a inglesa ou a norte-americana. — (Apoio dos apurados).

O sr. Antonio Nogueira — Não conseguiremos isso tão cedo, nem

retirar-se para sua propriedade agrícola. Sem ambições nem sede de glórias, o antigo abolicionista e republicano histórico entregou-se à vida obscura de modesto lavrador. Repetia, talvez sem o

Não durou muito porém, o seu voluntário retiro, porquanto a 25 de julho de 1901 era nomeado primeiro delegado de polícia de

No ano seguinte foi promovido a segundo e depois a primeiro delegado auxiliar da polícia do Estado na presidência do dr. Ror-

Foi eleito, em seguida, deputado federal e exerceu o mandato nas legislaturas de 1901-1905.

1905-1909 e de 1909-1911, em que desenvolveu a sua excepcional capacidade de ação parlamentar. Na Câmara Federal tomou parte em debates de grande importância, em que figuraram elementos

Como David Campista, Barbosa Lima, João Luiz Alves, Augusto de Freitas, nos quais se impôs como parlamentar, orador sociológico e político.

Alguns dos mais importantes debates

de Melo tomou parte e em que venceu em que Jesuino Cardoso venceu do nosso poder naval, de cuja influencia depende, em parte assaz importante, a realizacão dos nossos destinos, ligados a permanente garantia da paz em toda a linha sinuosa e vastissima das mares do Brasil.

Embora invertendo a ordem cronológica dos fatos, faremos aqui ligeira apreciação sobre o problema da pobreza. Atribuído

Guerra, debatido na Câmara Federal, deixando para outro capítulo o caso do ataque à idoneidade moral do Impulso presidencial do Estado por um adversário áccio e anónimo.

A mão que ao sol e à chuva vos estendeu

esta folha, espera ansiosamente o vosso auxilio, para a constru-

ção da "Casa do Jornaleiro".

BOLETIM
REPUBLICANO
ELEIÇÕES GERAIS

Prezados correligionários:

A Comissão Diretora do Partido Republicano, Seção de São Paulo, vem hoje cumprir a honrosa missão de apresentar-vos os nomes que a Convenção Seccional de 31 de outubro de 1949 e a de 25 de julho passado resolveram recomendar à preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine cuidadosamente a situação, e se compenetre da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambiciosos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para constituir agremiações personalistas, sem ideais nem programas, que justifiquem a sua existência, mas apenas para servir à vaidade e aos interesses dos seus guias, abrindo margem à demagogia e espalhando a confusão. Daí esse amontoado de candidatos — em grande maioria desconhecidos, e alguns conhecidos demais — com que se defrontam os eleitores.

Os partidos tradicionais cumpre orientá-los.

O Partido Republicano, no âmbito nacional, fixou-se na candidatura do sr. CHRISTIANO MACHADO, em aliança com o Partido Social Democrático, para a presidência da República, — cabendo a vice-presidência, na sua chapa, ao sr. ALTINO ARANTES. São dois grandes nomes, com os quais procuramos restabelecer o antigo equilíbrio da política nacional, baseado no espírito ordem e opor os dois Estados mais populosos da nossa Federação, e por isso mesmo os mais interessados em dar ao país um governo estável e progressista.

Christiano Machado é um dos expoentes de maior relevo na galeria dos homens públicos do P. S. D., com atuação remarcada na administração do seu Estado e no cenário nacional. E Altino Arantes é o experimentado estadista que já governou São Paulo com brilho e clareza, colocando-se entre os grandes servidores da causa pública.

Para o governo do Estado definiu-se o nosso Partido pela candidatura do sr. FRANCISCO PRESTES MAIA, levantada por espontâneo movimento da opinião pública e adotada também pela União Democrática Nacional, pelo Partido Social Democrático e pelo Partido Socialista Brasileiro. E por força da combinação entre os dois primeiros partidos acima indicados e o nosso, assentou-se a candidatura do sr. JOÃO GOMES MARTINS FILHO para vice-governador, assim como a do sr. BRÁSILIO MACHADO NETO para o Senado da República, e a do sr. CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA para seu suplente.

O nome de Prestes Maia se impôs, como administrador honrado, presidente e oporoso, ao reconhecimento dos paulistas, pela sua exemplar atuação na Prefeitura de São Paulo. A sua notável campanha de propaganda eleitoral, levada a todos os recantos do Estado, põe em contato com o povo e as suas necessidades, fazendo dele o homem preparado para o período de recuperação econômica, financeira e construtiva de que São Paulo carece — tendo por base o restabelecimento da moralidade como norma primária da administração.

Gomes Martins Filho, político prestigioso das gerações novas, será o cooperador leal da execução desse programa.

Para a renovação da Câmara Federal dos Deputados e da Assembléia Legislativa do Estado o Partido Republicano oferece as preferências dos seus correligionários e do eleitorado em geral as listas de candidatos que vão a seguir. Em cada uma delas o eleitor encontrará seguramente um nome conhecido ao qual se apegue a sua escolha — eis que o voto é uninominal — deixando-se guiar pelas afinidades de ideias, pelas ligações pessoais, pelas conveniências locais. Muitos dos candidatos são portadores de nomes tradicionais do nosso Partido; alguns cobertos de serviços à comunidade; outros são novos e esperançosos aspirantes ao mandato popular. Todos cheios de boa vontade e capazes de desempenhar com esforço e lealdade a honrosa investidura que disputam.

São Paulo, 15 de setembro de 1950.

Pela Comissão Diretora, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, EDUARDO RODRIGUES ALVES, OLEGARIO DE CAMARGO.

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
CHRISTIANO MACHADO

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA
ALTINO ARANTES

PARA GOVERNADOR DO ESTADO
FRANCISCO PRESTES MAIA

PARA VICE-GOVERNADOR
JOÃO GOMES MARTINS FILHO

Para senador federal e suplente
BRÁSILIO MACHADO NETO

CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

ABILIO PEREIRA DE REZENDE — Oficial reformado do Exército.
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO ou ROCHA AZEVEDO FILHO — advogado.
CANDIDO MOTTA FILHO — advogado e professor.
EDUARDO VICTOR DE LAMARE — advogado.
FRANCISCO FRANCO — industrial.
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS — advogado.
FIRMINO ORSINI MIGUEZ — advogado.
GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA PENTEADO ou GUMERCINDO S. DE OLIVEIRA PENTEADO — engenheiro-civil.
HUMBERTO SCIGLIANO — advogado.
JAYME MENDES PEREIRA — médico.
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — advogada, serventaria da Justiça.
JOSE ORLANDO FREITAS — farmacêutico.
MIGUEL AFFONSO FERREIRA DE CASTILHO — advogado.
ORSINI CARNEIRO GIFFONI — funcionário público.
PLINIO BIERREMBACH DE CASTRO PRADO ou PLINIO B. DE CASTRO PRADO — lavrador.
RAUL DA ROCHA MEDROS — médico e lavrador.
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA ou ROBERTO MOREIRA — advogado.
SILVIO ALVARES PENTEADO — industrial.
VICTOR JOSE DE CARVALHO ou VICTOR DE CARVALHO — funcionário público.
BENJAMIM SARAT — promotor da Justiça Militar.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

ALBERTO PRADO GUIMARAES — engenheiro e lavrador.
ALVARO DE BARROS FONTES — funcionário público federal.
ANGELO BORTOLO — comerciante.
ANTONIO DO AMARAL GURGEL — bancário.
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO ou SALLES FILHO — advogado.
ANTONIO CARLOS GAMA RODRIGUES ou CARLOS GAMA — médico.
ANTONIO LUIZ DE AREA LEAO — médico.
ALCINEDES CLIMERO MOZER — dentista.
BENJAMIM FLOSI — ferroviário.
BONIFACIO DE CASTRO FILHO — médico.
CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUZA — engenheiro civil.
CARLOS ALVES SEIXAS ou C. A. SEIXAS — engenheiro agrônomo.
CARLOS DA SILVEIRA LICHTENFELS — funcionário público.
CAROLINA RIBEIRO — professora.
CASSIO PEREIRA BARRETO — engenheiro.
CLOVIS GLYCERIO GRACIE DE FREITAS — advogado.
CONRADO STEFANI — advogado.
DECIO DE QUEIROZ TELLES — médico.

A UNIVERSIDADE COLUMBIA FAZ PLANOS PARA O FUTURO

Exclusividade do USIS para o "Correio Paulistano"

ALLAN NEVINS
De "The New York Times Magazine"

Depois de duas guerras mundiais, depois de quase quarenta anos de revoluções e perturbações mais ou menos profundas, as universidades da Europa e dos Estados Unidos estão sem dúvida se preparando para iniciar uma nova era.

Agora, mais uma vez, sentem-se novas pressões e as universidades estão sofrendo modificações mais ou menos profundas. Contudo, a fachada principal do progresso universitário de hoje mostra-se, não na Europa,

seja política, econômica ou social. Implica em um vigoroso encorajamento e apoio, em um ambiente amistosamente social. Exige que as universidades sejam razoavelmente livres tanto da necessidade quan-

em muitas de suas escolas atingiram cifras sem precedentes. Muitas indústrias desejam que os laboratórios universitários realizem pesquisas especiais para elas. O governo norte-americano tem projetos semelhantes, que variam desde inquéritos estatísticos para os departamentos econômicos de Washington até pesquisas sobre drogas anti-malárias para o Serviço de Saúde Pública. Daí a necessidade de novos planos de expansão. Através desses planos nota-se o aparecimento de três principais categorias de desenvolvimento.

A primeira delas é de pesquisa científica, por meio da qual as grandes universidades devem liderar o esforço destinado a ampliar as fronteiras do conhecimento. A segunda categoria é de desenvolvimento situando-se na organização inter-departamental dos setores que possam concentrar o crescente peso do conhecimento sobre os problemas do mundo moderno. Departamentos, escolas e colégios universitários, que outrora funcionavam isoladamente, estão agora trabalhando em comum para realizar tarefas impossíveis a qualquer deles isoladamente. Finalmente, grande parte da expansão da Universidade Columbia dirige-se no sentido de melhorar a qualidade do corpo discente. Desde há muito tempo, a universidade tem atraído estudantes de todos os Estados norte-americanos e de todas as grandes nações. Seu problema não é aumentar o número de matriculados; é elevar até os níveis mais altos o caráter, a capacidade e a ambição dos estudantes. Em parte, isso pode ser conseguido através dos padrões de admissão: em parte, pela organização do currículo. Contudo, em parte ainda maior, depende também da obtenção de recursos para dedicar a bolsas de estudos que permitam a homens e mulheres de excepcional capacidade frequentarem a universidade.

Mais pesquisas, maior esforço inter-departamental e melhores padrões estudantis — tudo isso se harmoniza com o objetivo central do desenvolvimento da universidade. Nenhuma autoridade universitária sensata considera os necessários laboratórios de engenharia ou os novos edifícios para prática de esportes como importantes fatores de desenvolvimento em si próprios. Essas realizações são valiosas principalmente porque tornam mais fácil a concretização dos dois principais objetivos de uma universidade: um corpo docente distinto e inspirador; e um corpo discente inteligente, instruído e inspirado.

A melhor espécie de expansão em um centro de ensino é o desenvolvimento de ideias e idéias. Os planos da Universidade Columbia para expansão por meio de um Centro de Artes, de um Centro de Engenharia, de um Instituto de Assuntos Russos e de um Instituto de Utilização das Terras Urbanas, devem ficar subordinados a esses objetivos mais amplos. As realizações e o renome de uma universidade em todos os setores — ensino, pesquisas, instrução — sempre dependem de sua capacidade de manter um corpo docente formado por talentos dominadores e de dar um corpo discente que aspire a enfrentar os grandes e novos problemas.

A ambição das autoridades de Columbia é tornar a universidade de grande em todos seus importantes setores, fazendo deles partes harmonicas e completas. O propósito é conservar todas as partes da instituição abertas a nossa incessante modificação social, para que todas trabalhem "pela promoção do bem público e pela glória de Deus Todo Poderoso". (USIS)

Exposição de bordado e pintura

Estará aberta até o próximo domingo, à rua Cardoso de Almeida, 541, a exposição de bordados e pintura (cerâmica) do Colégio de Santa Marcelina.

O certame escolar pode ser visitado, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.



A estatua "O Pensador" de Auguste Rodin, diante do "Hall de Filosofia" da Universidade Columbia de Nova York, uma das principais instituições de ensino dos Estados Unidos. (Foto Uis, cedida pela Universidade Columbia).

Grandes modificações estão remodelando o mundo e as universidades devem inevitavelmente ajustar-se a um novo firmamento.

Desde a instalação das primeiras cadeiras de ensino em Paris, Bolonha e Oxford, mais ou menos há sete séculos, as instituições universitárias modificaram-se de acordo com a cultura e as tendências da época. Na Europa Ocidental, tiveram seu caráter medieval transformado pela Renascença e pelos movimentos humanistas; e foram novamente modificadas pela Reforma e Contra-Reforma. Foram profundamente alteradas pelo advento de um novo espírito científico no século XVII e ampliadas pelo esclarecimento do século XVIII. Depois da Revolução Francesa e das guerras napoleônicas, sofreram a influência de muitos novos impulsos: o nacionalismo, as exigências utilitaristas de uma sociedade industrializada, a pressão da educação universal que surgiu com a democracia.

mas nos Estados Unidos. As universidades europeias, em sua maioria, ficaram esgotadas ou entorpecidas em consequência da guerra. Em muitos países, o espírito de livre investigação e livre expressão foi pervertido pela autoridade totalitária. Em tais circunstâncias, é perfeitamente apropriado que, ao anunciar os planos para a comemoração do 200.º aniversário da Universidade Columbia, em 1954, seu presidente, o general Dwight Eisenhower, tenha proposto que todas as instituições de ensino dos Estados Unidos, inclusive bibliotecas e museus, se conjuguem para celebrar os valores da liberdade acadêmica. Hoje, como nunca antes, é necessário laborar no mundo que a livre investigação é vital para a preservação da paz, para que a verdade seja levada até novas áreas e para que a geração em crescimento receba a instrução adequada. A liberdade implica, porém, em algo mais do que na não interferência da autoridade —

to do medo. Por esse motivo, a comemoração do aniversário da Universidade Columbia, em Nova York, coincide com uma vigorosa campanha para a expansão de seus serviços. Programas de expansão estão sendo também executados na Universidade Harvard, no Estado de Massachusetts; na Universidade de Chicago, no Estado de Illinois; na Universidade da Califórnia, no litoral do Pacífico; e em muitas outras universidades dos Estados Unidos.

Esses programas refletem a percepção de novas e urgentes responsabilidades, assim como a disposição de enfrentar novos problemas de política. Até que ponto, por exemplo, devem as universidades permanecer apegadas às antigas artes liberais (classicas) e quanto terreno devem ceder aos estudos utilitários? Em que fase devem permitir aos estudantes a realização de cursos profissionais? Até que ponto devem franquear suas portas à educação de adultos?

Esses problemas, assim como outros relacionados com as necessidades da sociedade e do governo, precisam ser agora estudados e solucionados. A expansão das universidades é necessária, embora o crescimento em certos setores possa tornar aconselhável a redução em outros, e a Universidade Columbia, da mesma forma que numerosas outras, está realizando um completo reexame em suas instalações, finalidades, currículo e planos de desenvolvimento. Seu objetivo é criar condições que propiciem a realização intelectual, a distinção profissional e a crescente expansão dos limites do conhecimento. A medida que a Universidade Columbia emerge para o mundo de após guerra, novas e grandes responsabilidades recaem sobre ela, como serva da sociedade que é. A matrícula

- DERVILLE ALLEGRETTI — advogado.
EDSON AMARAL — médico.
EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA — médico.
ESTEVÃO MONTEBELLO — advogado.
EUDORO LINCOLN BERLINCK — engenheiro civil.
EUGENIO ALEXANDRE BARBOUR — advogado.
FELIPE NAGIB CHEBEL — médico.
FRANCISCO RANIERI — comerciante.
FRANCISCO RIBEIRO SAMPAIO — professor.
FRANCISCO VIEIRA FILHO — funcionário público.
GUILHERME DE ALMEIDA — jornalista.
HUMBERTO ALFREDO PUCCA ou H. ALFREDO PUCCA — professor.
HAROLD BUENO MAGANO — advogado.
JOÃO ALVARO SANTO MAURO JABURU ou JOAO SANTO MAURO — comerciante.
JOAO THEODORO DE OLIVEIRA — funcionário público.
JOSE DE ARAUJO LUSO JUNIOR — servidor público.
JOSE SOARES HUNGRIA — médico.
JOSE BONIFACIO FERREIRA — advogado.
JOSE CARLOS AGUIRRE — funcionário público.
JOSE MARTINS SCHIMMELPFENG FILHO — escrivão.
JOSE DE MOURA — funcionário público federal e jornalista.
JOSE PICARELLI — farmacêutico.
JOSE SALVADOR JULIANELLI — médico.
JOSE TINOCO DA SILVEIRA MACHADO — oficial do Exército.
LINCOLN SOOMA — estudante.
LUIZ DE SOUZA DANTAS FORBES — médico.
LUCIO ALMEIDA PRADO DE CASTRO ou LUCIO DE CASTRO — industrial.
MARCILIO DE CAMPOS PEREIRA — ferroviário.
MEDARDO DA COSTA NEVES — médico.
MIGUEL GOUVEIA FRANCO — oficial da Força Pública.
MORIVALDE DE MATOS — engenheiro civil.
NABOR NOGUEIRA SANTOS — oficial da Força Pública.
NEME WADH ou NEME WADH FARHAT — escritor.
NILDO RODRIGUES DE MORAIS — químico-técnico industrial.
NILTON VIEIRA DE SOUZA — médico.
OCTAVIO GOUVEIA — jornalista.
ORESTES LOPES DE CAMARGO — jornalista.
OSWALDO MARIANO — funcionário público.
PAULO FRANCISCO ANDRADE ARANTES ou PAULO ARANTES — advogado.
PAULO CHAGAS NOGUEIRA — engenheiro.
PAULO TARSO CORREA SAMPAIO — advogado.
PAULO UCHOA DE OLIVEIRA ou PAULO DE OLIVEIRA — advogado.
PEDRO ANDREASI — farmacêutico.
RENATO SENECA DE SA FLEURY — professor aposentado.
ROQUE MARCHESE — advogado.
RAFAEL GREISI — funcionário público.
SEBASTIAO POLYCARPO DE OLIVEIRA — professor.
TAUFIK TEBET — serventaria.
VICENTE DOMENICO — funcionário público.
VICENTE DOMENICO DE CAMARGO — alfaiate.
VALDOMIRO LOBO DA COSTA — serventaria e advogado.
WALTER AUTRAN — delegado de polícia aposentado.
WALTER RODRIGUES MACHADO — professor.
KAISSAR KASSAB — comerciante.



VOTE PARA GOVERNADOR EM
PRESTES MAIA

«Fala do trono» da rainha Juliana
na abertura do Parlamento holandês

Participará integralmente a Holanda da comunidade das nações ocidentais

HAYA, 19 (AFP) — A rainha Juliana abriu solenemente a nova sessão do Parlamento, na antiga Sala dos Cavaleiros. A soberana dirigiu-se para o Parlamento com a pompa habitual, numa carruagem dourada, puxada por parelhas escolhidas e sob a escolta de



Rainha Juliana, da Holanda.

cavaleiros em grande uniforme e de bandas de música militares. Após tomar seu lugar no "solio" real, a rainha leu sua "fala do trono", observando, de início, o progresso considerável realizado

no 50.º ano do pós-guerra na obra de reconstrução da Holanda. Aludiu ao desenvolvimento da produção industrial e agrícola e fez alusão às tensões que se produziram em seguida à guerra na Coreia.

Prosseguindo, a rainha pôs em relevo a necessidade, para os povos da Europa ocidental e da união atlântica, de acelerarem sua cooperação política, econômica, financeira, social e militar. Felicitou-se, depois, pela cooperação dos povos unidos sob o Pacto de Bruxelas (Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) e pelos progressos alcançados na integração econômica da Europa através da criação da União Europeia de Pagamentos.

"O Plano Shumann, para a integração da produção de carvão

Desaparecimento de um documento secreto

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O Departamento da Guerra informou à noite passada que um documento secreto desapareceu de seus arquivos. Trata-se de um relatório do tenente-coronel John van Vliet, sobre o massacre de 11.000 oficiais poloneses na floresta de Katyn, perto de Smolensk, durante a última guerra. O tenente-coronel van Vliet foi feito prisioneiro pelos alemães e conduzido ao local do massacre com um oficial britânico, a fim de que ambos pudessem constatar e servir de testemunhas oculares de que os russos seriam responsáveis pelo assassinio de oficiais poloneses.

Descongelamento de fundos na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou os acordos sobre o descongelamento dos fundos com a Holanda, Dinamarca, Noruega, Checoslováquia, Luxemburgo, e Polónia. Ratificou também os acordos comerciais e financeiros de pagamentos com a Suíça, Itália, Holanda, Noruega, Finlândia, Dinamarca e Suécia.

Companhia Refrigêrantes Crush

Realizam-se hoje, às 15 horas, na respectiva fábrica, a estrada Carandiru, 162, várias solenidades comemorativas do primeiro aniversário de atividades da Companhia Refrigêrantes Crush de São Paulo.



O CARDEAL SPELLMAN RECEBE O ALMIRANTE FLAVIO FIGUEIREDO DE MEDEIROS — Em sua visita oficial aos Estados Unidos, o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Marinha do Brasil, foi recebido pelo cardeal Francis Spellman, depois de haver assistido à missa na Catedral de São Patricio, no domingo, 10 do corrente. Na foto, da esquerda para a direita: o cardeal Spellman; o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros; o vice-almirante Oscar C. Badger, do EE. UU.; o prefeito em exercício de Nova York, Vincent E. Impellitteri; e o contra-almirante Walter S. Delaney, do EE. UU. — (Foto Up-Acme).

CORINTIANS vs. PALMEIRAS — PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO

OS JOGOS DA QUINTA ETAPA — O SÃO PAULO JOGARÁ COM O JUVENTUS, SABADO, NA RUA JAVARI — AS POSSIBILIDADES DOS CONJUNTOS QUE ESTARÃO EM AÇÃO NA PROXIMA JORNADA — OUTRAS NOTAS

Com o decorrer das rodadas do campeonato paulista, já vão se desenhando os grandes encontros. Domingo, no Pacaembu, estarão jogando Corinthians e Palmeiras, num duelo dos mais emocionantes, no qual poderá o alvi-verde ou o alvi-negro surgir como vencedor, pois as forças se equivalem. Pelo menos, a produção das duas equipes está situada num mesmo nível. O clube do Parque Antártica, animado por sua recente vitória frente ao Guarani, pretende confirmar seu fôlego anterior, enquanto, o Corinthians, tendo perdido mais um ponto em Santos, com um grande triunfo frente ao seu tradicional adversário.

IPIRANGA vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

O Ipiranga, como líder da tabela, terá um compromisso dos mais difíceis, uma vez que jogará com a Portuguesa de Desportos. Os "lusos", atualmente na segunda colocação, tudo farão para derrubar o ponteiro, a fim de assumir a liderança do certame paulista, com grande possibilidade de firmarem-se na primeira colocação, em companhia do São Paulo. O quadro da rua Forcabanos, naturalmente, tudo fará com o objetivo de permanecer no privilegiado posto que ocupa presentlymente.

JUVENTUS vs. S. PAULO

No campo da rua Javari, sábado, teremos o encontro entre o tricolor, uma vez que sua equipe vem rendendo o suficiente para enfrentar qualquer conjunto dentro os que tenham grandes possibilidades de triunfar. O quadro "grená", todavia, apresentando grandes falhas em seu conjunto, nada poderá aspirar de prático, a não ser que acerte uma de suas grandes partidas, surpreendendo o bando adversário, que irá para o gramado da rua Javari disposto a vencer, custe o que custar, para garantir o 2.º posto, com grande possibilidade de vir a ocupar a liderança, caso o Ipiranga seja derrotado pela Portuguesa de Desportos.

PORTUGUESA SANTISTA vs. SANTOS

Um clássico santista será efetuado na vizinha cidade praiana, entre as equipes do Santos e da Portuguesa santista, empenhados em realizar uma exibição que satisfaga a todos os "torcedores" que comparecerem ao gramado de "Ulrico Moura", onde será disputado o encontro. O conjunto de Vila Belmiro surge com maiores possibilidades de conseguir a vitória, porque a sua equipe, bem entrosada, é muito superior à do adversário.

JABOQUARA vs. GUARANI

Ainda, em Santos, jogará Jaboquara e Guarani. Jogo sem interesse algum, pois os dois clubes, mal colocados, realizarão um

encontro pró-forma, prevendo que a renda não dê para cobrir as despesas que terão os dois clubes. O clube praiano, jogando em Santos, surge com maiores possibilidades de derrotar o "benjamim" da F.P.F.

XV DE NOVOEMBRO vs. NACIONAL

O XV de Novembro, recebendo a visita do fragilíssimo conjunto do Nacional, deverá registrar fácil triunfo, em face da desorganização técnica por que está passando este último, o que a impossibilidade de obter um triunfo, ou pelo menos, um resultado que não seja humilhante. Os "nacionalistas" deverão lembrar-se de sua última derrota frente ao XV de Novembro, pela contagem de 10 a 2, a maior revés sofrido por um clube dentro do certame paulista de 1949.

OS QUE VOLTAM

A natção interiorana, nestes últimos anos, tem progredido de maneira extraordinária, e isso se deve ao intercâmbio constante mantido entre os diversos centros de atividades e aos múltiplos torneios especialmente dedicados aos militantes do "hinterland", esse celeiro de reservas consideráveis. Vários municípios se destacaram na magnífica jornada cumprida pela aquática interiorana, apresentando valores que vêm figurando com destaque nos principais acontecimentos da natção nacional e sul-americana.

OS QUE VOLTAM

Ainda na tarde de sábado, por ocasião do concurso em disputa do troféu "Bandeirantes", nos foi dado constatar o excelente nível alcançado pela natção nos diversos municípios paulistas, sobressaindo-se individualmente, diversos militantes que já se consagraram nos principais torneios de natção sul-americana, alguns deles detentores de marcas que refletem com segurança suas excepcionais possibilidades, e o progresso deveras empolgante que esta especialidade chegou a alcançar fora da capital a despeito das dificuldades que ainda assombram os organizadores nos principais centros.

OS QUE VOLTAM

Depois dessa magnífica demonstração de força da natção interiorana, chegamos, agora, a notícia de que Moçoca voltará a prestigiar os acontecimentos da aquática estadual, merecendo o retorno da Associação Esportiva Moçocense, as filiais da Federação Paulista de Natção. Sobretudo, o grão para todos os que se batem pelas águas da natção a deliberação tomada pelos dirigentes da prestigiosa agremiação da Mogiana, conhecida como não as suas possibilidades no setor aquático de nossa terra.

OS QUE VOLTAM

Não conseguimos até agora saber, a respeito, quais os motivos que determinaram o retraimento daquele importante centro da natção estadual, entretanto, resta-nos a esperança de ver os bravos jovens daquela prospera cidade reunidos nas principais competições da temporada vindoura, trazendo, assim, o seu apelo a mentes e nobilitando a especialidade em terras paulistas, que na quadra atual não pode prescindir o conteúdo de todos os seus filiados, notadamente do "hinterland", esse imenso celeiro, esse constituinte sangue novo para as fileiras das diversas modalidades esportivas entre nós. — V.

APENAS O "VISCONDE DE PORTO SEGURO" COMPARECEU AO CERTAME DA LIGA AQUATICA COLEGIAL

Bons índices técnicos foram cumpridos na sugestiva competição efetuada na piscina do Pinheiros — Notada a ausência do "Rio Branco" e do "Mackenzie" — Outros detalhes a respeito

Conforme noticiamos, a Liga Aquática Colegial, prosseguindo suas atividades, promoveu o "Torneio Estímulo Feminino", acontecimento que foi recebido com geral agrado da parte dos que se congregam em torno das realizações da natção colelgial, pois iria apresentar, além de consagrados militantes da especialidade, alguns valores novos que integram as fileiras dos principais estabelecimentos de ensino secundário em nossa Capital.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados no concurso que proporcionou à equipe do Colégio "Visconde de Ouro Preto" a conquista do título de campeão do "Torneio Estímulo Feminino", com o registro de 425 pontos.

OS RESULTADOS

100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 1'38"; 2.º — Ursula Beck, 1'47".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Inge Mollensiepen, 45"9; 3.º — Vitória V. Oertzen, 48".
50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

APENAS O "VISCONDE DE PORTO SEGURO" COMPARECEU AO CERTAME DA LIGA AQUATICA COLEGIAL

Bons índices técnicos foram cumpridos na sugestiva competição efetuada na piscina do Pinheiros — Notada a ausência do "Rio Branco" e do "Mackenzie" — Outros detalhes a respeito

Conforme noticiamos, a Liga Aquática Colegial, prosseguindo suas atividades, promoveu o "Torneio Estímulo Feminino", acontecimento que foi recebido com geral agrado da parte dos que se congregam em torno das realizações da natção colelgial, pois iria apresentar, além de consagrados militantes da especialidade, alguns valores novos que integram as fileiras dos principais estabelecimentos de ensino secundário em nossa Capital.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados no concurso que proporcionou à equipe do Colégio "Visconde de Ouro Preto" a conquista do título de campeão do "Torneio Estímulo Feminino", com o registro de 425 pontos.

OS RESULTADOS

100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 1'38"; 2.º — Ursula Beck, 1'47".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Inge Mollensiepen, 45"9; 3.º — Vitória V. Oertzen, 48".
50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53"; 2.º — Tizu Sato, 53"2.
50 metros — Nado livre — Juvenis — Gertie Karres, 49"; Inge Mollensiepen, 49"; Edite Kohl, 43"; Ursula Wittorf, 48".

OS RESULTADOS

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Gertie Karres, 47"; 2.º — Ingrid Metzner, 57".
50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Midori Ishii, 48"5; 2.º — Maria H. Freire, 58".
50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Edite Kohl, 44"2; 2.º — Vitória V. Oertzen, 45"9; 3.º — Anne Vicha, 52".
50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Estreantes — 1.º — Maria H. C. Freire; 2.º — Hilde Kruder.
50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.º — Brigitte Weigel, 53

Crioulos de diversos haras do Estado concorrerão à Exposição e aos leilões paulistas

DESFILE NA TARDE DE SEXTA-FEIRA E AS VENDAS NAS NOITES DE SEGUNDA-FEIRA E SEQUENTES — 289 POLDROS PAULISTAS E 57 DO PARANÁ — OS MELHORES EM CADA CATEGORIA — O JURI E O FINANCIAMENTO — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, a exemplo dos anos anteriores, promoverá, na tarde de sexta-feira próxima, no recinto do Hipódromo Paulistano, a Exposição de poldros e potranças de dois anos de idade hipica, nascidos e criados nos territórios do Estado de São Paulo e do Paraná.

O certame, que será nonrado com a presença das mais altas autoridades civis e militares do Estado, terá início às 12 horas, com um almoço aos criadores seguintes. Às 15 horas, o desfile dos produtos nascidos em 1948, no total de 289, sendo 142 potranças, 147 poldros, e ainda 57 poldros do Paraná, contando-se por 23 as potranças e por 29 os poldros.

A Exposição tem finalidades bastante conhecidas de quantos acompanham o desenvolvimento da equinocultura nacional e mostrará aos olhos do público a pujança de nosso Estado nesse setor.

O JURI
Uma comissão de técnicos em equinocultura terá o encargo de selecionar e proclamar os melhores, em cada categoria — Campeão dos Potros e Vice-campeão; Campeã das Potranças e Vice-campeã.

Aos dois melhores produtos de cada categoria, o Jockey Clube de São Paulo garantirá a gratuidade de inscrições; aos criadores, um objeto de arte e uma medalha de prata.

OS LEILÕES
Como corolário das feiras inaugurais do Tattersall Paulista, teremos, na noite de 25 corrente, ou seja segunda-feira próxima, o primeiro dia dos leilões de produtos paulistas e paranaenses de 2 anos de idade hipica.

No primeiro dia das vendas serão apresentados apenas 30 produtos, correspondentes a igual número de estabelecimentos da criação.

A cerimônia inaugural do Tattersall Paulista contará de abertura do certame pelo sr. Celso Junqueira Meireles, diretor do Stud-Book, que proferirá breve alocução relativa ao ato saudação aos criadores pelo dr. Luiz Nazareno de Assunção, presidente do Jockey Club; discursará, do um criador; e desfile dos animais premiados na Exposição e consequentemente entre os respectivos troféus.

A COMISSÃO ENCARGADA DO JULGAMENTO
A comissão encarregada de selecionar o melhor potro e a melhor potrança estará constituída dos srs. Manuel Xavier de Camargo, designado pela secretaria da Agricultura; o tenente-veterinário José Previtera, Intendente da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército; e o capitão Bela Wodlaner, designado pelo Stud-Book, Paulista.

O FINANCIAMENTO
Tal como nos anos anteriores, o Jockey Club de São Paulo, no intuito de facilitar a aquisição de produtos por maior número de proprietários, financiará parte dessas negociações, estendendo as regras de financiamento a todos e não só aos da entidade. O financiamento, de acordo com o regulamento, será no máximo de 75% da aquisição e não excederá de 60 mil cruzeiros para o produto, podendo cada interessado arrematar até o máximo de dois produtos.



UMA TRINCA DOS PROXIMOS LEILÕES — Apresentamos hoje mais uma trilha de poldros paulistas concorrentes à Exposição e aos próximos leilões, no Tattersall do Hipódromo Paulistano. A esquerda, Arguto, um potro por Rao Raja, criado no Haras "Favorita"; ao centro, Dame, uma castanha por Brásão, do Haras "Belmonte", do Paraná, e, finalmente, à direita, Devasso, um lindo castanho escuro, por Shah Rookh, nascido e criado no Haras "Itatinga", do sr. Antonio Alvaro Assunção.

REAL TURF

CORRIDAS
CONFORTO E COMODIDADE
P. Anhanguaba, 412 — São João

TIROLEZA NO G. P. "DIANA"

BEM FORMADO O CAMPO DA CLASSICA PROVA — O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 19 ("Correio") — Ficou ontem alinhado o seguinte programa para o festival turístico de domingo, à tarde, na Gaveia:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13 horas.

1.º Guambi 55
2.º Chocata 55
3.º Macabu 55
4.º Orilla 53
5.º Odila 53
6.º Gato 55
7.º Maki 55
8.º Marly 53
9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.30 horas.

1.º Vitória do Palmar . . . 56
2.º Bola Dourada 56
3.º Pervenche 55
4.º Laján 56
5.º Almagruda 56
6.º Nereida 56
7.º Pôe 56
8.º Bizarra 56
9.º Lobelia 56
10.º Luanista 56
11.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.05 horas.

1.º Lovelace 56
2.º Guaranan 56
3.º Invictus 56
4.º Don Antonio 56
5.º Camelot 56
6.º Ruano 52
7.º Valgado 56
8.º PAREO — "Brioso Filho" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Tercera Prova Especial de Leilão) — As 14.40 horas.

1.º Marroquino 55
2.º Manibé 51
3.º My Love 55
4.º Kutch 55
5.º Kurdo 50
6.º Corellaco 58
7.º Romano 58
8.º Zanzibar 55
9.º PAREO — G. P. "Diana" — 2.400 metros — Cr\$ 300.000,00 — As 15.15 horas.

1.º Chenille 57
2.º Magali 58
3.º Jocos 52
4.º Lavinia 58
5.º Tiroleza 58
6.º Loretta 53
7.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.15 horas — ("Betting").

1.º Tupara 48
2.º Guarnib 54
3.º Mirante 50
4.º Negra Maria 52
5.º Alcirim 50
6.º Gauri 56
7.º Hunter Prince 50
8.º Muelo Sevela 50
9.º Lacro 52
10.º Couquet 52
11.º Mavilla 56
12.º Satrio 56
13.º Pacalano 52
14.º PAREO — "General Artigas" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

As 15.30 horas — ("Betting")

1.º Retang 58
2.º Darwin 53
3.º Leturno 53
4.º Globo 53
5.º Actram 53
6.º Sans Route 54
7.º Scarlet Orb 57
8.º Palmeiras 52
9.º Curupay 53
10.º Apuvo 59
11.º Foxajax 51
12.º Salpicada 49

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").

1.º Tarentaise 52
2.º Selvático 54
3.º War Graft 54
4.º Péniche 56
5.º Puritana 52
6.º Zalus 54
7.º Macanudo 54
8.º Skylark 52

Transferências de propriedade

Deverão reaparecer nas corridas da semana, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

HANOVER, do sr. Vicente Chiergatti. Farda: Azul e ouro em listas horizontais, mangas e boné vermelho. Tratador: A. Pletto.

MOSQUETEIRO, do Stud Cristal. Farda: Ouro, cinta e bradeiras vermelhas.

Com novos treinadores
Sob novo "entrainment", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

TURQUESA PERSA, ex-Xamata e TOPAZIO IMPERIAL (J. Emrich).

DONGO (G. Enríquez).

GUAPORÉ (S. Biscala).

Mesquita e S. Vicente

S. VICENTE, 19 ("Correio")
— A reunião de amanhã em São Vicente contará com a presença de Justino Mesquita, que virá especialmente para montar o cavalo Monte Cristo, inscrito na prova da tarde.
O treinador A. Corsino, numa demonstração de grande boa vontade e espírito de cooperação, conseguiu a vinda do "professor" do turfe guanabarrino.

BONS PAREOS HOJE EM S. VICENTE

EQUILIBRADO O MELHOR "HANDICAP" — OITO PAREOS NO PROGRAMA — FIVE STAR, BARNEY, CARACOLIS, JUVENIL, RIGMACH, ARAL, FRECHAL E DROP, OS NOSSOS INDICADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

3. VICENTE 19 ("Correio")

Um bom programa de oito provas será desenvolvido na tarde de amanhã, em continuação ao calendário turístico da entidade paulista. Não resta dúvida que o programa é mesmo bom, pois todos os pares são equilibrados. Na prova básica competirão: Chico Prisca-Frechal, Montecristo, Horus, Camerino e Mago. Abaixo encontramos os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano":

INFORMES

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13 horas.

1.º Coquetel, L. Moreira . . . 56

2.º Outono, F. Fernandes . . . 54

3.º Indio Filho, B. Garrido . . 56

4.º Diamantino, d. correr . . . 56

5.º Five Stars, R. Benitez . . . 56

6.º J. Seil, A. Alberto 50

No pareo inicial gostamos de Five Stars e Indio Filho para decidirem entre si o triunfo. Optamos mesmo por aquela ordem com Coquetel como a diferença.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13.30 horas.

1.º Kzar, W. Mazala 56

2.º Anhanga, O. Clemente . . . 56

3.º Ipu, d. correr 55

4.º Barney, R. Benitez 55

5.º Ibaé, d. correr 53

6.º Canelita, A. Assade 50

7.º Douradinho, B. Garrido . . . 50

8.º Holbox, O. Coutinho 55

9.º Barney - Kzar - Holbox deverá fornecer o vencedor. Dupla com Holbox, ficando Kzar como diferença. Dos restantes, a melhorzinha é Canelita, muito esperada na oportunidade anterior.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14 horas.

1.º Caracolis, O. Clemente . . . 57

2.º Herodia, A. Alberto 53

3.º Baiana II, R. Olguin 56

4.º Piloto, O. Coutinho 54

5.º Boa Bola, d. correr 52

6.º Ibiapina, W. O. Silva 54

7.º Vicky, d. correr 56

8.º Rabino, O. M. Fernand . . . 55

9.º Na terceira carreira, indicamos Caracolis para biser sua última "performance", apesar de ser outra a turma. Dupla com Boa Bola. Baiana II é a inimiga dessa formula.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14.30 horas.

1.º Pirajá, C. Cunha 54

2.º Festa, W. O. Silva 54

3.º Aurs, R. Olguin 55

4.º Boa Vida, XX 56

5.º Juvenil, J. Nascimento . . . 55

6.º Iboti, O. Santos 55

7.º Ilean, M. Fernandes 56

8.º Mercador, O. Coutinho . . . 53

9.º Juvenil deve fazer sua vitória nesta quarta disputa, pois correu uma enormidade quando escolheu Halifax. O mais difícil é indicar a dupla. Vários são as possibilidades, notadamente Pirajá, Aurs, Boa Vida e Ilean. Pirajá e Ilean são os melhores.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.05 horas.

1.º Pampiro, F. Madalena . . . 56

2.º Oruca, A. Alberto 54

3.º Rigmach, J. Tabora 55

4.º Oviango, O. Cunha 55

5.º Falcao, E. Vieira 54

6.º Icahu, E. Garcia 57

7.º Halifax III, D. A. Gout . . 58

8.º Ch. Chispa, J. Iesquita . . 55

Rigmach é o mais cotado para levantar a quinta prova. Halifax III, que venceu poderá adiar a vitória do pensionista de Ubaituba. A terceira figura é Pampiro, que talvez seja a surpresa da tarde.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.10 horas.

1.º Boricano, J. Nascimento . . . 54

2.º Aral, B. Garrido 50

3.º Marlen, A. Castro 56

4.º Barba, W. O. Silva 57

5.º Odecan, J. Tabora 49

6.º Dansarino, G. Cunha 58

No inicial dos "bettings", Aral e Boricano proporcionaram o encontro de sensação. Aral é a nova indicação, ficando Boricano para a formação da dupla. Marlen e Odecan a postos.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15.20 horas.

1.º Chico Prisca, O. Reichel . . . 59

2.º Frechal, J. Tabora 47

3.º Montecristo, J. Mesquita . . . 60

4.º Camerino, R. Zamudio 56

5.º Mago, XX 53

Aparelha Prisca-Frechal deverá ser a ganhadora do penúltimo pareo. Contudo, Montecristo, que deverá ser o favorito festejado do público, estará apto a cruzar em primeiro o disco a despeito dos quilos. Camerino e Mago são como surpresas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 17 horas.

1.º Acarapé, A. Assade 44

2.º Drop, XX 57

3.º Caracól, A. Rocha 55

4.º Helice, O. M. Fernand 50

5.º Luso, B. Garrido 54

6.º Cilele, W. O. Silva 51

7.º Graçola, A. Alberto 54

8.º Cerro Alto, G. Cunha 59

Encerrando a reunião, preferimos Drop para a posição de honra, com Luso e Acarapé lutando pela segunda posição. Dupla com Luso, ficando como diferença o Acarapé.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO

INDIO FILHO

COQUETEL

FIVE STARS

BARNEY

CARACOLIS

JUVENIL

RIGMACH

ARAL

FRECHAL

DROP

INDIO FILHO

HOLBOX

BOA BOLA

ISLEAN

HALIFAX

BORICANO

MONTECRISTO

LUSO

COQUETEL

KZAR

BAIANA II

PIRAJA

PAMPEIRO

ODECAN

MAGO

ACARAPÉ

BUONAPARTE — (J. Carva-

lho) e NANKIN — (S. Barbo-

sa) — 1.200 metros em 79"

JUCAPE — (R. Urbina) e

LAFITE — (L. Gonzalez) —

1.300 metros em 86", juntos.

JILKA — (J. Alves) e **JOAO-**

ZINHO — (O. Rosa) — 1.200

metros em 79" 2/5, juntos.

TAQUARY — (N. Pereira) e

STRONG — (J. P. Souza) —

1.600 metros em 108", venceu

Taquary.

JAMBO — (A. Nery) —

1.600 metros em 112", suave.

LAGRANGE — (R. Urbina)

— 1.400 metros em 98",

1.000 metros em 68".

HABLA — (O. Rosa) —

1.600 metros em 106" 2/5.

MAUGE — (R. Urbina) —

1.300 metros em 85".

PAGODE — (G. Grene Jr.) —

1.400 metros em 94" 2/5.

BELOTE — (A. Altran) —

1.500 metros em 102".

RIQUEIROSA — (J. Alves) —

1.400 metros em 92".

MOSQUETEIRO — (A. Cata-

lidi) — 1.300 metros em 89".

OIRO — (O. Santos) —

1.200 metros em 89".

BERVUCIO — (J. P. Souza)

— 1.400 metros em 98".

JAZA — (A. Altran) —

1.400 metros em 94" 2/5.

SAPIRA CEVALO — (G.

Grene Jr.) — 1.800 metros em

124", suave.

ACAFIM — (J. Alves) —

1.600 metros em 103".

ECOPE — (E. Garcia) —

1.400 metros em 93" 2/5.

DOLOMITA — (J. Carva-

lho) — 1.200 metros em 80".

FUNNY EYES — (R. Zamu-

dio) — 1.400 metros em 91" 3/5.

CHERIE — (L. Lobo) —

1.400 metros em 95" 2/5.

EDOFUVA — (O. Santos) —

1.600 metros em 106".

MEDCO — (A. Lucica) —

1.400 metros em 92" 2/5.

GOMERY — (R. Corrêa) —

1.400 metros em 92".

BRISCO — (A. Nery) —

1.400 metros em 95".

EVA — (S. Godoy) — 1.400

metros em 94" 2/5.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das diversas carreiras

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de trote de ontem, a tarde, no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote:

1.º par — 2.200 metros
1.º Coringa (S. Maximino); 2.º Sentinela. Rátios: Vencedor Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 29,80. Não correu Granito.

2.º par — 2.200 metros
1.º Princesa (J. Belfiore); 2.º Guarani II. Rátios: Vencedor Cr\$ 26,00; dupla (34) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00.

3.º par — 1.609 metros
1.º Chispa (S. Aranha); 2.º Piloto. Rátios: Vencedor Cr\$ 28,00; dupla (34) Cr\$ 91,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 41,00.

4.º par — 2.200 metros
1.º Duque (E. Andreini); 2.º Amazonas. Rátios: Vencedor Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 28,00. Placês: não houve. Não correu Evêntide.

5.º par — 1.399 metros
1.º Flete (J. R. da Silva); 2.º Expresso. Rátios: Vencedor Cr\$ 153,00; dupla (34) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 33,00 e Cr\$ 12,00.

6.º par — 1.609 metros
1.º Lincoln (A. Oliveira); 2.º Heedful. Rátios: Vencedor Cr\$ 68,00; dupla (34) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Last Dream.

7.º par — 2.200 metros
1.º Conforme (J. Belfiore); 2.º Winona. Rátios: Vencedor Cr\$ 103,00; dupla (12) Cr\$ 232,00. Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 29,00.

8.º par — 2.200 metros
1.º Henrieta (Saul); 2.º Sereia; 3.º Nonocha. Rátios: Vencedor Cr\$ 32,00; dupla (14) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 24,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 387.280,00.

Rala de areia leve.

RESULTADOS DOS JOGOS DO CAMPEONATO DA LECI

O Stiff, vencendo o União Melhoramentos, voltou a ocupar a liderança da série "Azul"

Com a realização de quatro jogos, teve prosseguimento, domingo, o certame lecioniano, apresentando os seguintes resultados:

SERIE BANCA
C. A. R. Ind. Baccelli (2) vs. Acumulado Duxes F. C. (1)
Contando a seu favor com o fator campo, o Baccelli conseguiu superar o Duxes pela diferença mínima, tentos de Camar e Sirlgola. O ponto do Duxes foi marcado por Castro e na preliminar o Duxes "goleou" o Baccelli por 8 a 0.

SERIE AZUL
C. E. Portland (4) vs. Cooperceia A. A. 3
Difícil vitória registrou o Portland frente ao bando do Cooperceia, com o final do torneio, vem se firmando em suas atuações. Camargo (2), Pupo e Djuro para o vencedor e Castro, Rubens e Pereira para o vencido foram os marcadores.

S. T. I. F. T. Futebol Clube (4) vs. União R. Melhoramentos de São Paulo (1)
Com este bonito feito, o STIFF volta a ocupar a liderança do torneio desta Série e aproxima-se do fim do certame com grandes possibilidades de se sagrar campeão. Marcaram para o líder Batista (2), Garcia e Branco e para o vencido Neri. Na preliminar venceu o União por 1 a 0.

C. R. Nitro Química (4) vs. Santa Marina F. C. (1)
Mais uma expressiva vitória registrou o Nitro Química quando enfrentou o Santa Marina, no campo de São Miguel Paulista. Foi uma vitória malucosa, pois o Santa Marina é um dos categorizados esportivos lecionianos. Também na preliminar o clube de São Miguel venceu por 3 a 0.

RELATORIOS DE DIVERSOS ARBITROS QUE APITARAM NA QUARTA RODADA

Odair, acusado de agressão — Mr. Deakin ofendido pelo presidente da Portuguesa santista

Diversos prelhos da quarta rodada apresentaram transcorrer dos mais irregulares, razão por que resumimos o que de mais importante registraram os árbitros em seus relatórios remetidos à F.P.F.

Mr. Deakin, que apitou em Santos, afirmou que, encerrado o jogo Portuguesa-Santista-Corinthians, em seu vestiário, foi moralmente ofendido pelo sr. Francisco Carri, vice-presidente do clube de Santos.

A propósito do jogo Santos-Nacional, Odair está citado por haver desferido um pontapé proposital no adversário.

Mr. Eason, nem por ouvir dizer, tomou conhecimento do soco que Bovio desferiu em Renato. Cita apenas Manduco, explicando a expulsão deste jogador pelo fato de haver sido, anteriormente, advertido duas vezes.

Quanto ao conflito final, diz que Renato foi sobre Bovio e o atingiu. Acrescenta que, imediatamente, os demais jogadores entraram em ação, mas, nominalmente, não cita nenhum deles.

Pelo que diz o árbitro, apenas Renato está sujeito a julgamento. Se o relatório do representante não conviver outros esclarecimentos, apenas esse jogador "luso" será punido.

Resoluções da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo

Novos socios admitidos em seu quadro social — Prestigiando a Pauli-Poli e a Mac-Med

Na última reunião de diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

NOVOS ASSOCIADOS.
Foram aprovadas as seguintes inscrições no quadro social: Milton Camargo Cesar, da Rádio Tupi Difusora desta capital, João Casetano Monteiro Filho, Alvaro Young Bezza, Laurival Soares Ribeiro, Sérgio José Salveit, Mário Melillo e Francisco Panatone, todos de Campinas.

VOTOS DE PESAR
Registrar em ata votos de profundo pesar pelos falecimentos: do progenitor do consocio Ari Silva, da progenitora do consocio Nicolau Tuma, da progenitora do sr. Lauro Freire, presidente da Associação dos Reporteres Fotográficos de São Paulo.

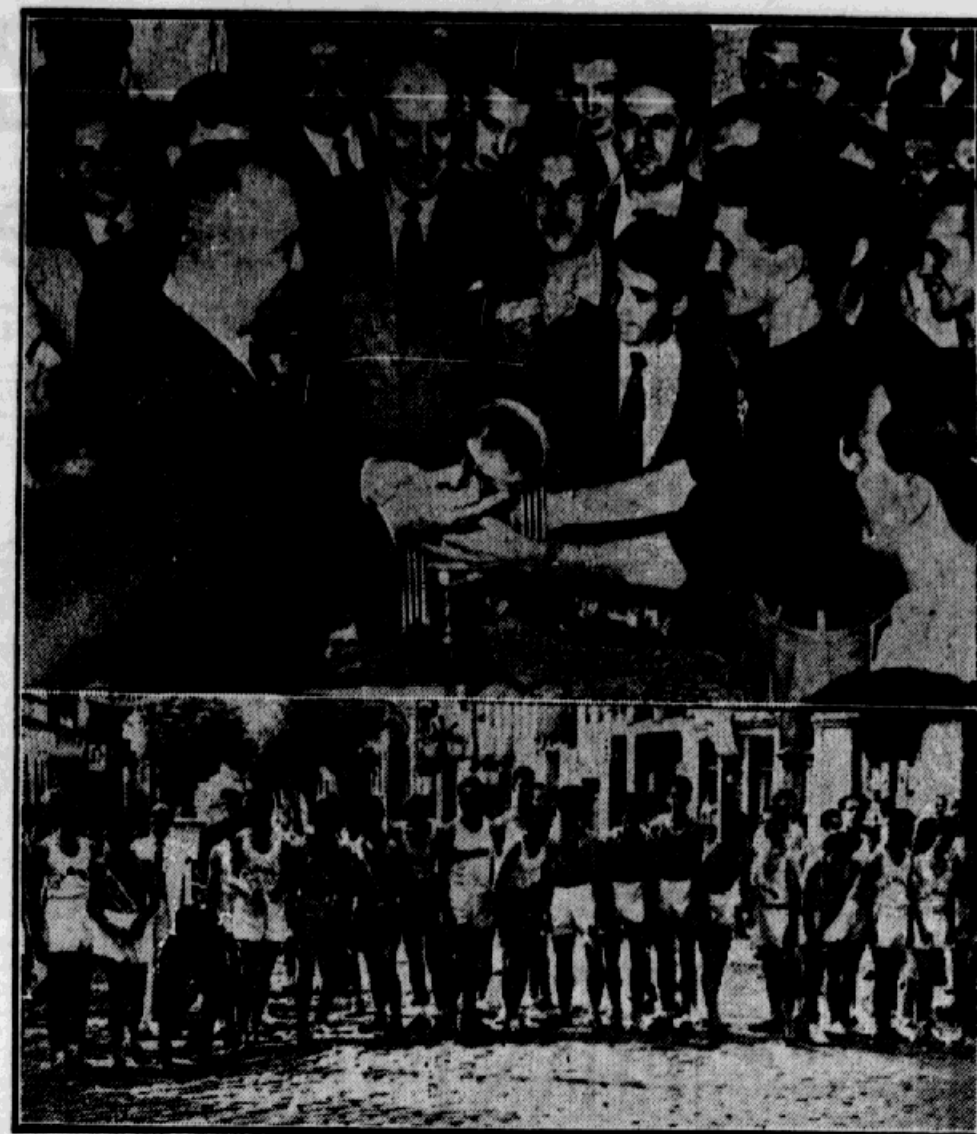
Agradou plenamente

(Conclusão da 10.ª página).
Luta destituida de atrativos. Afastados do ringue há algum tempo, ambos evidenciaram encontrar-se fora de forma, atuando abaixo da crítica. Por diminuta margem de pontos venceu Armando Leme.

6.ª LUTA — Peso leve
Paulo de Jesus (Palmeiras) x Fernando Lotufo Nio (Sta. Marina).
Olimpo combate, demonstrando os antagonistas serem dignos rivais. Vencedor Paulo de Jesus, por pequena margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso galo
Dêni Rocha (S. Paulo) x Nestor de Almeida (Corinthians).
Fragrante superioridade de Dêni que domina facilmente Nestor. Quase ao findar o 1.º assalto o sampaúlo com forte cruzado pôs o adversário a noqueada, sendo Nestor salvo pelo gongo de um soco. Ao iniciar o 2.º assalto, o corinthiano não volta à luta, vencendo Dêni Rocha por desistência do combatido.

8.ª LUTA — Peso meio-medio
Leo Koltum (Corinthians) x Murad Kizirian (Sta. Marina).
Grande luta. Do primeiro ao último assalto, os antagonistas lutam com afino pela conquista da vitória, desferindo potentes golpes a ponto de sangrarem com abundância de ferimentos recebidos. Os assaltos decorrem equilibrados, ora com vantagem de um e de outro, terminando a regresso por justo empate.



Aspecto da prova de domingo, vendo-se ao alto sr. Salles Filho, quando fazia entrega da taça à equipe vencedora; no segund o plano, a partida da prova.

Decorreu com entusiasmo e na mais perfeita ordem a prova organizada pela A. A. Atlantic em homenagem a Salles Filho e Roberto Moreira

Orlando de Oliveira da A. A. Cobrasma de Osasco triunfou nitidamente — Em 2.º lugar colocou-se Manuel Miranda, da A. A. Atlantic — Na classificação coletiva a A. A. Cobrasma levantou o 1.º lugar, seguida do G. I. Sarcinelli

A. A. Atlantic, agremiação que honra as tradições esportivas do bairro do Cambuci, realizou domingo, uma grande prova pedestre em homenagem ao dr. Salles Filho e ao dr. Roberto Moreira. Foi uma reunião individual, o povo do Cambuci, sua sociedade esportiva, esteve devesa sensibilizada com a visita dos ilustres republicanos. Vibram ainda no ar os ecos de suas palavras: heias de fé e de entusiasmo que conquistaram a simpatia e a confiança dos moradores daquele tradicional bairro. De fato, o grande rebrulhamento brasileiro, o grande batalhador e defensor da história brasileira, não podia ficar esquecido naquele setor, porque seus antepassados foram os primeiros a fundar a A. A. Cobrasma de Osasco, cujos atletas foram calorosamente aplaudidos.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação individual até o 30.º lugar, foi a seguinte:
1.º — Orlando de Oliveira — A. A. Cobrasma de Osasco; 2.º — Manuel Miranda — A. A. Atlantic; 3.º — Amadeu H. Oliveira — A. A. Cobrasma de Osasco; 4.º — Geraldo Antunes — Bloco Sacomã; 5.º — Flavio Moraes — A. A. Cobrasma de Osasco; 6.º — Alcides de Souza — Idem; 7.º — Armando Diniz — Bloco Sacomã; 8.º — Joaquim R. Rocha — Idem; 9.º — Francisco de Carvalho — A. A. Cobrasma; 10.º — João Castelan — G. I. Sarcinelli; 11.º — José Supranzi — Idem; 12.º — Francisco Shube — Idem; 13.º — Mario dos Santos — A. A. Cobrasma; 14.º — Alcides Sirlgola — A. A. Atlantic; 15.º — Manuel Santana — Idem; 16.º — Tito Altieri — Bloz Junior F. C. — Bela Vista; 17.º — Angelo Moretti — A. A. Veteranos de São Paulo; 18.º — Emilio Poli — Idem; 19.º — Francisco V. Jipe — A. A. Atlantic; 20.º — Sergio Volpe — G. I. Sarcinelli; 21.º — Paulo Pereira — Idem; 22.º — Henrique Xavier dos Santos — Idem; 23.º — Ivo Fanti — A. A. Veteranos de São Paulo; 24.º — Emilio Bedin — Idem; 25.º — Divino Brandão — A. A. Atlantic; 26.º — Domingos Luizio — Idem; 27.º — Vicente Gaiardi — A. A. Veteranos; 28.º — Hernani D'Agostino — A. A. Atlantic; 29.º — Milton D'Agostino — Idem; 30.º — Antonio dos Santos — Idem.

Classificação coletiva:
Pontos
1.º, A. A. Cobrasma de Osasco com 24
2.º, G. I. Sarcinelli 74
3.º, A. A. Atlantic 75

O representante da F. P. F. não acusou a agressão de Bovio em Renato

JULGOU MERAMENTE CASUAL A CONTUSÃO SOFRIDA PELO ZAGUEIRO DO RUBRO-VÍDEO

Em outro local desta edição, estamos anunciando que mr. Eason, árbitro do prelio Portuguesa-São Paulo, não fez qualquer acusação ao jogador Bovio, pela agressão praticada contra o zagueiro Renato, dos "luses".

Sobre o mesmo assunto, podemos acrescentar que o representante da F. P. F. foi ainda mais favorável ao jogador argentino, julgando meramente acidental o choque que teve com Renato II.

Assim, defendido pela omissão do árbitro e pela declaração expressa do representante, Bovio, oficialmente, não cometeu qualquer falta, não estando, portanto, sujeito a julgamento perante o T. J. D., a menos que algum membro desse órgão, tendo assistido ao jogo resolve fazer uma acusação aqúele jogador, solicitando abertura de inquérito.

Isto, entretanto, dificilmente acontecerá.

Data do encontro entre La Motta e Robinson

CHICAGO, 19 (A. F. P.) — Foi marcado para o dia 14 de fevereiro no "Chicago Stadium" o encontro entre Jackie La Motta, atual campeão, e Ray Robinson. Pondo em jogo o título de campeão mundial dos pesos médios. A luta foi combinada em 15 assaltos.

Campeonato Paulista de Pugilismo

Os amadores que se acham inscritos para a disputa do Campeonato Paulista de Pugilismo, a ser iniciado no dia 29 do corrente, deverão comparecer nos dias em que estão escalados no consultório do dr. Osvaldo Sans Duro, à avenida Celso Garcia, 276, das 15 às 19 horas, para o competente exame médico.

A ordem de escalação para os respectivos exames é a seguinte: Hoje (quarta-feira): os elementos do E. C. Penha, A. D. Floresta, A. A. Guarani, C. R. Nitro Química, Santa Marina F. C.

Amanhã (quinta-feira): os elementos do S. C. Corinthians Paulista, E. E. Palmeiras, Nacional A. O.

Depois de amanhã (sexta-feira): os elementos do São Paulo F. C.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ALTERAÇÕES NO TRANSITO

O diretor do Serviço de Transito, introduziu as seguintes modificações no transito da capital a partir de hoje:

MAOS DE DIREÇÃO

Rua Antonio Benedito — Uma só mão de direção no trecho compreendido pela rua João Ribeiro e praça 8 de Setembro, nesse sentido; — rua Caqueto — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelas ruas Padre João e Penha, nesse sentido; — rua Cap. Avelino Carneiro — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelas ruas Celso Cesar e Comendador Cantinho, nesse sentido; — rua João Ribeiro — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelas ruas Cel. Rodvalho e Padre João, nesse sentido; — rua da Penha — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelas ruas Caqueto e Cel. Rodvalho, nesse sentido; — Rua da Assembleia — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelas ruas Asdrubal do Nascimento e Jacaguai nesse sentido; — rua Jandala — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelas ruas Jacaguai e Asdrubal do Nascimento, nesse sentido; — rua Major Quadinho — Uma só mão de direção no trecho compreendido pelo Viaduto 9 de Julho e rua Santo Antonio, nesse sentido.

ESTACIONAMENTOS

Rua Dr. João Cesar — Proibido da Praça 8 de Setembro até a rua Cap. Avelino Carneiro em dias alternados no trecho compreendido pelas ruas Cap. Avelino Carneiro e Padre Benedito de Camargo; — rua João Ribeiro — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido pelo cemitério e a rua Cel. Rodvalho; — rua Padre Benedito de Camargo — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido pela av. Guarulhos e rua Nunes Siqueira; — rua Padre João — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido pelas ruas Dr. João Ribeiro e da Penha; — rua da Penha; — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido pela avenida Guarulhos e rua Cel. Rodvalho; — rua da Assembleia — Permitido o estacionamento em

A Sorocabana encomenda vagões de aço nos Estados Unidos

PENSILVANIA, 19 (U. P.) — A "Estrada de Ferro Sorocabana" encomendou a "The Bundt Company" cinquenta vagões de aço inoxidável para o transporte de passageiros. A encomenda inclui carros de primeira, de segunda, carros dormitório, carros salão, carros de bagagem e de correio e carros restaurantes. A encomenda deverá ser entregue em 1951.

Não acompanhe demagogos.
Vote com o Partido Republicano. Tradição de devotamento à causa pública.

Exposição canina

Será inaugurada no dia 1.º de outubro, no Parque da Indústria Animal, a avenida Açaí Branca, uma exposição canina, promovida pelo Kenel Clube Paulista.

Inauguração do Grupo Escolar Prudente de Moraes

Será efetuado amanhã, às 9 horas, a Avenida Tiradentes, 273, a instalação oficial do Grupo Escolar Prudente de Moraes.

Na mesma ocasião será também, realizada a Festa das Árvores, naquele estabelecimento.

GONÇALVES - SALLES S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Comemorando hoje o 30.º aniversário de sua fundação vem, por meio desta, agradecer a todos os seus clientes, amigos e funcionários a constante colaboração recebida durante esse longo período de sua existência e renovar-lhes os protestos de muita estima e consideração.

São Paulo, 20 de setembro de 1950.

A DIRETORIA.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Oficiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

AZEITE, MELÕES E UVAS DE PORTUGAL CHEGAM A SANTOS

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Procedente de Lisboa, entrou no porto o vapor português "Serpa Pinto", que trouxe um carregamento de 38.378 quilos de azeite de oliveira, de procedência portuguesa, para diversas firmas de Santos e da Capital.

O inglês "Highland Chieftain", trouxe de Lisboa 212 toneladas de melões e uvas portuguesas.

OUTROS PRODUTOS

Os vapores "Francisco Matrazzo" e "Rio Carcarana", respectivamente nacional e argentino, entraram com carregamentos de trigo no total de 10 mil toneladas, para os moinhos Fanucchi, Matrazzo, Fluminense e Santa Clara.

Pelo vapor inglês "Hingham Chieftain", chegaram 35 automóveis de passeio. O americano "Mormacwren" trouxe de Baltimore 84 chassis de caminhões para a Harvester de Maquinas e o holandês "Alphaca", procedente de Nova York, desembarcará 50 volumes com caminhões desmontados para a General Motors.

DUAS CRIANÇAS ESMAGADAS POR UMA JARDINEIRA

Trágico acidente se registrou na tarde de hoje, por volta das 15 horas no interior do predio n.º 58 da rua Espírito Santo. Encontravam-se brincando na varanda da casa os menores Carlos Agostinho Rield, de 3 anos, filho de Carlos Frederico Rield, residente naquele local, e Wilson Gino Junior, também de 3 anos, filho de Wilson Gino e Beatriz da Silva Varela Gino, domiciliados no número 56 da mesma rua. Em determinado momento, as duas crianças, ao tentarem passar para a varanda da casa, apolaram-se numa jardineira ali existente, e a mesma, esmagando, caiu por cima dos dois infelizes menores, causando-lhes esmagamento da caixa torácica.

O sr. José Cordeiro, residente à rua Amaral de Carvalho, 104, que por ali passava de automóvel, identificando-se da ocorrência, transportou os dois meninos para o Pronto Socorro, porém ao chegarem aqúele posto, já estavam ambos sem vida, devido à grande hemorragia. Ao local da triste ocorrência compareceu a autoridade de Plantão na Central, sr. Zeferino Rodrigues e o escrivão Silviano.

ASSALTOS

Na madrugada de hoje, ladrão ou ladrões penetrando no predio n.º 1 da rua São Bento, onde está instalada a Joalheria "Santos", de propriedade de Abílio dos Santos, residente à rua Marquez do Herval, 15, de lá roubaram 12 relógios de pulso para homens, e 3 despertadores. Na queixa que apresentou ao Cartório da 2.ª Delegacia, a vítima avaliou seus prejuízos em Cr\$ 5.000,00.

SOCORRO

SOCORRO, 11 — 7 DE SETEMBRO — A data da nossa emancipação política foi, condignamente, comemorada nesta cidade com pomposo desfile dos alunos do ginásio do Estado, grupo escolar "Cel. Olimpio Gonçalves" e Externato Dom Bosco e, a Lote, retribua pela banda Santa Cecilia no jardim da praça Cel. Olimpio.

PELO ENSINO — A srta. professora Ana de Lourdes Pintas foi removida da Escola Mista do bairro dos Agudos para a Escola Mista do bairro do Salto, ambas de 1.º estágio deste município.

POSTO DE PUERICULTURA

Com o movimento do mês de agosto, o Posto de Puericultura de Socorro, a cargo do dr. Malin Feres, completou cinco meses de funcionamento.

Foram entregues mais de 6.000 litros de leite de vaca e mais de 50.000 cruzeiros de medicamentos e leite em pó.

O Posto fornece remédio e até penicilina, sendo necessário. Seria conveniente que todos o visitassem a fim de que se interessassem do que lá se faz e os benefícios que ele espalha.

Haverá no mês de outubro um concurso de robustez infantil, sendo distribuídos prêmios e diploma aos que melhor apresentarem.

NOIVADO — Participou no seu noivado com o sr. Sídney Canova, filho do sr. Gino Canova e da srta. Rosa Canova, a srta. Zenaide de Oliveira, filha do sr. Sebastião Antonio de Oliveira e da srta. Angelina Rodrigues de Oliveira, ex-comerciantes desta cidade, residentes em Amparo.

CASAMENTO — Realizar-se-á nesta cidade, os enlaces matrimoniais da srta. professora Yolanda Della Magliore Orlandi com o farmacêutico Carmelo Pagliusi e o da srta. Eda Bafero com o sr. Ernesto Bertelli.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, após o registro dos seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Alves de Oliveira e Maria Rodrigues; João Cardoso de Faria e Tereza de Oliveira Cardoso; Angelino de Oliveira e Maria Aparecida de Souza; Luiz Pires de Moraes e Leonilda Maria Zampolli; Sebastião de Moraes e Maria Madalena de Souza; Vicente Pelipini e Ila Tereza Vercio; Benedito Ramalho de Souza e Benedita de Souza; Antonio Casati e Rosa Aparecida Stafocher; Leonildo Franco de Godoi e Átila Estevam.

Desancadeiam violenta ofensiva

(Conclusão da 1.ª página).

gica resistência da guarnição, com apenas 200 homens, mas o posto acabou totalmente incendiado e em poder dos assaltantes.

O comunicado denuncia que pela primeira vez o Vietnã pôs em ação novas unidades armadas na China.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

HANOI, 19 (AFP) — O general Carpentier, comandante-chefe das forças francesas no Extremo Oriente, partiu para Langson, onde vai conferir com as autoridades locais, com respeito à situação na fronteira sino-vietnamita. Essa situação agravou depois que unidades do Vietnã, armadas de novo na China, ocuparam o posto de Jongke, após sangrenta batalha e 2 dias. De outra parte, o sr. Pignon, alto comissário da França, decidiu acompanhar o general Carpentier numa viagem de avião ao setor nordeste de Tonkin, nas proximidades da referida fronteira.

A SITUAÇÃO DAS OPERAÇÕES

SAIGON, 19 (UP) — Segundo se informa, o contra-ataque francês desfechado contra os rebeldes comunistas do Vietnã que capturaram o posto avançado de Dongke tem a frente forças norte-africanas.

Ainda não se pode dizer se os ataques comunistas contra Dongke e Lackay fazem parte de uma ofensiva geral dos vermelhos na Indochina ou se constituem unicamente operações locais.

Fontes chegadas aos meios militares afirmam que os comandantes franceses das zonas afetadas se mostram hesitantes em solicitar reforços de outras áreas ameaçadas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita
SAO JOAORita
CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

RADAR

RECREIO

SAMMARONE

A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cécile Aubry. Band. da Têla — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45 e 22,15 horas.

ROMANCE NO SUL — Richard Greene e Loretta Young — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A ROSA NEGRA — Orson Welles e Tyrone Power — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

A ROSA NEGRA — Cécile Aubry e Orson Welles — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

A ROSA NEGRA — Tyrone Power — BONGO — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

(Fil. da Brig. Luiz Antonio) A ROSA NEGRA — Tyrone Power — Band. da Têla — Nacional — As 19 e 21,30 horas.

(Lapa) — A ROSA NEGRA — Cécile Aubry — TOURETOS — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

A ROSA NEGRA — Orson Welles — VENTO DA NOITE — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

SABARA — RUIVA DE DOIS CERAÇÕES — Franchot Tone — HERÓIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 19 horas.

REX — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 40 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart — NAVIO ESPÍO — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — PECADORA — Emília Gulu — ULTIMO RODEIO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — SENHORA TENTACAO — Suzana Guizur — HOMEM DE MEUS AMOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — ERA SOMENTE AMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. — As 18,50 hs.

GLORIA — PERDIDOS NA ESCURIDAO — Vittorio de Sica — VINGANDO O IRMAO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 87 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A DANSA DOS MILHOES — Luis Sandrini — PUNHOS DE CAMPEAO — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CASA DE TROYA — Clarita Granada — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 291 — Nac. — As 18,50 horas.

DEAL — VIAGEM SANGRENTA — Anna Neagle — RECEIOS — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ELISIA — Filme natural — SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,15 horas — Só para homens.

S. ANTONIO — PECADORA — Ramon Armengod — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ELISIA (só para homens) — A CASA DOS MILHOES — Proib. 18 anos — Band. da Têla, 51 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ALMAS INDOMAVEIS — Gene Aubry — CANCAO DA INDIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 301 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — A ROSA BRANCA — Tyrone Power — ENCONTRO SECRETO — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — A ROSA NEGRA — Cécile Aubry — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Marcha da Vida, 290 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INFERNA — James Cagney — O ES. CONDERIJO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 160 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — ENCONTRO FATAL — Warren Douglas — Proib. 14 anos — TORRENTA DO OESTE — Sel. Cinemat, 60 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ELE E A SEREJA — William Powell — A VIDA E UM JOGO — Proib. 18 anos — Ponte Bahia-Pernambuco — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — SENHORA TENTACAO — Suzana Zaz — HERANCA ATRAPALHADA — Proib. 14 anos — S. Francisco Vale da Promissão — Nacional — As 13 horas.

ASTER — A PEROLA — Pedro Armendariz — SERENATA PRATEADA — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — A FERA DE KUMAON — Sabu — RANCHEIRO DESTEMIDO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — O FIM OU PRINCIPIO — Robert Walter — SEGUNDA OPORTUNIDADE — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ARMADILHA — Robert Taylor — RAMONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x36 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — O CZAR NEGRO — Glenn Ford — EGOISMO FATAL — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 327 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — OS AMORES DE CARMEN — Vivianne Romance — PORT SAID — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 283 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AMANHECER PATIDICO — Eric Portman — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 351 — Nac. — As 18,40 horas.

CATUMBI — CASA DOS MILHOES — Luis Sandrini — SEM SOMBRA DE SUS — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — SEU PROPRIO VERDUGO — James Mason — HERANCA FATAL — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. — As 18,45 horas.

"Aqui temos não apenas um dos melhores filmes desta temporada, mas um dos melhores de tudo o que Hollywood tem produzido. Realização da mais alta classe e um espetáculo dramático de melhor qualidade, artístico e humano, no mesmo tempo." — Edmundo Lys "O Globo" 2/5/50

"Raramente nos apercebemos de que aquilo é celulóide, tal a frequência com que sua atmosfera, típica de realização com perspectiva, sai do filme e invade a sala." — Hugo Barcelos "Diário de Notícias" 29/8/50

"tudo, enfim, que compõe esse quadro do demagogo triunfante, está no romance e vem no filme com redobrada intensidade, porque é aí mais direto e as semelhanças ressaltam com a brutalidade de um soco" — Carlos Lacerda "Tribuna de Imprensa" 29/8/50

"Dominando quase todas as possíveis restrições pode ser comparado a um dinamo de grande produção. O filme é dos mais preciosos dos últimos anos de cinema. As imagens decorrem sob uma vibração verdadeiramente fabulosa." — Long-Shot "A Manhã" 3/9/50

O MELHOR FILM DO ANO!
EIS O VENCEDOR DOS PRÊMIOS MÁXIMOS DA
ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

COLUMBIA PICTURES
apresenta
A PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN
A GRANDE ILUSÃO
"ALL THE KING'S MEN"
Baseado na novela de Robert Penn Warren laureada com o
Prêmio Pulitzer
com
BRODERICK CRAWFORD
(O MELHOR ATOR DO ANO!)
MERCEDES MC CAMBRIDGE
(A MELHOR ATRIZ COADJUVANTE DO ANO!)
Joanne Dru — John Ireland — John Derek
ESCRITO E DIRIGIDO POR
ROBERT ROSSEN

HOJE
*PIRANGA
*ODEON
*ROSARIO
*NACIONAL
*ESMERALDA
*PARAMOUNT
*PIRATININGA
*BRASIL
*CLIMAX
*JUPITER

"SHOOTING STARS"

Durante as interrupções das rodagens de "The Clouded Yellow", "Highly Dangerous" e "The Woman in Question" nos estúdios de Pinewood, em Londres, os artistas deixaram seus "sets" para se colocarem de frente de outras câmeras cinematográficas. Tomaram parte numa espécie de entrevista, sobre os estúdios, e que recebeu o título "Shooting Stars". Foram entrevistados por Sylvia Peters, da televisão, e entre os artistas entrevistados destacam-se Jean Simmons e Trevor Howard, do "cast" de "The Clouded Yellow".



"QUEM É BOM JA' NASCE FEITO" — Apresentando aos fãs do cinema italiano "Quem é bom já nasce feito", que os cinemas Opera, S. Cecília e Babilônia estrearão hoje, a Art-Films nos dará um dos mais selecionados "casts" com que já contou qualquer filme nos últimos anos. Temos primeiramente a dupla Amedeo Nazzari e Lilla Silvi (que já vimos em "O Divorço vem depois" e "Quando a mulher é valente"). Nazzari caracteriza um camponês que herda inesperada fortuna e vê-se de repente às voltas com a ambição e preconceitos de seus refinados parentes.

low", Margaret Lockwood e Dane

Clark, do de "Highly Dangerous" e Dirk Bogarde e Susan Shaw, do filme "The Woman in Question", de Jean Kent. (B. N. S.).

DOIS POLONESES "EM WALK SOFTY, STRANGER"
Dois famosos poloneses farão a sua estréia em "Walk Softy, Stranger", cujos papéis principais serão interpretados por Victor Mature, Terry Moore e William Bendix. São eles: Loda Halaman, a primeira bailarina do ballet de Varsóvia, e Leonidas Casselinsky, ex-príncipe, formado pelo Teatro de Estado da Polónia.



"QUEM É BOM JA' NASCE FEITO" — Apresentando aos fãs do cinema italiano "Quem é bom já nasce feito", que os cinemas Opera, S. Cecília e Babilônia estrearão hoje, a Art-Films nos dará um dos mais selecionados "casts" com que já contou qualquer filme nos últimos anos. Temos primeiramente a dupla Amedeo Nazzari e Lilla Silvi (que já vimos em "O Divorço vem depois" e "Quando a mulher é valente"). Nazzari caracteriza um camponês que herda inesperada fortuna e vê-se de repente às voltas com a ambição e preconceitos de seus refinados parentes.

"SOMOS DOIS", O ESPETACULO QUE A
CIDADE ESPERA!

Amor, canção, "Sex-appeal" — Uma historia apaixonante

Já está marcada a data para a estréia de "Somos dois", a película brasileira de que Milton Rodrigues é o diretor e produtor e Ari Cataldi co-produtor. Em princípio de outubro no circuito Serrador, encabeçado pelo Cine Opera, a cidade conhecerá o romance musical que marcará um extraordinário acontecimento no ano cinematográfico. "Somos dois" tem tudo, e nada mais verdadeiro. Tem amor, música, dramaticidade, graça, dinamismo. E há, cena a cena, um perfume de mulher, que torna "Somos dois", uma autentica delícia.

Como será a historia em que se baseia o filme de Milton Rodrigues?

Vamos procurar resumir o argumento. Imaginem uma adolescente, marcada pela ingenuidade e pela beleza. É uma moça de roça que vem para a cidade, trazendo na alma todas as ilusões possíveis e imagináveis. Nós sabemos que nada mais fragil, nada mais imaginável que o destino de uma mulher bonita. A tentação está em toda parte: — não há dúvida: — há um céu e um abismo significa a possibilidade mais viva, uma possibilidade que se esboça a cada momento. Há um momento em que a moça do interior parece vacilar. Alguém a fascina...

Mas não convém antecipar o

TEATROS
COMUNICADOS

CIA. DERCY GONCALVES — Continua no cartaz do Teatro Santana a revista-charge "Catuca por Balço", com o elenco carlista comandado por Dercy Gonçalves.

Hoje, às 20 e 22 horas "Catuca por Balço".

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Balço e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Elmoiré.

"A ENDEMNIAÇÃO" — A Companhia de Comedia de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, no pequeno auditorio, a peça de Schopenhauer "A Endemnição".

"UM DEUS DORMIU LA EM CASA" — Hoje, às 21 horas, haverá mais uma representação da peça de Dostoiévski "Um Deus Dormiu Lá em Casa", no Teatro Cultura Artística.

ELenco de GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO. NO ODEON — Durante a sua estadia na sala vermelha do Odeon, a Grande Companhia de Espetáculos Musicados, a cuja frente se encontram os festejados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino, escolheu para estréia a peça "Coração Materno", que brevemente será vista nos cinemas da cidade, com os mesmos artistas que figuram no atual elenco de Vicente Celestino.

"Coração Materno", esteve no cartaz do Teatro João Caetano, durante três meses esgotando lotações sucessivas.

"PEDRO MACACO" — REPORTEIRO INFANTIL — Está despertando expectativa a apresentação, dia 1 de outubro, no Teatro Cultura Artística, do Teatro Infantil da Companhia de Fernando de Barros, sob a direção de Armando Couto, ator e diretor de cinema, aquele elenco e também escritor de peças infantis, "Pedro Macaco" — repórter infantil — é a peça que inaugurará esta série de representações teatrais dedicadas a nossa criança, as quais realizarão a partir daquele dia, todos os domingos pela manhã.

Armando Couto — o autor da peça — Vera Nunes, Nieta Junqueira, Jaime Barcelos, Eliso Albuquerque — estes últimos gentilmente cedidos por Ruy Jacobo — serão os intérpretes de "Pedro Macaco" — repórter infantil.

TEATRO INFANTIL — Domingo, às 10 horas serão reiniciados os espetáculos infantis no Teatro Municipal, pelo mesmo conjunto que apresentou, "Juca e Chico", "Jokozinho e Marizinha", "Chapeuzinho Vermelho" e outras peças. Será a primeira vez, a peça intitulada "O Rei e o Sapinho" que marcará sem dúvida mais um sucesso da Cia. de Espetáculos Infantil.

Para esse espetáculo os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar
telefones 2-7081 e 3-3707
S. PAULO

ESTUDOS PORTUGUEZES

Inscruva-se no Curso de Portuguezes por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens: Cr\$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscriva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat, 182 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 53 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Robert Mitchum — RKO. — J. Têla, 299 — As 14, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — QUEM É BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazzari — Art Films — C. Jornal, 356 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. em Marcha, 322 — As 13,30, 16,15, 19 e 21,45 hs.

PARATODOS — A LADRAO DE BAGDAD — June Duprez — Sabu — Tecnicolor — Vida Baiana, 60 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ROSARIO — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ESMERALDA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — 7 de Setembro — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Atual, 20 — Nacional — As 13,30, 16,15, 19 e 21,45 hs.

PARAMOUNT — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUEM É BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazzari — Art Films — C. J. Inf. 233 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — OLHO DE OURO — Esp. da Têla, 53 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — Sel. Cinemat, 57 — As 19 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 57 — As 14,15, 16,30 e 21,15 horas.

CLIMAX — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — O MANDACHUVA — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — O LADRAO DE BAGDAD — Sabu — Tecnicolor — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — Vis. Pres. a Golan — Nacional — As 13,20 e 19,10 horas.

BRASIL — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — O GUARDA CHUVA FATAL — Not. da Semana, 50x32 — As 13,40 e 18,40 horas.

BABILONIA — QUEM É BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazzari — ANJO DO BECO — Sel. Cinemat, 54 — As 19 horas.

JUPITER — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — A CENTELHA — J. Cinemat, 179 — As 13,40 e 18,35 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: "ELECTRA E OS FANTASMAS" — As 20,30 hs.

ALHAMBRA — BELJOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — ESTRANHA PASSAGEIRA — J. Têla, 238 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — AMOTINADOS — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 219 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Azul — CONGREGAÇÃO ISRAELITA.

CAPITOLIO — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — OS NOIVOS — Esp. Bandeirantes, 8 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 52 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PANICO — Viviane Romance — Proib. 18 anos — UM AMOR EM CADA VIDA — Not. da Semana, 50 — As 18,35 horas.

PAULISTA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — OS NOIVOS — Band. da Têla, 57 — As 13,40 e 18,35 horas.

S. PEDRO — OS VICIADOS — Emilio Guileme Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Band. da Têla, 53 — As 13,40 e 18,45 horas.

LUX — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — ALMA EM SOMBRA — Est. Furro Great Pernambuco — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGSTIA — Pujança de São Paulo — Nacional — As 18,40 horas.

CAMBUCI — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 18 anos — CANCAO DESESPERADA — Sel. Cinemat, 56 — As 13,40 e 18,40 horas.

CANDELABRA — ESTATUA VIDA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — CARTUCHO ACUSADOR — Sel. Cinemat, 47 — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — A CORTEZA — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Sel. Cinemat, 58 — As 13,40 e 18,50 horas.

Guerra civil... Ódio de irmãos... Num romance de amor que desafiou todas as lutas!

RICHARD GREENE
LORETTA YOUNG
WALTER BRENNAN

HOJE
Romance no Sul
em TECNICOLORE

SAO LUIZ — NOITE APOS NOITE — Ronald Reagan — MISTERIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 18,45 horas.

PENHA — FALSIFICADORES — IRMAOS NA SELA — JUSTICA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — O MORTO VOLTA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — O LEQUE — Proib. 10 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Mario Marcos — Jean Carati — Irmãos Fonseca — Nelson Dias — Piolim e Pinati — 2.ª parte a comedia de Nair Bedved: "PARA MIM CHEGA!" — As 20,30 horas.

METRO
Roxy

O ROMANCE DOS ROMANCES!

GREEN GARSON
RONALD COLMAN

NA NOITE DO PASSADO

HOJE
ULTIMO DIA
ARMADILHA

TERESA WRIGHT

Por AL STERN

Teresa Wright esteve recentemente em Nova York, depois da terminação da película "The Capture", que em breve será distribuída pela RKO Radio. O marido da atriz é o escritor-produzidor Niven Bush. O artista, que fez o referido filme com Lew Ayres, sob a direção do marido, sabe bem onde é que o lar termina e onde começa o palco. Diz, a esse respeito que, em casa eles têm pontos de vista diferentes, debatem isso ou aquilo, mas no cenário estão sempre de acordo.

Teresa (que se chamava antes Muriel Teresa) oferece um grande contraste com a maioria das outras artistas, quer pelo físico, quer pelos modos. E' mignon, fala tão baixo que parece um murmúrio, e em sua maneira de vestir é tão discreta como em todos os aspectos da sua personalidade. Mas onde quer que se encontra, os seus grandes olhos azuis, muito claros, o seu acanhado e amplo sorriso fazem com que ela se destaque sempre.

A artista, aliás, é muito modesta, apesar da sua longa experiência, tanto no teatro como no cinema. Para atuar no palco, por exemplo, ela acha que necessita praticar em companhias pequenas, antes de aceitar um papel de grande importância.

Nas duas áreas, diz a artista, que ela pisou num palco, trabalhando constantemente para o cinema. Antes, porém, de fazer carreira em Hollywood, Teresa Wright tinha bastante experiência teatral. Com a permissão de família, quando decidiu seguir a carreira artística, ela estudou durante dois anos no Teatro Wharf, de Princeton, onde Bette Davis também começou. A sua primeira oportunidade com a peça "Our Town", que até hoje é a sua peça favorita.

O papel que a levou a Hollywood foi o de uma jovem em "Life With Father", Samuel Goldwyn, de visita em Nova York, viu-a no palco e achou que ela era o tipo ideal para fazer "Alexandre" — "The Little Foxes".

Na mesma época ela estava fazendo uma excelente representação no rádio, interpretando o papel de esposa do famoso jogador de futebol.

Semana do Economista

Em prosseguimento da "Semana do Economista" serão realizadas amanhã as seguintes solenidades:

Conferência do dr. José Reis, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, às 20.30 horas, sob o tema: "Função do economista na administração pública" — rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar.

Dia 22 — Sessão Principal da "Semana do Economista", comemorativa da integração dos cursos de ciências econômicas nas Universidades, às 20.30 horas, na sede da Ordem dos Economistas de São Paulo (Edifício América — 21.º andar) (Edifício América — 21.º andar) (Edifício América — 21.º andar). O programa: 1.º — Abertura da sessão pelo prof. Ubirajara D. Zogai, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, que proferirá palavras alocutas à data; 2.º — Entrega dos prêmios aos vencedores do 1.º Concurso de Monografias; 3.º — Conferência a ser proferida pelo prof. Teodoro Monteiro de Barros Filho sob o tema: "O intervencionismo do Estado".

A Grande Ilusão

Na história da cinematografia surge às vezes produções que poderiam chamar-se de fenômenos da indústria pelo seu impacto realismo.

Uma destas é a vibrante película "A Grande Ilusão" (All the King's Men) premiada com o "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, ao ser selecionada entre várias como "a melhor película do ano".

Este emocionante drama da Columbia Pictures possui as honras de 1949, tendo sido aclamada pela crítica e pela imprensa em geral, como a mais magistral produção cinematográfica do ano, numa honra rara vez recebida por alguma produção cinematográfica.

Robert Rossen, diretor e produtor desta grande obra, adaptada da novela de Robert Penn Warren, "All the King's Men", vencedora do "Prêmio Literário Pulitzer", recebeu muitas menções pela melhor adaptação; Broderick Crawford seu protagonista, o "Oscar" da Academia de Hollywood como "o melhor ator do ano" e Mercedes McCambridge, outro "Oscar" como "a melhor atriz secundária do ano".

DE INFRACÇÃO — João Martins e Francisco Martins: — Julgado procedente o auto de infração lavrado e imposta a cada um dos autuados a multa de Cr\$ 500,00. — Construtora Lactea Ltda.: — Julgado improcedente o auto de infração lavrado contra a interessada. — Suzuki e Watanabe: — Julgado procedente o auto de infração lavrado e imposta a autuada a multa de Cr\$ 5.000,00.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL DA CRUZADA PRO' INFANCIA

Realizou-se ontem, na sede da Cruzada Pro Infância, a seleção das crianças inscritas no Concurso de Robustez Infantil, promovido por aquela instituição.

A esse certame compareceram crianças matriculadas nos Centros da Cruzada e nas Creches. Constituíram a comissão julgadora os seguintes médicos: drs. Ena Azevedo, J. Castro, Jorge Moraes Barros, Maria Lúcia Martins, Gálvez, Mitchell Sum Simões, Pedro Badra, José Augusto Lefèvre.

As crianças foram classificadas por grupos de idade, na seguinte distribuição:

6 meses a 1 ano: 1 ano a 3 anos a 3 anos a 6 anos. Crianças matriculadas na Creche — Henry Freinhardt: 2 anos e 4 meses: Ana Maria J. Alber 1 ano e 10 meses: Mariana José Alber 1 ano e 10 meses: Servio Venancio Martins, 1 ano e 4 meses: Roberto G. Brandemburgo, 4 anos e 3 meses; Marcos Francisco Almeida, 3 anos; Moacir Carlos Araújo.

Lo Grupo — de 6 meses a 1 ano: Sonia Regina Simões, 7 meses, 8 quilos 430 grms.; Guaraçema C. Oliveira, 9 meses, 9 quilos, 660 grms.; Walquiria L. Colliella, 8 meses, 8 quilos; Tatiana Costa, 7 meses, 7 quilos, 340 grms.; Jurema Salomé Pagliantini, 1 ano, 10 quilos, 330 grms.; Ana Lucia Martins 8 meses, 8 quilos, 195 grms.; Maria de Fátima M. Taveiras, 1 ano, 10 quilos, 90 grms.; Miguel Dragancov, 9 meses, 11 quilos, 100 grms.; Silvia Ingrid Lang, 6 meses, 7 quilos, 850 grms.; Hannelore Hilliges, 9 meses, 8 quilos, 525 grms.; Edely Bracco, 10 meses, 9 quilos, 450 grms.; Marilda Negretti, 10 meses, 8 quilos, 670 grms.; Marilza Aparecida Mariano, 8 meses, 8 quilos, 550 grms.; Maria Emilia C. Nascimento, 9 meses, 10 quilos, 175 grms.; Carlos Reuter Filho, 11 meses, 10 quilos, 50 grms.

2.º Grupo — de 1 a 3 anos — Ricardo de Angella, 1 ano, 10 quilos, 580 grms.; Sergio Israel Guerra, 1 ano e 2 meses, 10 quilos, 540 grms.; Evely Eugenio, 1 ano e 1 mês, 11 quilos, 640 grms.

"CORREIO" AEREO

A K. L. M. TRANSPORTOU 187.000 PASSAGEIROS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1950

HAYA — Agosto — (S. H. I.) — A K. L. M. (Cia. Real Holandesa de Aviação) no decurso do primeiro semestre de 1950 transportou 187.000 passageiros, contra 178.000 em idêntico período de 1949. Cinco milhões de quilos de correspondência foram expedidos durante os seis primeiros meses de 1950, contra 3,5 milhões no mesmo período de 1949.

Uma das maiores dificuldades do departamento de frete da K. L. M. era organizar um sistema fácil e compreensível de distribuição da carga para os diferentes pontos de escala das suas linhas. Essa dificuldade aumentava de muito ao calcular-se que, percorrendo a companhia países de línguas diferentes e tendo que lidar com elevada percentagem de analfabetos, era preciso descobrir um sistema de classificação que pudesse ser compreendido por todos.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 18.00. DO RIO: 6.40; 8.25; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25. PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.20 e 16.30. DE CURITIBA: 9.10; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30. PARA PORTO ALEGRE: 8.55. DE PORTO ALEGRE: 17.15. PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30. DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.40. PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15. DE LONDRINA: 9.45 e 17.30. PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15. DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45. PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 14.30. DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARÇA: 9.45. PARA LINS E RIO PRETO: 14.30. DE RIO PRETO E LINS: 9.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00. DO RIO: 14.55. PARA RANCIARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7.00. DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCIARIA: 15.50. PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7.30. DE BELO HORIZONTE, PASSOS E GUAXUPÉ: 14.20. PARA LINS E ARACATUBA: 15.30. DE ARACATUBA E LINS: 10.05.

VASF

PARA O RIO: 7.00; 8.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.50. DO RIO: 8.30; 9.45; 10.15; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00; 15.30; 16.30; 17.22; 18.27 e 19.45. PARA VAREZ, PIRAJU, LONDRINA, MANDAGUAÍ E MARINGÁ: 9.00. DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU E VAREZ: 17.10. PARA OURINHOS: 8.15; 9.00 e 14.30. DE OURINHOS: 11.40; 14.00 e 17.10. PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO: 15.10. PARA BAURÍ, MARILIA E TUPÁ: 12.55. DE TUPÁ, MARILIA E BAURÍ: 10.35. PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20. DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 11.40 e 14.00. PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO: 15.20. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO: 9.25. PARA ASSIS: 14.30. DE ASSIS: 11.40. PARA PARAGUACU: 8.15. DE PARAGUACU: 14.00. PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ANAPOLIS E GOIÂNIA: 12.15. DE GOIÂNIA, ANAPOLIS, ARAGUARI, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11.45.

AEROLÍNIAS BRASILEIRAS

PARA O RIO: 4.45; 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30. DO RIO: 10.32; 12.17 e 14.55. PARA CURITIBA: 18.00 e 15.25. DE CURITIBA: 9.15; 9.45 e 11.20. PARA BELO HORIZONTE: 7.20. DE BELO HORIZONTE: 11.55. PARA UBERABA E ANAPOLIS: 4.45 e 12.00. DE ANAPOLIS E UBERABA: 16.55. PARA UBERLÂNDIA, ARAGUARI E GOIÂNIA: 12.00. DE GOIÂNIA, ARAGUARI E UBERLÂNDIA: 10.55. PARA PORTO NACIONAL, PEDRO ALCANTARA, CAROLINA E BELÉM: 4.45. PARA PORTO ALEGRE: 12.57. DE PORTO ALEGRE: 9.22. PARA LONDRINA: 13.00. DE LONDRINA: 15.20. PARA RIO ANAPOLIS, CAROLINA, BELÉM, PARAMARIBO, PORT OF SPAIN, LA GUAYRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI: 4.55.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 13.40; 15.35 e 16.43. DO RIO: 8.17; 9.15; 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47. PARA CURITIBA: 11.25. DE CURITIBA: 12.20 e 12.35. PARA BELO HORIZONTE: 11.55. DE BELO HORIZONTE: 13.45 e 17.05. PARA PORTO ALEGRE: 11.25. DE PORTO ALEGRE: 12.20 e 15.03. DE CAROLINA, BARREIRAS E MONTES CLAROS: 17.05. PARA BELÉM: 15.35. DE BELÉM: 9.15 e 17.05. PARA BAURÍ, TRÊS LAGOAS, CAMPO GRANDE, CORUMBÁ E CUIABÁ: 8.35. PARA FLORIANÓPOLIS: 11.25. DE FLORIANÓPOLIS: 12.20. DE FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO: 13.25. PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 9.43. DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEO: 15.03. PARA PORT OF SPAIN E NOVA YORK: 15.35. DE CURAÇAO, CARACAS E NOVA YORK: 9.15.

TRANSPORTES AEREOES NACIONAIS

PARA ALFENAS, BELO HORIZONTE, GOVERNADOR VALADARES E CURVELO: 7.30. PARA BARRETOS, UBERLÂNDIA, ITURUBA, IPAMERI, PIRES DO RIO, GOIÂNIA, RIO VERDE, JATAÍ, QUIRATINGA E CUIABÁ: 8.00.

VARI

PARA O RIO: 14.40; 14.45 e 14.55. DO RIO: 8.35; 9.30 e 10.30. PARA CURITIBA, FLORIANÓPOLIS E LAGES: 9.50. DE LAGES, FLORIANÓPOLIS E CURITIBA: 14.20. PARA PORTO ALEGRE: 8.55; 9.50 e 11.10. DE PORTO ALEGRE: 14.20 e 14.55. PARA PARANAGUÁ, JOINVILLE E ITAJAÍ: 9.00. DE ITAJAÍ, JOINVILLE E PARANAGUÁ: 14.10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9.00; 11.00; 13.00; 14.20; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00. DO RIO: 7.25; 7.35; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 22.25. PARA PORTO ALEGRE: 7.30 (direto). DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto). PARA FLORIANÓPOLIS (com escala): 7.38. DE FLORIANÓPOLIS (com escala): 13.50. PARA SALVADOR (com escala): 9.40. PARA BUENOS AIRES (com escala): 9.45. PARA ARACATUBA (com escala): 8.00. DE ARACATUBA (com escala): 12.00.

LINHAS AEREAES PAULISTAS

PARA O RIO: 10.45. DO RIO: 9.30.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO 1.º — 13 — José Sanches Vianna e Cristiana Prado Lima: — 14.10 — Pedro José dos Santos e De Marilene S. A.: — 13.30 — Aquilino M. Moura e S. B. S. A.: — 13 — João Dias Oliveira e Mat. Paulista S. A.: — 14 — Benvenuto Azevedo e Lúcio Lima: — 15 — Ovídio Vieira e Cia. Vitória S. A. Marina: — 15 — Manoel Chaves de Almeida e outro x José. Benvenuto e Prates e Conessa: — 13.20 — Emilio Oscar Alvares e Marzolla e Cia. Cont. de Casa Propria: — 16 — João Batista de Almeida e Ovídio Vieira e Cia. Vitória S. A. Marina: — 14.40 — José Gonçalves e José Joaquim Pinto x Quirina Ind. Químicas Reunidas: — 15.20 — João Passina e Farias x Alvaro Pimenta e Cristiana Prado Lima: — 18 — Arlindo Peres x Rafael Guimarães. 2.º — 13.20 — Helio e Org. Enxerto Cons. Lafete: — José de Azevedo e Auto Viagem São João Cima: — 13.40 — Ind. Elitro Alia Ltda. x Avaliações Raciunio: — 14 — Benedito José x Roberto Chiraldi: — 14.20 — José dos Santos e Pontes x Met. Alameda S. A.: — 14.30 — Gaudêncio França, Bra. Chagas M. T. C.: — 14.40 — Marieta da Conceição x Teodoro V. Ardy. 3.º — 13.20 — Antonio de Freitas x Acrovia Brasil: — Tarasov Antonio x Cia. Cervejaria Brannha: — Daniel Gagliardi e Ind. e Com. Horacio Benvenuto e outros x Lab. Mat. S. A.: — 13.30 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 4.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 5.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 6.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 7.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 8.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 9.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 10.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 11.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 12.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 13.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 14.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 15.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 16.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 17.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 18.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 19.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 20.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 21.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 22.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 23.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 24.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 25.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 26.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 27.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 28.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 29.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 30.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 31.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 32.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 33.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 34.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 35.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 36.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 37.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 38.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 39.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 40.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 41.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 42.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 43.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 44.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 45.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 46.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 47.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 48.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 49.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 50.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 51.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 52.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 53.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 54.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 55.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 56.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 57.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 58.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 59.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 60.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 61.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 62.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 63.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 64.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 65.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 66.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 67.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 68.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 69.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 70.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 71.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 72.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 73.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 74.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 75.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 76.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 77.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 78.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 79.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 80.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 81.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 82.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 83.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 84.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 85.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 86.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 87.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 88.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 89.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 90.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 91.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 92.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 93.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 94.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 95.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 96.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 97.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 98.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 99.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S. M. I. R. P. 100.º — 13.20 — Eulálio Augusto de Souza e outros x Teesinguer U. S. A.: — 16.15 — Mariano Landiotti x S

Seção Comercial

AS DIFICULDADES DA INVERSAO DE DOLARES FORA DOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo norte-americano pode fazer muita coisa para estimular a inversão de capitais particulares no exterior. A gradual liberação do comércio e o melhoramento das reservas de dólares na área do exterior asseguram um ambiente mais favorável para a inversão de capitais na África, na Ásia e nos países "novos" da América do Sul, assim como na Comunidade Britânica. Ao mesmo tempo, as regulamentações e as políticas vigorantes tanto nos países que dispõem de capitais como nos que deles necessitam provocam dificuldades. Foi publicado há dias um relatório do Comitê de Investimento Internacional da O.E.E.C. que faz uma série de recomendações pormenorizadas, mas observa que, mesmo se tais recomendações forem adotadas, não assegurará um maior fluxo de capitais privados.

O relatório calcula que as inversões diretas dos Estados Unidos na Europa Ocidental em 1946, 1947 e 1948, elevaram-se a cerca de 30 milhões de dólares, sendo cerca de 100 milhões de dólares de inversões de capitais novos e o restante de re-inversões de lucros. Em 1949, apesar dos esforços para estimular o fluxo de capitais, parece, pelos dados de que se dispõe até agora, que a inversão de novos capitais foi muito menor que a média dos três anos anteriores.

Num recente relatório sobre "Financiamento da Expansão Econômica", a Câmara de Comércio Internacional examinou alguns problemas fundamentais que não costumam ser levados na devida consideração quando as autoridades discutem o controle cambial, a balança de pagamento e o papel das instituições internacionais. A inversão de capitais privados em pequenas empresas, salienta o relatório, não é menos importante que os "projetos" patrocinados pelo governo. O relatório aconselha os governos a adotarem políticas, particularmente políticas tributárias, que estimulem a formação de economias privadas.

O relatório do Comitê da O.E.E.C. salienta o fato das companhias de finanças e companhias de seguro dos Estados Unidos serem, muitas vezes, impedidas pelos regulamentos públicos e mesmo por seus próprios estatutos, de aplicar capitais no exterior. Ao mesmo tempo, o relatório elogia a decisão do Export-Import Bank de garantir inversões de capitais desde que, do mesmo modo que a E.C.A. garantiu inversões de capitais na Europa pelas grandes empresas industriais, apesar de, até 30 de junho, apenas 22.300.000 dólares terem sido garantidos pela E.C.A. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Café disponível não apresentarão modificações no aspecto que vem mantendo há dias, tendo transcorrido dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável esse Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Crs 200,50, para o tipo 4, Mole; Crs 200,00, para o tipo 4, Duro; e Crs 195,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" funcionou firme e ambo os preços, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estáveis na abertura e acessíveis no fechamento, registrando 5.250 e 4.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 150 pontos, com vendas "nihil"; para o Contrato "S" abriu com baixa de 33 e 32 pontos e fechou com baixa de 100 a 119 pontos, com 22.250 sacas de vendas; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 110 a 125 pontos, sem registrar vendas. Para o novo Contrato "S" abriu com baixa de 40 pontos e fechou com baixa de 110 pontos, registrando 9.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem. Passaram 33.829 sacas, entrando 30.602, foram embarcadas 45.457 e despachadas 27.989 sacas. Ficaram em estoque 1.856.876 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.450 sacas, somando, desde 1.º do mês, 296.690 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalharam estáveis. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Setembro . . . 211,00 212,00 Outubro-dez. . . 215,00 216,00 Jan.-junho de 1951 . . . 226,00 227,00 Julho-dez. 1951 . . . 232,00 233,00 Jan.-junho 1952 . . . 234,00 235,00

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Setembro . . . 212,00 213,00 Outubro-dez. . . 217,00 218,00 Jan.-junho 1951 . . . 230,00 231,00 Julho-dez. 1951 . . . 235,00 236,00 Jan.-junho 1952 . . . 237,00 238,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Fech. anterior Setembro . . . 170,00 170,00 Outubro-dez. . . 175,00 176,00 Jan.-junho 1951 . . . 175,00 176,00

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE SANTOS, 19.

Abert. Fech. Janeiro . . . 200,00 202,00 Março . . . 201,00 203,00 Maio . . . 204,00 204,00 Julho . . . 204,00 204,00 Setembro . . . 197,50 199,50 Dezembro . . . 198,00 200,00

Vendas Firme Firme Mercado Estav. Estav.

CONTRATO C

Abert. Fech. Janeiro . . . 223,40 221,40 Março . . . 227,10 225,90 Maio . . . 228,30 227,40 Julho . . . 229,50 228,50 Setembro . . . 210,50 209,50 Dezembro . . . 220,70 219,00

Vendas Estav. Estav. Mercado Estav. Estav.

VENDAS DO DISPONIVEL — Tipo 4 mole . . . 203,50 Tipo 4 Duro . . . 200,50 Tipo 5 sidição . . . 195,00

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

Mercado — Estável.

ESTARÁ EM S. PAULO NO DIA 25 O PRESIDENTE OUTRA, PARA ASSISTIR AO ENCERRAMENTO DA CAMPANHA CHRISTIANO MACHADO

"CONSULTA NÃO É PRE-JULGADO"

OPINA O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA SOBRE O CANCELAMENTO DA CANDIDATURA A. DE BARROS

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL APENAS RESPONDEU A UMA CONSULTA DO P.S.P. — COMPETENTE O T.R.E. CARIOCA — DEBATES EM TORNO DA "DEGOLA" DO SR. BARROS, QUE TÃO FAVORAVELMENTE REPERCUTIU EM SÃO PAULO — NOTAS

RIO, 19 ("Correio") — A decisão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, negando registro à candidatura do sr. Ademar de Barros à senadoria carioca, revolucionou os meios políticos do país. E' que o episódio não envolve apenas o nome largamente conhecido pelos sortilégios de uma insidiosa propaganda sensacionalista e demagógica, mas principalmente, perspectivas de um plano cuidadosamente elaborado para fins remotos que as circunstâncias não permitiriam fossem atingidos agora. O sr. Ademar de Barros está na eminência de deixar o governo de São Paulo. Sua predominância política no Estado constitui, para ele, um problema angustiante em face de fatores novos que intervirão no pronunciamento das urnas. De maneira que a degola que acaba de sofrer na justiça eleitoral, barrando-lhe a passagem provável para o Legislativo, lhe terá imposto um imprevisto verdadeiramente desastroso para execução daquele plano. Estes são os comentários que acontêm de pronto aos observadores da situação, criada pelo Tribunal Regional Eleitoral ao governador bandeirante.

INTERPORAR RECURSO O P. S. P.

RIO, 19 ("Correio") — O sr. Mozart Lago declarou à reportagem que está esperando a publicação dos acordos da decisão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral para, imediatamente, dar entrada no Tribunal Superior do recurso cabível no caso. Acha o advogado do Partido Social Progressista que essa decisão reverterá em benefício da causa do sr. Ademar de Barros.

CABERA RECURSO?

RIO, 19 ("Correio") — Conhecidos os termos da decisão do Tribunal Regional Eleitoral sobre o registro da candidatura do sr. Ademar de Barros à senadoria pelo Distrito Federal, desponta a interrogação: Caberá recurso para a instância superior? Afirmam os advogados do P. S. P. que sim, tanto mais que — alegam — o caso já transitou pelo Tribunal Superior Eleitoral, em forma de consulta sobre a elegibilidade em apreço. Lembrando-se de que o ministro Cunha Melo fizera parte alente na apreciação do caso, em sua fase originária, a reportagem procurou ouvi-lo sobre as pretensões dos advogados do governador paulista. O MINISTRO RECORDOU O

precedente do registro cassado do senador Euclides Viçosa e posteriormente restaurado em segunda instância, mas, encerrando o presente episódio, concluiu: "Este é o primeiro caso concreto que teremos que apreciar. Assim, não posso dizer se há ou não propriedade de recurso".

"CONSULTA NÃO É PRE-JULGADO"

RIO, 19 ("Correio") — Segundo se deduz das declarações dos proceres da coligação populista, especialmente dos advogados que irão defender a causa do sr. Ademar de Barros junto ao Tribunal Superior Eleitoral, a sua esperança numa reforma da sentença com que o Tribunal Regional Eleitoral destruiu as aspirações do governador paulista de uma comoda posição política, no Senado, após o vendaval das urnas que vem aí, reside no

fato de o Tribunal Superior Eleitoral já se haver pronunciado favoravelmente à elegibilidade ora contestada. Não pôde haver dois tribunais com deliberações distintas! exclamam eles. Tanto mais que o próprio procurador geral da República, chamado a opinar sobre a questão, decidiu pela elegibilidade de agora tão discutida. Diante disso, a reportagem foi ouvir o sr. Plínio Travares. E o procurador geral interpellado sobre este detalhe, respondeu simplesmente: "A consulta não é um pre-julgado. É uma orientação".

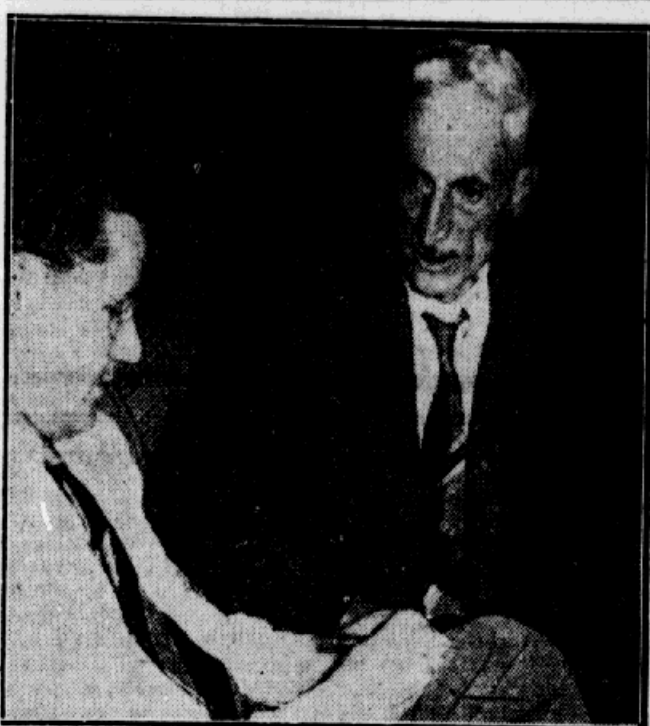
E' COMPETENTE O T. R. E.

RIO, 19 ("Correio") — O sr. Adauto Lucio Cardoso, autor da impugnação do registro da candidatura do sr. Ademar de Barros, ontem referendada pelo Tribunal Regional Eleitoral, acha que o

recurso a ser interposto no Tribunal Superior Eleitoral não terá efeito suspensivo e que, restringindo-se à matéria, opinativa de caráter constitucional, em decisão não proferida em processo contencioso, aquela mais alta Corte de justiça eleitoral não terá motivo para reformar a sentença da instância inferior, caracterizadamente competente. Em outros comentários a respeito, salienta-se que o que fulminou a pretensão do sr. Ademar de Barros de concorrer às eleições para senador pelo Distrito Federal, foi o inciso V do art. 139 da Constituição, que reza: "Para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas em os números um e dois nas mesmas condições em ambos estabelecidas, se em exercício nos três meses anteriores ao pleito".

Pleiteiam os moageiros modificação do atual tabelamento da farinha de trigo

OS INTERESSADOS AFIRMAM QUE FORAM PREJUDICADOS PELA ULTIMA PORTA DA C. E. P. — OFICIO ENVIADO AO ORGANISMO CONTROLADOR



motorista Vicente Chirichella fala ao nosso redator

FASE DA DESORGANIZAÇÃO ATRAVESSA O TRANSITO NA CAPITAL

Graves queixas contra a DST faz o motorista Vicente Chirichella — Suspenso porque não quistrabalhar na mangueirinha — Relaxada fiscalização

Esteve ontem em nossa redação o sr. Vicente Chirichella, motorista profissional, que veio reclamar contra atos que reputa abusivos, do coordenador do seu ponto e do candidato a deputado Vicente Saguis, também diretor do Serviço de Trânsito.

— "Faço ponto no largo de São Bento desde os fins da Grande Guerra", iniciou o sr. Vicente Chirichella, e atualmente possui o auto de aluguel de chapa 5-43-24. Nosso ponto, que conta com cem carros, tem uma "mangueirinha", atrás da Beneficência Portuguesa, onde os automóveis ficam, esperando vaga no ponto. Há algum tempo, os coordenadores pleitearam e conseguiram, não sei por que meios, a "mangueirinha" na rua Libero Badur, em frente à redação do "Correio Paulistano".

Não satisfeitos, conseguiram a mudança da mesma para o antigo ponto dos ônibus "Bon Retiro", porém, como a C.M.T.C. ali colocou o poste de parada do ônibus "Avenida", a "mangueirinha" foi mudada para a rua Boa Vista, em frente ao antigo prédio do "O Estado", num ponto onde, como todos sabem, o trânsito é intenso, sendo ainda que, para se alcançar o primeiro lugar, os automóveis têm que percorrer um bom trecho de marcha ré, arriscando-se a atropelar transeuntes e a provocar sabotamentos.

Sabado, tocou-me a vez de estacionar naquele ponto. Recusei-me, em primeiro lugar porque não pretendo causar danos nem contribuir para a dificuldade de transito do local, e em segundo porque, estacionando há tantos anos no largo de S. Bento, julgo-me no direito de ali continuar a exercer minha profissão. Além do mais, possuímos um regulamento interno no ponto, que vem sendo referendado por todas as autoridades que exercem chefia de transito nesta capital, e esse regulamento não toca em "mangueirinhas".

O CAPITAO SAGUIS

O coordenador julgou-me indisciplinado e suspendeu-me

por dois dias, mas trabalhei domingo e segunda-feira, apesar da suspensão. Hoje, ao voltar de uma corrida, fui surpreendido com uma intimação para comparecer à D.S.T. e apresentar-me lá, fui recebido por um escrivão que me encaminhou ao capitão Saguis. Este foi logo dizendo que era um insubordinado e que, se não obedecesse à ordem do coordenador, perderia o ponto. Respondi-lhe que não era insubordinado, apenas um profissional que não pretendia agir contra todos os ditames da boa ética.

— "Eu lhe chamo o ponto, se você não for lá para a rua Boa Vista", disse-me ele.

A vista disso, terminou o motorista Vicente Chirichella, vin contra a atitude insolita daquela autoridade. Caso a DST pretendia, abusivamente, retirar-me o direito de ganhar o pão de cada dia, requererei uma emissão de posse, pois, trabalhando há mais de trinta anos no mesmo local, penso que posso continuar a exercer minha profissão naquele ponto, pois não sou desordeiro, nem ando causando desastres ou trambada a todo momento".

RELAXADA A FISCALIZAÇÃO

Terminada a queixa, passou o motorista a fazer considerações em torno de problema do transito em São Paulo, declarando que a fiscalização, de uns três meses para cá, isto é, desde que se extremaram os apetites eleitorais, foi relaxada, e o rigor antigo mudou-se em complacência riachona por parte dos encarregados da fiscalização. "As multas devem ser majoradas, disse-nos o entrevistado, pois não é com o pagamento de vinte ou trinta cruzeiros que se impede que se cause infração".

— "Além disso, o numero de desastres aumenta assustadoramente, impondo-se, medidas mais drásticas para evita-los — sugeriu, finalizando, o profissional do volante.

MO CONTROLADOR

Através do seu sindicato de classe, os moageiros de trigo de São Paulo estão se mostrando pouco satisfeitos com o tabelamento da farinha de trigo, há poucos dias aprovado pela C. E. P. Argumentam os interessados que os seus direitos foram postos à margem, fixando o organismo controlador uma margem de lucro inferior às estabelecidas anteriormente. Por essa razão, o Sindicato da Indústria do Trigo do Estado de São Paulo comunicou ontem à Comissão Estadual de Preços que vai pleitear a reconsideração do tabelamento vigente, dirigindo-se a quem de direito. O ofício em questão está redigido nos seguintes termos:

O Sindicato da Indústria do Trigo do Estado de São Paulo, reportando-se ao debate em reunião de 14 de corrente, realizada nessa C. E. P. por convocação de v. s., e na audiência que ontem v. s. concedeu aos seus representantes, vem a presença de v. s. para reiterar a declaração de que os associados deste sindicato não podem se conformar com o tabelamento das farinhas de trigo puro e mista, anuciadas pela imprensa local como decidido por essa C. E. P.

Ralmente, havendo este Sindicato apresentado a essa C. E. P. a demonstração do preço de custo dessas farinhas, que se prontificou a comprovar e dos respectivos preços de venda incluído o razoável lucro reconhecido pelas normas traçadas pela C. E. P., não lhe parece justo que sejam adotadas em nome Estado, normas com manifestas diferenças de tratamento, em relação a indústrias de outras regiões do país.

Havendo, porém, v. s. manifestado na audiência de ontem que não lhe era possível reconsiderar o tabelamento anuciado, por ter sido deliberado pelo plenário da C. E. P., nos reservamos para pleitear a quem de direito a reconsideração que ontem lhe foi solicitada.

Entretanto, os moageiros associados deste Sindicato, fiéis à tradição de bom servir São Paulo e de colaborar sem medir esforços, com as autoridades, entregaram as farinhas aos preços tabelados, certos de que, reconsiderado esse tabelamento, seja reconhecida a diferença entre os preços ora tabelados e os que foram apresentados por este Sindicato, como é de justiça".

O veto ao projeto 209

Reunir-se-á no próximo dia 22, no salão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 310, a Assembleia Permanente do Corpo Docente da Universidade de São Paulo para tomar medidas sobre o veto parcial do governador do Estado do projeto 209.

O funcionamento de altos-falantes

"Em face da consulta formulada pelo diretor deste Departamento, sobre as causas comerciais, residenciais e escritórias que fazem propaganda política com alto-falantes devem ou não ser considerados como "dependências dos partidos políticos", o Egrégio Tribunal Eleitoral, ouvido o senhor procurador regional, decidiu que os locais supra mencionados não gozam das garantias outorgadas pelo artigo 151 da Lei Eleitoral.

Importa isto dizer que, a vista desta decisão, não será permitido o funcionamento de alto-falantes em locais dessas naturezas.

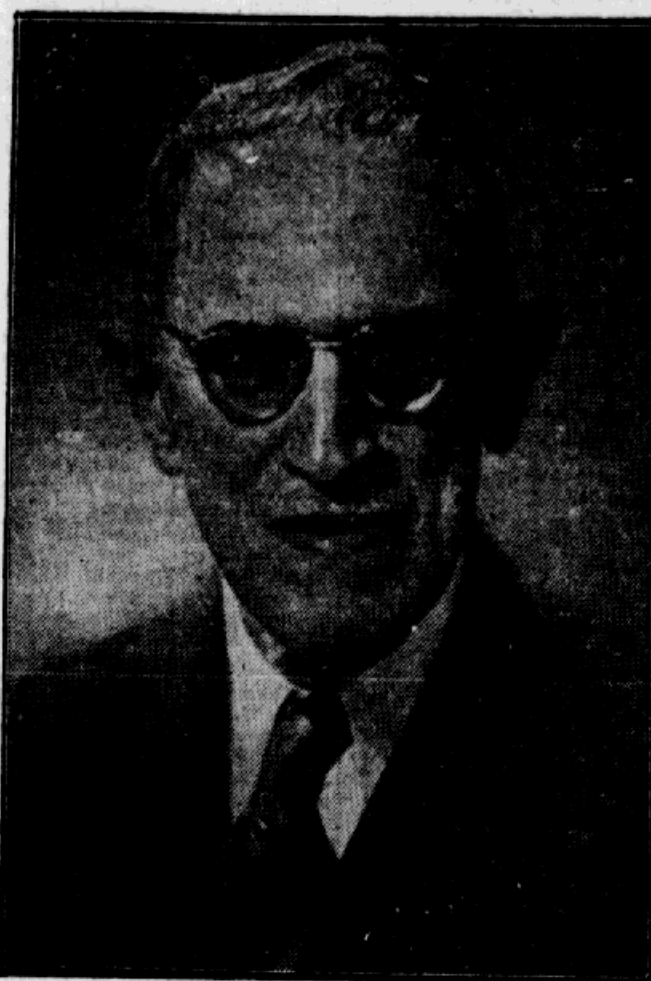
CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1950

NUMERO 28.973

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA



ALTINO ARANTES

CAUSAM INQUIETAÇÃO NO PAIS AS ATIVIDADES DO GOVERNADOR PAULISTA

ESTARIA ENVIANDO SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA PARA O NORTE

RIO, 19 ("Correio") — Embora as declarações do gen. Canrobert Pereira da Costa em São Paulo tenham tranquilizado a opinião publica em face de insistentes rumores de alteração da ordem publica daquele Estado, o noticiário politico apparece ainda pontilhado de topicos e informações relativas à situação de insegurança que iria criando, para o povo paulista, e qual o povo brasileiro, a ação politica do governador Ademar de Barros. Assim é que enquanto se revela que o P.T.N. encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral um requerimento de força federal para garantir o ambiente eleitoral de São Paulo, fariamente documentado, um porta-voz do D.P.S.P. foi constrangido a contestar rumores de que delegados desse orgão teriam ido à capital paulista, secretamente, com o fim de observar o que ali se passaria em abono das asserções contra o governo estadual. Finalmente, outra fonte informativa registra que as autoridades federais já estavam a par do movimento de delegados da Força Publica paulista, em viagem para as regiões do norte do país, para fins de compra eleitoral. Esses soldados viajariam à paisana, sob ordens diretas do sr. Ademar de Barros.

A C.E.P. vai tabelar o cimento produzido em Minas para a sua distribuição em São Paulo

20.000 sacas mensais — A questão do convenio existente entre os fabricantes

Conforme tivemos ocasião de noticiar ontem, a Comissão Estadual de Preços vai promover nos proximos dias uma reunião dos produtores de cimento de São Paulo e Estados vizinhos, a fim de tornar possível o fornecimento do produto fabricado pela Cia. Itaú, localizada em Minas Gerais. Esclarecemos que presentemente um convenio entre os produtores impede a vinda do cimento da Itaú para São Paulo.

Entretanto, os membros da subcomissão da CEP, segundo apuramos, entendem que a dificuldade poderá ser afastada, residindo o entrave apenas na fixação de preços para aquele produto onde estivessem incluídas as despesas de frete e carreto. Aproveita uma tabela, os próprios interessados no mercado tomariam a iniciativa de quebrar o convenio, comprando naquela praça e distribuindo em São Paulo.

Por outro lado, ficou constatado que a Itaú poderá perfeitamente fornecer cerca de 20.000 sacas de cimento mensais para São Paulo. Com essa quantidade, por sua vez, conseguir-se-á um equilibrio temporario entre a oferta e a procura de cimento em nosso Estado.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO NEGOU REGISTRO AS PRETENSÕES SENATORIAIS DO SR. ADEMAR. (Das manchetes de ontem).



SONHO DESFEITO E REALIDADE